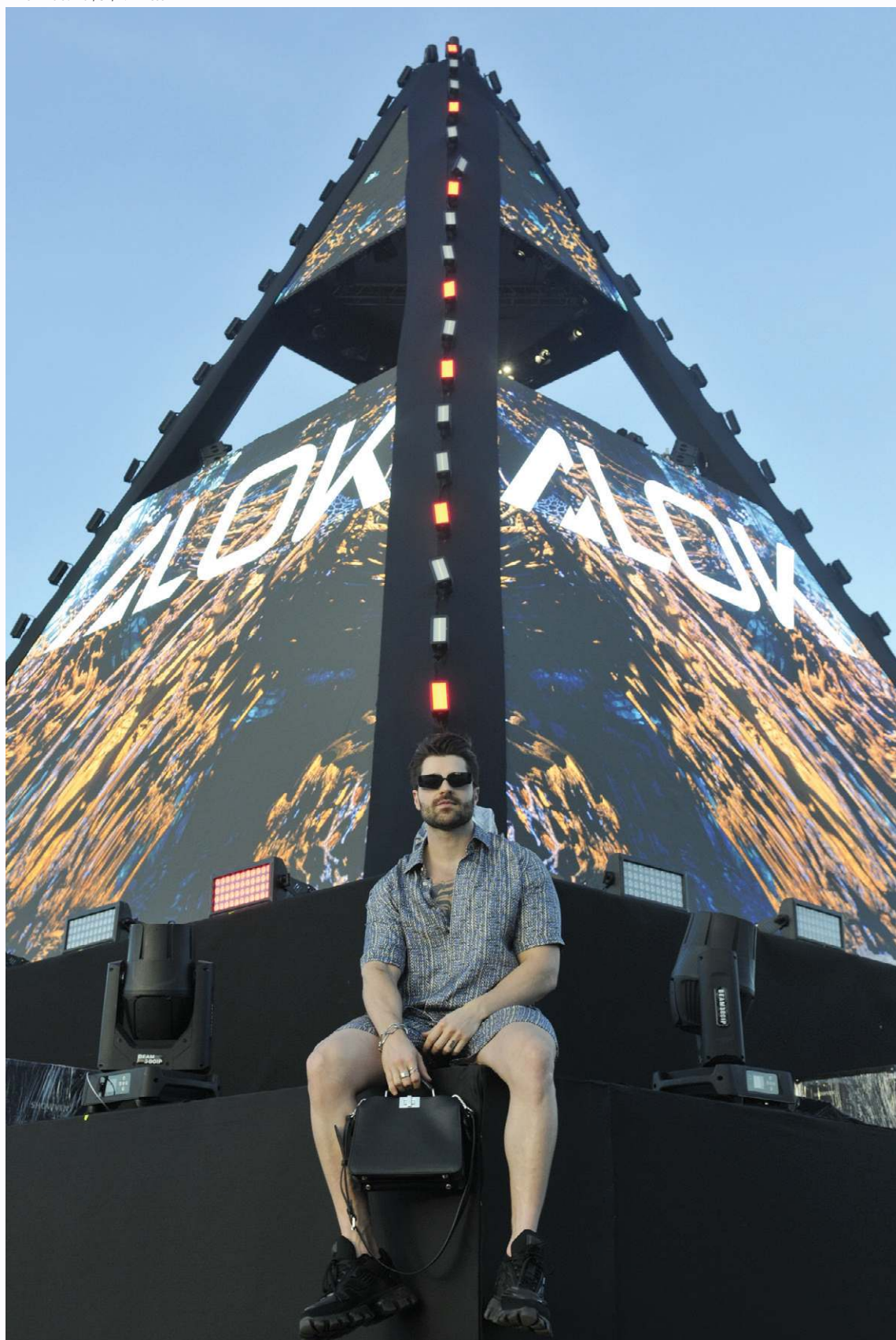
www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

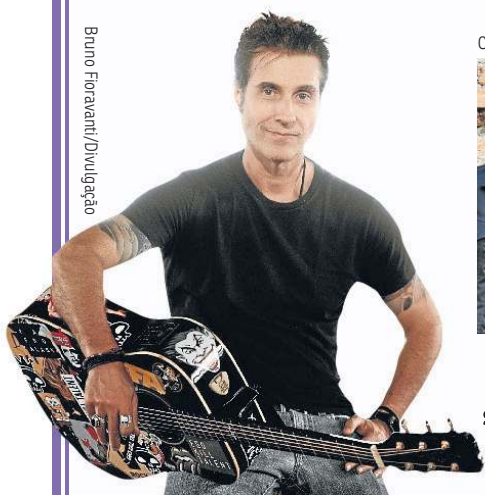
CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 2024
NÚMERO 22.313 • 58 PÁGINAS • R$ 4,00

Brasília, 64 anos

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Uma cidade em festa

O ponto alto das comemorações do aniversário de Brasília é o show de Alok, neste sábado à noite, véspera do 21 de abril, no gramado da Esplanada, de graça. O DJ (foto) esteve na pirâmide de 30 metros e conferiu as instalações e o som para o espetáculo de música eletrônica, com direito a drones e fogos de artifício. Mas a celebração dos 64 anos teve início ontem e segue até domingo, com todo tipo de evento, como a recriação, no Nilson Nelson, do Música Urbana, evento que marcou o início do rock Brasília. E vai ter forró, pagode, choro e gospel, em eventos gratuitos e pagos. Aproveite!

Bruno Fioravanti/Divulgação

Caru Leão/Divulgação

Paulo Henrique Cruz/Divulgação

Dinho (E) comanda o Capital Inicial em show com a Plebe Rude, amanhã. Hoje tem Nando Reis (D) no Ulysses Guimarães

Corrida para marcar a tradição

Uma das provas mais importantes do calendário do atletismo do DF, a Maratona Brasília terá sua primeira largada, para 21km, amanhã. Até domingo, milhares de corredores vão festejar a capital nas ruas.

PÁGINAS 17 E 20. CADERNO DIVIRTA-SE MAIS

Ibaneis mira o Senado e dá a largada para 2026

Renato Alves/ Agência Brasília

Reeleito em primeiro turno em 2022, o governador Ibaneis Rocha (MDB) confirmou, ontem, sua disposição de seguir a carreira política e pretende disputar uma cadeira no Senado. O chefe do Executivo local expressou sua vontade no evento para início das obras do Hospital do Recanto das Emas (foto). “Eu pretendo me candidatar ao Senado em 2026. Celina (Leão, vice-governadora) assume para concluir o governo e, talvez, se for da vontade dela, deve ser candidata à reeleição”, avisou. A declaração moveu as primeiras peças do xadrez político para a sucessão do Buriti e da disputa por duas vagas no Senado, para as quais as forças de centro-direita têm nomes como o da ex-primeira-dama do país Michelle Bolsonaro.

PÁGINA 13 E EIXO CAPITAL, 14

STF reage à acusação feita nos EUA

Em nota, Supremo diz que material vazado por deputado norte-americano são notificações às redes sociais, e não censura. Episódio eleva tensão entre a Corte e bolsonaristas, que falam em “ditadura”.

PÁGINA 2

O medo ronda Kornidzor

RODRIGO CRAVEIRO
ENVIADO ESPECIAL

Vilarejo de 800 habitantes, no extremo sul da Armênia, sofre permanente ameaça de invasão pelo Azerbaijão. Moradores relatam a difícil rotina diante do clima de tensão.

PÁGINA 9

Resiliência na volta para casa

Treze dias após ser atacada por cães, a escritora Roseana Murray deixou o hospital sob aplausos. “Estou voltando viva e tenho que aprender muitas coisas”, disse. PÁGINA 5

Reprodução/Vídeo

Corrida contra o tempo para não perder as vacinas da dengue

PÁGINAS 5 E 15

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Reduzir riscos — Ao *CB.Saúde*, o cardiologista Wladimir Magalhães de Freitas apontou o tabagismo como a principal causa de infartos e alertou para o uso do cigarro eletrônico. PÁGINA 14

ISSN 1808-2661

PODER

Acusado de censura, STF reage a deputados dos EUA

Após integrantes de direita da Câmara dos Estados Unidos vazarem decisões de Moraes, Supremo diz que material são meros ofícios. Ala trumpista do Congresso americano sustenta que Corte brasileira cerceia a liberdade de expressão no país

» HENRIQUE LESSA
» RENATO SOUZA

O Supremo Tribunal Federal (STF) reagiu à ofensiva da ala republicana do Comitê Judiciário da Câmara dos Estados Unidos — liderado por um deputado de direita —, que publicou 88 decisões do ministro Alexandre de Moraes tomadas tanto na Corte máxima quanto no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). As ordens judiciais determinam a suspensão de perfis, em plataformas digitais, de internautas que atacaram o sistema eleitoral, fizeram apologia aos atentados de 8 de janeiro ou atacaram instituições brasileiras.

Em nota, divulgada pelo Serviço de Comunicação Social, o STF esclareceu que o material vazado se trata de notificação, como se fosse um mandado judicial, enviado às empresas que comandam plataformas, informando decisões a serem cumpridas. Além do X (antigo Twitter), a Meta, dona do Facebook e do WhatsApp, e outras companhias foram notificadas.

"Todas as decisões tomadas pelo STF são fundamentadas, como prevê a Constituição, e as partes, as pessoas afetadas, têm acesso à fundamentação", diz a nota. A Corte usou a analogia com um mandado de prisão, e apontou que o material divulgado são ofícios, e não as decisões. Só determinam o cumprimento da medida judicial, sem com isso quebrar o sigilo dos processos.

Os despachos fazem parte do inquérito das milícias digitais, que apura fake news, ameaças e discursos de ódio contra o Supremo, o Congresso e demais instituições do país. No entanto, foram obtidos pela Câmara dos Estados Unidos por meio de uma requisição feita ao X.

O mesmo comitê também solicitou informações sobre o caso para o Poder Executivo norte-americano, e o relatório divulgado acusa o presidente Joe Biden e seu governo de "se omitir mediante atos de censura praticados em solo brasileiro".

Horas depois da nota do STF, o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, disse não ver "problema nenhum" na divulgação. "Isso é um problema interno dos Estados Unidos", frisou, ao ser questionado por jornalistas, na abertura da exposição que marca os 64 anos da transferência da Corte para Brasília.

Antonio Augusto/SCO/STF

O relatório divulgado por deputados norte-americanos inclui 88 decisões de Moraes no STF e no TSE, determinando a retirada de perfis das redes

Todas as decisões tomadas pelo STF são fundamentadas, como prevê a Constituição, e as partes, as pessoas afetadas, têm acesso à fundamentação"

Trecho da nota do Supremo

"Silêncio de Biden"

O relatório do parlamento norte-americano traz o título: *O ataque à liberdade de expressão no exterior e o silêncio da administração Biden: o caso do Brasil*.

A ação ganhou força depois de o bilionário sul-africano Elon Musk, dono do X, ameaçar descumprir as ordens do STF, acusando Moraes de censura. O magistrado reagiu incluindo o empresário no inquérito das milícias digitais.

Apesar das ameaças, porém, Musk não descumpriu as determinações, e, em petição protocolada no Supremo, os advogados da empresa afirmaram que as decisões da Justiça brasileira estão sendo cumpridas e continuarão sendo respeitadas pela companhia.

Musk também ameaçou reativar os perfis que foram suspensos por ordem do magistrado e fez diversos ataques a Moraes por meio de seu perfil na plataforma. Ontem, ele escreveu que "Moraes definitivamente interferiu nas eleições do Brasil".

Na semana passada, o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, afirmou que "considera esse assunto encerrado", em relação aos ataques de Musk, e frisou que qualquer resposta a partir dali deveria ocorrer no âmbito do processo.

Saiba mais

Mais de 500 páginas

Os documentos divulgados pelos deputados republicanos reúnem mais de 500 páginas de ordens de Moraes. A maior parte dos despachos segue a mesma estrutura discursiva. O texto padrão escrito pela equipe do ministro Alexandre de Moraes se repete em dezenas de atos, com prazo de duas horas para remoção dos perfis e multa diária de R$ 100 mil. Moraes também exige das plataformas autuadas que prossigam com o envio dos dados de registro das contas para o STF, bem como a preservação do conteúdo postado pelos usuários — ou seja, que ele seja conservado para consulta posterior.

» Comitiva em Washington

O episódio mais recente do caso remete à visita, em março, de uma comitiva de deputados brasileiros — liderada por Eduardo Bolsonaro (PL-SP) — a Washington (EUA). O grupo buscou apoio dos congressistas republicanos, simpatizantes do ex-presidente Donald Trump, e denunciou supostas violações de direitos humanos, incluindo a liberdade de expressão, por parte de Cortes superiores.

Bolsonaro diz que país está perto de uma ditadura

» FERNANDA STRICKLAND
» INGRID SOARES

O ex-presidente Jair Bolsonaro convocou apoiadores para uma manifestação, no domingo, em Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro. Segundo o ex-chefe do Executivo, o ato será pacífico, em defesa da democracia e da liberdade de expressão.

Em vídeo publicado, ontem, em suas redes sociais, Bolsonaro diz que o ato ocorrerá "no momento em que o mundo todo toma conhecimento do quanto está ameaçada a nossa liberdade de expressão e de quanto estamos perto de uma ditadura".

Ele não cita diretamente, mas faz referência às acusações do bilionário sul-africano Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e ao relatório de deputados da Comissão de Justiça da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, que acusam o governo brasileiro de censurar as redes sociais.

Organizador da manifestação, o pastor Silas Malafaia disse ao **Correio** que estão confirmados 60 deputados, oito senadores e os governadores do Rio de Janeiro, de Santa Catarina e de São Paulo.

Conforme o líder religioso, haverá dois trios elétricos, e os discursos serão de Bolsonaro; da mulher dele, Michelle e de parlamentares. "E se algum governador quiser falar, vamos franquear a palavra a ele", ressaltou.

"Como em São Paulo, eu não tenho a quantidade de pessoas que vão participar. Eu, sinceramente, sei que vai ter uma multidão", sustentou, numa menção à manifestação ocorrida na capital paulista em fevereiro.

Elogios a Musk

Nos últimos dias, Bolsonaro surfou nos ataques de Musk ao Supremo. Ele se referiu ao empresário como "mito da liberdade" e frisou que a direita agora tem um "apoio de fora do Brasil muito forte".

Bolsonaro também marcou para o último sábado uma entrevista com Musk, mas o encontro virtual não ocorreu, segundo alegou, devido ao conflito entre Irã e Israel. De acordo com o ex-presidente, a ocasião serviria para mostrar o apoio do bilionário, chamado por ele de "indutor da liberdade de expressão pelo mundo, diante de uma democracia ameaçada".

Reprodução/twitter

Ex-presidente gravou vídeo no qual convocou apoiadores para ato no Rio

"Ele é uma pessoa de falar pouco, mas tem bala na agulha, uma das pessoas mais ricas do mundo que trabalha pela liberdade", destacou Bolsonaro em outra oportunidade, emendando do que algumas pessoas estão se excedendo, sem citar diretamente o ministro Alexandre de Moraes.

Oportunidade

A professora de ciência política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Mayra Goulart apontou que a extrema direita advoga uma noção de liberdade sem impedimentos. "Essas falas (de Musk) foram uma janela de oportunidade para a extrema direita voltar à tona e retomar esses temas caros para ela e que geram engajamento", disse.

Na avaliação de Paulo Baía, cientista político e professor da UFRJ, "as teses de defesa do bolsonarismo e as acusações que Bolsonaro faz ao STF e ao governo Lula foram embasadas nessa briga via Twitter que fortalece todas as teses deles, de que não há liberdade de expressão, de que é a censura". "É o discurso de Bolsonaro ganhando reforço", frisou.

O especialista alertou que a tentativa de intervenção de Musk na política brasileira é parte de um projeto de grande envergadura com o objetivo de desestabilizar as instituições do país. Esse movimento — conforme sustentou — tem gerado preocupações quanto ao surgimento de um cenário político ainda mais turbulento do que o ocorrido em janeiro de 2023.

"A intervenção dele não pode ser subestimada, pois está pavimentando o caminho para que forças golpistas revelem suas verdadeiras intenções. As ameaças à democracia e ao Estado de Direito tornam-se cada vez mais evidentes", acrescentou.

Memória

Manifestação na Paulista

A convocação para o ato no Rio de Janeiro é a segunda feita pelo ex-presidente Jair Bolsonaro desde que se tornou alvo de uma operação da Polícia Federal, autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que investiga o suposto envolvimento dele e de aliados em tentativa de golpe de Estado, após as eleições de 2022. Também com apelos para que os apoiadores não levassem faixas "contra quem quer que seja", Bolsonaro convocou apoiadores para se reunir na Avenida Paulista, em 25 de fevereiro. Centenas de milhares de bolsonaristas atenderam ao chamado. No ato, o ex-presidente minimizou as provas obtidas pela investigação da PF e defendeu anistia aos vândalos presos pelos atos do 8 de Janeiro.

PODER

Apelo ao "bom senso" sobre PEC do quinquênio

Randolfe diz que governo tentará sensibilizar senadores em relação à proposta

» ÂNDREA MALCHER

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), afirmou que o Planalto entrará em campo para tentar sensibilizar senadores em relação à proposta de emenda à Constituição (PEC) que concede bônus a integrantes do Judiciário e do Ministério Público a cada cinco anos de carreira, a chamada PEC do quinquênio.

"O governo vai apelar para o bom senso. Há uma greve de servidores públicos que reivindicam progressão de carreira, plano de cargos e salários; outros reivindicam realinhamento salarial. Não me parece muito adequado o Congresso sinalizar uma matéria para o topo da carreira do funcionalismo público, enquanto não tem uma proposta para todos os servidores", comentou, após a reunião semanal de líderes partidários com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

A PEC foi aprovada na quarta-feira na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e segue, agora, para a análise do plenário da Casa.

Pedro França/Agência Senado

Líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues ressaltou, também, a situação das contas públicas

Desarranjo

Randolfe destacou que o governo passa por um momento "sensível" das contas públicas. Em entrevista à GloboNews, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, estimou um custo de R$ 40 bilhões e um "desarranjo fiscal no país" com a medida.

O texto aprovado concede um Adicional por Tempo de Serviço de 5% para juízes, procuradores, promotores e outros agentes públicos a cada cinco anos de carreira, até o máximo de 35% do salário. Também segundo a proposta, a turbinada nos vencimentos não será contabilizada dentro do teto de R$ 44.008,52, valor do salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

> **Não me parece muito adequado o Congresso sinalizar uma matéria para o topo da carreira do funcionalismo público, enquanto não tem uma proposta para todos os servidores"**
>
> *Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), senador*

Pacheco é autor da PEC e articula desde 2022 a aprovação da matéria. O líder governista na Casa, Jaques Wagner (PT-BA), está em diálogo com o senador, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também se reunirá com o presidente do Congresso para tratar do tema, bem como da dívida dos estados com a União, na próxima semana.

"O líder Jaques Wagner tem dialogado com o presidente Pacheco, e o ministro Haddad, assim que retornar de viagem, também deverá conversar com o presidente Pacheco e com o conjunto dos colegas senadores para pedir sensibilidade em relação a esse tema", pontuou Randolfe.

A reunião de líderes deixou acertado que a PEC só será votada ao fim das cinco sessões previstas antes do primeiro turno. Para ser aprovada, uma emenda constitucional deve ter apoio de três quintos da Casa, ou seja, 49 votos, em dois turnos. Originalmente, a ideia era que a matéria tramitasse junto a um projeto de lei que busca combater os supersalários de servidores públicos.

No entanto, o texto avançou antes, e um substitutivo do relator, senador Eduardo Gomes (PL-TO), incluiu advogados públicos da União, de estados e do Distrito Federal; defensores públicos; ministros; e conselheiros de cortes de contas no benefício. É justamente esse ponto que o governo espera modificar.

Conforme apurou o **Correio**, Pacheco estaria disposto a negociar com o governo e restringir as categorias incluídas pelo relator.

Haddad antecipa volta para negociar pauta

» RAFAELA GONÇALVES

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, antecipou para a noite de ontem o retorno de sua viagem aos Estados Unidos. Em nota, a assessoria de imprensa afirmou que a mudança se deu por causa da "agenda econômica em Brasília e das negociações com o Congresso envolvendo os projetos de interesse do governo".

Está previsto para a próxima semana o envio de dois projetos de lei complementar com a regulamentação da reforma tributária sobre o consumo e o projeto de renegociação da dívida dos estados. Originalmente, a regulamentação da reforma seria encaminhada ao Congresso na última segunda-feira.

No entanto, o envio foi adiado por causa da viagem do ministro, que participou da Reunião de Primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial, e da segunda reunião da trilha de finanças do G20. Por causa do atraso da Fazenda, a Câmara acabou se antecipando na apresentação de propostas.

No total, são 13 projetos de lei, resultado do trabalho de 24 frentes parlamentares. O movimento ocorre em meio ao desconforto devido aos atrasos, além de queixas de falta de diálogo com o Executivo e sinalizações mais claras sobre quais serão os caminhos para a regulamentação do novo regime tributário, em um ano de calendário legislativo curto por conta das eleições municipais.

Os projetos tratam de temas polêmicos, como a lista de produtos que terão isenção ou alíquota reduzida na Cesta Básica Nacional e as alíquotas diferenciadas do Imposto sobre o novo Valor Adicionado (IVA) dual e os regimes especiais para atividades específicas. O envio por parte da Câmara reforçou a demarcação de setores econômicos para a discussão, que se intensificará nas próximas semanas.

Protagonismo

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), vai decidir o que vai ser considerado do texto a ser enviado pela equipe econômica. Com a antecipação dos deputados, a Fazenda corre o risco de acabar perdendo o protagonismo na regulamentação da reforma. Ontem, o diretor da Secretaria de Reforma Tributária da pasta, Daniel Loria, sinalizou que o envio por parte do governo nos próximos dias ainda é incerto.

De acordo com ele, a parte técnica está finalizada, mas ainda há debates dentro dos órgãos federais que tratam do tema e discussões com representantes de estados e municípios. "Estamos trabalhando com a semana que vem como prazo, apesar da volatilidade de Brasília", disse em evento, em São Paulo.

A expectativa também é de que o Congresso retome na próxima semana pautas do governo que visam a aumentar a arrecadação, como os projetos de lei para reformular o Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) e para rever a desoneração de municípios pequenos.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Lira teme efeito Orloff ao deixar comando da Câmara

O retrato na parede é uma honraria concedida aos ex-presidentes da Câmara, mas a presença na galeria de honra é apenas o que restou do notável poder que o comando da Casa confere à cadeira de quem a ocupa. Foi dela que Ulysses Guimarães (PMDB), o grande líder da oposição ao regime militar, conduziu com pulso firme a Constituinte de 1987, que conferiu ao atual Congresso poderes parlamentaristas que rivalizam com a Presidência da República, desde o governo de transição democrática de José Sarney. Ulysses comandou a Casa por dois mandatos, de 1985 a 1989.

Entretanto, o poder de um presidente da Câmara é muito mais efêmero do que o do presidente da República, que governa por quatro anos e pode ser reeleito. Que o digam, em retrospectiva, Rodrigo Maia (2016-2017), Waldir Maranhão (2016), Eduardo Cunha (2015–2016), Henrique Eduardo Alves (2013–2015), Marco Maia (2011–2013), Michel Temer(2009–2010, 1999-2001 e 1997-1999), Arlindo Chinaglia (2007–2009), Aldo Rebelo (2005–2007), Severino Cavalcanti (2005), João Paulo Cunha (2003–2005), Efraim de Morais (2002–2003), Aécio Neves (2001–2002), Luiz Eduardo Magalhães (1995-1997), Inocêncio de Oliveira (1993-1995), Ibsen Pinheiro (1991–1993) e Paes de Andrade (1989–1991).

Toda vez que olha para seus pares no plenário e vê Arlindo Chinaglia (PT-SP) e Aécio Neves (PSDB) nas suas cadeiras, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), deve sentir um gostinho de vodca na garganta. A bebida nacional da Rússia, por causa do alto teor alcoólico (de 34% a 54%), também é muito consumida nos Estados Unidos e países do Leste Europeu, como Ucrânia e Polônia. E no Brasil, o nono consumidor do mundo, atrás do Reino Unido e à frente da Alemanha.

Por aqui, as marcas mais consumidas são Smirnoff e Orloff. A segunda é mais popular, por causa de uma grande campanha publicitária, lançada em 1985, para concorrer com a primeira, que tinha fama de não provocar ressaca. Nela, dois jovens idênticos se encontram num balcão de bar. Um deles pergunta: "Afinal, quem é você?". Seu sósia responde: "Eu sou você amanhã". Na propaganda de tevê, o significado original era que se poderia beber a Orloff sem se preocupar com o dia seguinte.

A expressão virou meme e passou a ser muito utilizada para toda sorte de comparações, inclusive por economistas que temiam os efeitos da hiperinflação no Brasil, comparando-os ao desastre econômico da Argentina. A vodca de milho tem um sabor mais neutro; a de trigo, adocicado e macio; e a de centeio arde. Quando Lira olha para Chinaglia e Aécio, cujo poder hoje é uma sombra do passado, Lira deveria sentir um sabor adocicado. De todos os ex-presidentes, são os que permanecem com mandato na Casa.

Alguns morreram tragicamente, como Ulysses e Luiz Eduardo, ou de morte morrida, como Paes de Andrade. A galeria dos que foram para o ostracismo é grande: Inocêncio, Efraim, Valdir Maranhão, Marco e Rodrigo Maia. Alguns foram até presos, como Eduardo Cunha, Eduardo Alves e João Paulo Cunha; Severino renunciou, para não ser cassado, como Ibsen Pinheiro.

Teoria do caos

O futuro dos ex-presidentes da Câmara é destino. Alguns chegaram ao Senado, foram governadores e voltaram à Câmara, mas ninguém recuperou o mesmo poder de quando ocupara o cargo. Sem dúvida, quem se saiu melhor foi Michel Temer, que comandou a Casa por três mandatos, se tornou vice-presidente da República e assumiu a Presidência, com o impeachment de Dilma Rousseff.

Lira pretende fugir à regra. No momento, é uma espécie de engenheiro do caos no comando da Casa, em confronto com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O fenômeno foi descrito pelo matemático e astrônomo francês Henri Poincaré (1854 – 1912), quando estudou a estabilidade do Sistema Solar.

Ao descrever como o Sol e Júpiter atuariam gravitacionalmente sobre uma massa infinitesimal, um asteroide, por exemplo, Poincaré descreveu órbitas que apresentavam grandes variações de comportamento a partir de pequenas variações iniciais: "É impressionante a complexidade desta figura, que eu nem mesmo tento desenhar. Nada é mais adequado para nos dar uma ideia da complicação do problema dos três corpos...".

No começo da década de 1960, o meteorologista e matemático norte-americano Edward Lorenz percebeu que suas previsões sofriam alterações consideráveis quando ele alterava ou desconsiderava algumas casas decimais nos seus cálculos: "É como se o bater das asas de uma borboleta no Brasil causasse, tempos depois, um tornado no Texas". Desde então, o chamado "efeito borboleta" virou a estrela da teoria do caos.

Os sistemas caóticos despertam grande interesse na comunidade científica. O chamado "pêndulo caótico", um sistema formado por três imãs na base e um imã preso em um barbante, quando o pêndulo é balançado, nunca repete a trajetória anterior. Mas, em algum momento, irá parar na posição inicial. Existe ordem no caos. As finanças, a física, a engenharia, a biologia e até a filosofia recorrem à teoria do caos para fazer previsões probabilísticas. Certos políticos também. Talvez também seja o caso de Lula nesse confronto com Arthur Lira.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

PT ganha uma...

Na calmaria da quinta-feira, na Câmara dos Deputados, a relatoria do projeto de desoneração da folha de salários saiu das mãos da deputada Any Ortiz (Cidadania-RS) e foi entregue à deputada Jack Rocha (PT-ES), titular da Comissão de Indústria, Comércio e Serviços. Any é suplente.

...mas não garante vitória

Jack terá a missão de defender a posição do Planalto e não fugir um milímetro do texto. Só tem um probleminha: o PT não tem maioria para fazer valer sua vontade nessa proposta. Any não gostou de ter sido informada por terceiros.

A prioridade de Valdemar

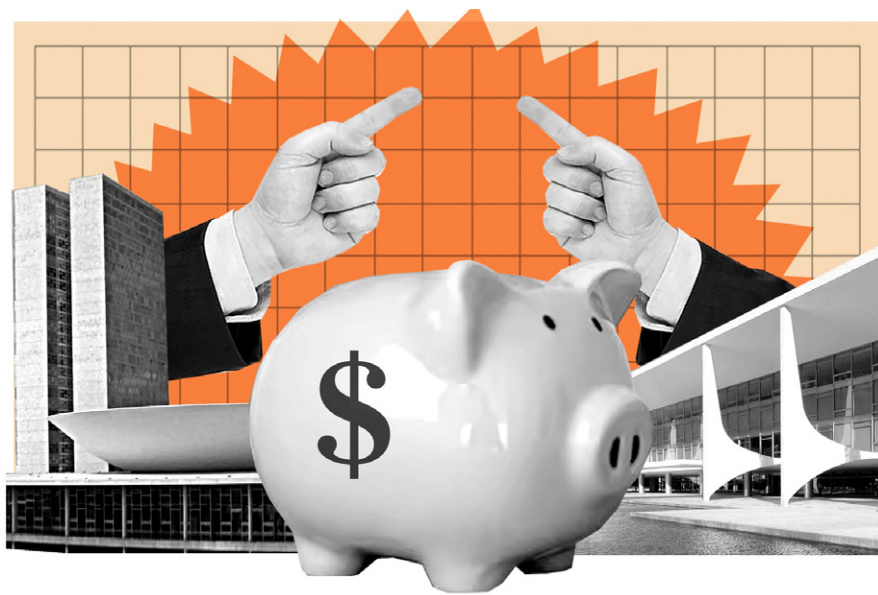
O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, monta os palanques do partido Brasil afora de olho em dois objetivos para 2026: conquistar a Presidência da República e obter maioria no Senado.

Crise sem solução

Os líderes dos partidos aliados do Palácio do Planalto fizeram as contas e concluíram que não há meios de resolver o impasse entre o Executivo e o Legislativo. Isso porque o governo tenta, a todo custo, ter controle absoluto sobre o Orçamento e suas emendas, e o Congresso, que toma conta do dinheiro desde 2015, não pretende devolver esse poder ao presidente. A portaria que trata do tema tenta, entre outras ações, colocar as emendas no "cercadinho" do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) — e é objeto de reclamação em diversos partidos.

Hoje, a liberação das emendas está dividida. Parte é encaminhada diretamente aos ministérios pela assessoria do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em comum acordo com os líderes. O outro pedaço, o dos partidos de esquerda, é encaminhado via Secretaria de Relações Institucionais, comandada por Alexandre Padilha — que tenta tomar conta de tudo desde o início do governo.

Os parlamentares não querem voltar aos velhos tempos dos governos Lula 1 e 2, quando tudo ficava a cargo do Planalto. E o governo, por sua vez, não pretende se render a esse modelo, adotado no final do governo de Dilma Rousseff, para tirar poder do Executivo. Ninguém rompeu relações até aqui por causa do impasse, mas ninguém cedeu.

Em tempo: tem gente estudando decreto legislativo para sustar, em parte, a portaria interministerial publicada no último dia 12, que estabelece as regras para liberação das emendas, dando mais poderes a Padilha e que tenta direcionar as verbas ao PAC. Essa queda de braço não acaba tão cedo.

CURTIDAS

A união faz a força/ ACM Neto tem dito a amigos que pretende se lançar candidato ao governo em 2026, nem que seja apenas para ajudar algum candidato a presidente da República que seja viável para derrotar o PT. Porém, não o fará se o candidato for algum radical bolsonarista.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Rui sobrecarregado/ Com as dificuldades de relacionamento entre Alexandre Padilha e Arthur Lira, esses nove meses até a eleição do novo comandante no Parlamento serão de trabalho dobrado para o ministro da Casa Civil, Rui Costa (**foto**). Além da gestão do governo, tem que apagar incêndios.

Tem ajuda/ Quem o tem ajudado nesse trabalho de acalmar a base é o ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, Paulo Pimenta. Outro que tem muito trabalho e que passou a acumular mais essa tarefa política.

Aniversário de Brasília/ A festa da cidade, no domingo, não terá toda a atenção dos políticos. Vão observar a capacidade de mobilização do ex-presidente Jair Bolsonaro, em ato convocado para o Rio de Janeiro.

Dia deles/ Feliz Dia dos Povos Indígenas. Respeito e saúde a todas as nações.

PODER

Nunes Marques suspende medidas cautelares impostas ao contraventor Rogério Andrade, um dos reis do jogo ilegal no Rio de Janeiro

Bicheiro retoma a vida normal

» FABIO GRECCHI

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu a necessidade de o contraventor Rogério Andrade se submeter a medidas cautelares como o uso de tornozeleira eletrônica e o recolhimento noturno. Patrono da escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel, o banqueiro de bicho foi alvo da Operação Calígula, desfechada em conjunto pela Polícia Federal (PF) e pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ), em 2022. Ele é acusado de chefiar uma organização criminosa, que explora o jogo do bicho e os pontos de caça-níqueis em diversos bairros da capital fluminense, sobretudo, na Zona Oeste e em Jacarepaguá — territórios conhecidos por serem controlados pelas milícias.

A decisão de Nunes Marques foi proferida na terça-feira, porém somente ontem veio a público. Nos bastidores do STF, houve manifestações de mal-estar, sobretudo porque este é o terceiro despacho do ministro favorável a Rogério nos últimos dois anos. Em agosto de 2022, o magistrado suspendeu um mandado de prisão contra o banqueiro de bicho e, em junho de 2023, tomou uma decisão semelhante em relação ao filho do contraventor, Gustavo.

Dinastia

Rogério descende de uma longa dinastia de banqueiros de bicho cariocas. É sobrinho de Castor de Andrade, morto em 1997 e antigo patrono da Mocidade Independente, e sobrinho neto de Euzébio de Andrade, que controlava os pontos de jogo em Bangu, na Zona Oeste do Rio de Janeiro — além de ter sido mecenas do Bangu Atlético Clube, assumindo o posto que fora do empresário Guilherme da Silveira, dono da então poderosa Fábrica Bangu de Tecidos.

O filho de Castor, Paulinho Andrade, era apontado como sucessor natural no comando da dinastia, mas foi assassinado aproximadamente um ano depois da morte do pai. Rogério respondeu como mandante, porém nada foi encontrado que o ligasse ao crime. Hoje, trava uma disputa sangrenta contra o também banqueiro Bernardo Bello, que está foragido da Justiça — os dois brigam por pontos de bicho, de caça-níqueis e de agiotagem, além de instalações de cassinos ilegais.

Rogério ficou preso alguns meses, em 2022, mas foi solto no fim daquele ano por força de um habeas corpus concedido pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Desde então, era monitorado por tornozeleira eletrônica e obrigado a retornar à casa em que mora antes das 18h.

O banqueiro de bicho acionou o STF depois de o STJ negar uma decisão semelhante à deferida por Nunes Marques, em novembro de 2023. Rogério vinha tentando, desde o carnaval deste ano, a liberação pela Justiça para assistir ao desfile das escolas de samba na Marquês de Sapucaí. Isso porque sua mulher, a influenciadora Fabíola Andrade, foi rainha da bateria da Mocidade Independente.

A defesa de Rogério alegava que as cautelares duravam muito tempo e que não mais havia a necessidade de mantê-las, uma vez que o bicheiro cumpria todas as determinações judiciais. Mesmo assim, ele teria se encontrado com policiais militares, há poucas semanas, para contratá-los para o grupo que faz sua segurança. (**Com Agência Estado**)

Nelson Jr./SCO/STF

Nunes Marques dera, anteriormente, decisões favoráveis a Rogério, uma delas relativa ao filho do contraventor

Reprodução/Facebook

Camargo foi acusado de perseguir funcionários da fundação

CGU veta ex-Palmares por oito anos

» MAYARA SOUTO

A Controladoria-Geral da União (CGU) puniu o ex-presidente da Fundação Cultural Palmares, Sergio Nascimento de Camargo, com a inelegibilidade por oito anos para ocupar cargos públicos. Ele responde a uma investigação por assédio moral, cometido durante o tempo em que esteve à frente da instituição, no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Camargo se apresentava como "evangélico, negro de direita, antivitimista, patriota", segundo descrição de seu perfil em rede social. É filiado ao PL, de Bolsonaro, e em 2022 foi candidato do partido a deputado federal por São Paulo, mas teve desempenho pífio nas urnas — obteve pouco mais de 13 mil votos.

As investigações sobre o comportamento de Camargo começaram depois do recebimento de denúncias pelo Ministério Público do Trabalho. Segundo o MPT, foram ouvidas 16 pessoas, entre ex-funcionários, servidores públicos concursados, comissionados e empregados terceirizados. O procurador Paulo Neto, autor da ação civil pública, concluiu que havia perseguição político-ideológica, discriminação e tratamento desrespeitoso por parte do ex-presidente da Palmares.

De acordo com o MPT, Camargo perseguia trabalhadores que classificava como "esquerdistas", promovendo um "clima de terror psicológico" dentro da fundação. Também monitorava as redes sociais dos funcionários e associava "tipo de cabelo com aparência típica de esquerdista".

O processo chegou a ser avaliado pelo Supremo Tribunal Federal, em 2022. Mas o STF entendeu que era tarefa da "Justiça comum o julgamento de causas instauradas entre o poder público e servidor a ele vinculado por relação jurídico-administrativa, não cabendo à Justiça trabalhista sequer discutir a legalidade da relação administrativa". O processo encontra-se em segredo de Justiça.

Camargo não quis se manifestar a decisão da CGU.

SAÚDE PÚBLICA

Faixa ampliada para a vacina da dengue

Ministério da Saúde pretende que todas as doses da Qdenga com validade até o fim do mês sejam aplicadas para não se estragarem. Serão oferecidas a crianças e jovens com idades entre seis e 14 anos

» VITÓRIA TORRES*

O **Ministério da Saúde** anunciou, ontem, que recomendou às unidades da Federação que ampliem, temporariamente, a faixa etária de vacinação contra a dengue em municípios onde existe o risco de perda dos imunizantes, em função da proximidade do fim da validade. Agora, as doses serão oferecidas às crianças e jovens entre seis e 16 anos — antes, apenas aqueles entre 10 e 14 anos tinham direito a recebê-las.

Mas, segundo a nota técnica do ministério, em caso de necessidade, o oferecimento de doses poder ser ampliado ainda mais. Nesse caso, abrangeria dos quatro aos 59 anos, que é o limite etário especificado na bula da vacina.

"Reforçamos que essa é uma estratégia temporária, aplicada apenas para as vacinas que possuem prazo de validade até 30 de abril de 2024", diz a nota do ministério.

As ampliações foram decididas na reunião da Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização (CTAI) de quarta-feira. A preocupação do colegiado é porque um estoque considerável de vacinas — aproximadamente 668 mil unidades — está para perder a validade. Esses imunizantes foram doados ao Brasil pela farmacêutica Takeda, fabricante da Qdenga, em fevereiro.

Além dessas, o governo federal adquiriu 1,6 milhão de doses adicionais para garantir a continuidade da imunização — com a aplicação da segunda dose. Segundo a ministra da Saúde, Nísia Trindade, 11 estados têm estoques de vacinas contra a dengue que vencem no fim deste mês.

"Um dos grandes desafios do Ministério da Saúde tem sido aumentar a cobertura vacinal. No caso da dengue, foi tudo muito pensado e medido pela produção limitada do laboratório produtor. Agora, a partir da doação que o laboratório fez de vacinas, vamos trabalhar para o pleno uso das vacinas", afirmou Nísia.

Minas Gerais e São Paulo foram destacados como os estados que têm o maior número de doses perto da data de vencimento — Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Paraíba e Rio Grande do Norte estão na mesma situação. A ministra enfatizou que a política da pasta é evitar que as vacinas se percam. "Nossa política é não permitir o desperdício", frisou Nísia.

Leia mais na página 15

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

As vacinas que estão perto de expirar a validade foram doadas pelo fabricante. Governo adquiriu 1,6 milhão de doses para garantir a segunda aplicação

Parceria para estimular imunização

O Ministério da Saúde anunciou, ontem, uma parceria com o Google para aprimorar as informações sobre Unidades Básicas de Saúde disponíveis na plataforma. A pasta fornecerá dados atualizados de 40 mil UBS, incluindo localização, horário de funcionamento, contato e um link direcionando ao Calendário Nacional de Vacinação. Assim, quando o usuário buscar no Google Maps ou no Buscas utilizando palavras-chave como "postos de saúde próximos a mim" ou "vacinação perto de mim", os usuários terão acesso às principais informações dos postos de saúde mais próximos, além de serem conectados ao link para o Calendário Nacional de Vacinação.

SUPERAÇÃO

Poetisa atacada por cães deixa hospital sob aplausos

» HENRIQUE FREGONASSE*

A poetisa Roseana Murray recebeu alta, ontem, do Hospital Estadual Alberto Torres (HEAL), em São Gonçalo, na região metropolitana do Rio de Janeiro. Ela estava internada desde o começo do mês, depois de ter sido atacada por três cães da raça pitbull. A saída foi marcada pela emoção: além de ter deixado a internação sob aplausos, os funcionários vestiam camisetas com a frase "Lute como uma poeta".

"Estou voltando viva, estou voltando alegre, cheia de planos. Para começar, tenho que aprender a escrever com a mão esquerda. Isso, para mim, é o mais importante. Vou ter que aprender muitas coisas, vou ser aluna de novo", disse Roseana. No ataque dos cães, a escritora perdeu o braço e a orelha direitos, e teve de reconstruir o braço esquerdo e os lábios.

Enquanto esteve internada, a poetisa elaborou um poema, que foi publicado nas redes sociais na última segunda-feira. "Um anjo varreu a tristeza da casa./ Com suas asas feitas/ de alguma coisa que não conhecemos./ Varreu como varrem ruas e praças./ Juntou tudo em suas mãos,/ soprou, soprou, soprou", escreveu.

Médicos, enfermeiros e técnicos se emocionaram no momento da saída de Roseana. Tocada pelo carinho, ela agradeceu aos profissionais e disse ter sido muito bem cuidada pela equipe.

"Posso falar deste hospital, que foi uma das coisas mais importantes da minha vida. Fiquei internada em bons hospitais, muitas cirurgias em minha vida. Nunca tinha sido internada em hospital do SUS (Sistema Único de Saúde) e, realmente, nunca tinha conhecido nada igual — nada! — em matéria de amor, carinho, organização. Tudo está acoplado em alguma coisa, em uma imensa colmeia. Estou me sentindo uma abelha-rainha", disse a poetisa.

Manhã trágica

Roseana foi atacada pelos animais por volta das 6h, no dia 5, enquanto fazia uma caminhada na rua de casa, em Saquarema, na Região dos Lagos (RJ). Ela contou que os cachorros estavam na rua no momento em que avançaram contra ela.

"Pensei que deixariam eu passar. Porém, quando passei, me atacaram ao mesmo tempo, me derrubaram e foi muito rápido. Fiquei gritando por socorro, mas não passava ninguém", relatou Roseana, em entrevista ao *Fantástico*, da Rede Globo, no domingo passado.

Em postagem nas redes sociais, feita no último domingo, Roseana falou sobre o mito grego de Cérbero — "o cachorro de três cabeças que tomava conta da passagem dos recém-mortos para o outro mundo", lembrou — ao relatar o ataque. "Os três cachorros que me atacaram pareciam Cérbero, o cão de três cabeças, prontos para me levar para a morte. Não conseguiram", afirmou a escritora.

Os tutores dos animais, Kayky da Conceição Dantas Pinheiro, Ana Beatriz da Conceição Dantas Pinheiro e Davidson Ribeiro dos Santos, tiveram a prisão preventiva decretada em 7 de abril. Porém, a Justiça do Rio concedeu liberdade provisória aos três em 11 de abril.

Divulgação/HEAT

> **Estou voltando viva, estou voltando alegre, cheia de planos. Para começar, tenho que aprender a escrever com a mão esquerda. Isso, para mim, é o mais importante. Vou ter que aprender muitas coisas, vou ser aluna de novo"**
>
> ***Roseana Murray,*** *poetisa*

RIO DE JANEIRO

Mulher que conduziu tio morto vai ficar presa

» ALINE GOUVEIA
» MARINA DANTAS*

A Justiça manteve a prisão de Érika de Souza Vieira Nunes, de 43 anos, que na última terça-feira foi presa em flagrante ao tentar levantar um empréstimo bancário, de R$ 17 mil, em uma agência do Itaú, em Bangu, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Para obter o dinheiro, ela usou o corpo do tio, Paulo Roberto Braga, de 68 anos. A mulher responderá pelos crimes de furto mediante fraude e vilipêndio a cadáver, e permanecerá presa enquanto aguarda o julgamento.

A juíza Rachel Assad da Cunha explicou na decisão que, apesar de a mulher alegar não ter percebido que Paulo Roberto estava morto, era possível notar que ele não reagia aos estímulos — como segurar a caneta para assinar os documentos do empréstimo. "O ponto central dos fatos não se resume a buscar o momento exato da morte, informação que sequer o exame de necropsia conseguiu apontar. A questão é definir se o idoso, naquelas condições, mesmo que vivo estivesse, poderia expressar sua vontade. Se já estava morto, por óbvio, não seria possível. Mas ainda que vivo estivesse, era notório que não tinha condições de expressar vontade alguma, estando em total estado de incapacidade", salienta a magistrada na decisão.

Depoimentos

Porém, em depoimento, o motorista de aplicativo (cujo nome não foi divulgado) que levou Érika e o tio disse que o idoso estava vivo no trajeto até o Real Shopping, próximo da agência bancária na qual ela tentou levantar o empréstimo. Afirmou que Paulo Roberto "chegou a segurar na porta do carro".

A versão corrobora a do mototaxista (também não teve o nome divulgado) que ajudou Erika a colocar o idoso no carro, antes de seguirem para o shopping, por volta das 12h20. "Quando entrei na casa, Paulo estava deitado na cama. Peguei-o pelos braços com a ajuda de Erika, e o levei até o carro. Ele ainda respirava e tinha forças nas mãos", garantiu.

Os relatos do mototaxista e do motorista de aplicativo se encaixam no que diz o laudo de necropsia emitido pelo Instituto Médico Legal (IML). Pelo documento, a morte de Paulo Roberto foi entre 11h30 e 14h30, por broncoaspiração do conteúdo estomacal e falência cardíaca. Erika entra com o tio no banco, que estava em uma cadeira de rodas, por volta das 14h. Mas, entre o desembarque do carro e a chegada à agência, as câmeras de segurança flagram imagens nas quais é possível perceber que o idoso não apresentava qualquer reação.

A perícia do IML salienta que não é possível afirmar se o idoso estava morto antes da tentativa de fraude, se morreu no trajeto de casa para o banco ou se na agência do Itaú. O documento apenas constata que Paulo Roberto estava "previamente doente, com necessidades de cuidados especiais". A suspeita é de que ele tenha morrido deitado, uma vez que os livores — manchas de sangue decorrentes da interrupção da circulação — se acumularam na nuca.

***Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**

POVOS ORIGINÁRIOS

Luta e resistência indígena

A saga do povo Ofaié, de apenas 128 indivíduos, mostra o drama de etnias que buscam escapar da extinção cultural e física

» MAYARA SOUTO

Brasilândia (MS) – A 370km de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, em meio a um território preservado, repleto de folhagens e plantações, vive uma pequena comunidade indígena, a tribo Ofaié. Localizado na área rural de Brasilândia, o grupo de pouco mais de cem pessoas tem índole pacífica, discreta e com senso de coletividade. Por trás do jeito pacato, contudo, há uma comunidade que luta para manter a sua cultura viva, após a política indigenista — marcada pela violência — imposta durante a ditadura militar.

“Eles botaram [o povo] em cima de um caminhão como se fosse animal e levaram para outra terra”, conta Neuza Souza, anciã da aldeia, sobre deslocamento forçado que a sua comunidade sofreu em 1978. Segundo os Ofaié, a ação foi realizada pela própria Fundação Nacional do Índio (Funai). Neuza lembra que ficou completamente sozinha, pois estava “caçando o que comer” para ela e a avó em outra região. “Quando eu cheguei de volta, não tinha mais ninguém, fiquei chorando, não sei quantos anos sozinha. Aí tive que casar nova para poder sobreviver. A minha avó foi para lá e morreu, nunca mais a vi”, lamenta a anciã. Neuza foi a única de seu povo que “ficou para trás” na transferência dos Ofaié a Porto Murtinho (MS).

O município sul mato-grossense fica a cerca de 700 km de distância de Brasilândia. Lá, encontra-se a reserva da etnia Kadiwéu, que vivia em meio a muitos conflitos por terra com fazendeiros e garimpeiros da região.

De acordo com historiadores, no período final da ditadura militar, prevalecia a ideia de reunir todas as tribos do Mato Grosso do Sul em um só lugar – o estado possui a terceira maior população indígena do Brasil, segundo o IBGE, com 116 mil pessoas. Um relatório da Comissão Nacional da Verdade, de 2014, estima que 8 mil indígenas foram mortos, por conta do regime militar, em conflitos por terras.

José Koi, também ancião Ofaié, lembra que o governo, por meio da Funai, os convenceu a ir para a outra região, afirmando que havia melhores terras e mais assistência. A vida melhor, no entanto, não foi encontrada como o prometido. “Eles estavam passando por muita necessidade, com falta de saúde, de agricultura. Eles já estavam passando por uma grande privação de alimentação”, conta o indígena, sobre os Kadiwéu.

O **Correio** entrou em contato com a Funai para saber o posicionamento acerca do momento histórico, mas, até esta publicação, não obteve resposta. A vice-cacique da tribo, Ramona Coimbra Pereira, diz que a entidade “até hoje se retrata, fala que a culpa foi deles, e que eles fizeram isso”.

Sem atenção do Estado, os Ofaié precisaram trabalhar para “os brancos” a fim de sobreviver, pois haviam ficado desassistidos. Grande parte deles morreram de fome e em embates por disputa de terra — a tribo estima que entre as décadas de 1940 e 1960, a etnia tinha 2.200 pessoas. Atualmente, há apenas 128 Ofaié vivos.

Mayara Souto/C.B/Diários Associados

Elisangela Eliandes, professora, exibe livros didáticos Ofaié no meio da natureza: apenas seis membros da etnia falam o idioma original

Jornada rumo ao reconhecimento

Somente em 1987, os indígenas conseguiram retornar a Brasilândia. José Koi lembra de uma pessoa essencial para o retorno e enfrentamento neste período: Carlos Alberto Dutra, missionário do Conselho Indigenista Missionário (CIMI).

“Meu povo fala que apareceu um Deus”, conta Ramona Coimbra Pereira, vice-cacique da tribo. Ainda criança à época, ela sabe da história contada pela mãe. “Carlito”, como os Ofaié o apelidaram, foi estudar a etnia e acabou conhecendo a realidade difícil junto aos Kadiwéu. Assim, resolveu ajudá-los no retorno às terras originais, em uma longa jornada.

“Ficamos perambulando pelas estradas, fazendas, mendigando. Sofremos muita discriminação, preconceito, na cidade, e a gente resistiu a isso, mas foi muito difícil”, relembra José Koi, sobre dias de trem e caminhada até o retorno a Brasilândia. Desterrados, entraram em acordo com a Funai para viver em uma área da região de maneira provisória.

O Ministério Público Federal (MPF) reconhece desde 1992 os 1.937 hectares de terra nativa da etnia Ofaié e pede para que a Funai realize a demarcação — o que ainda não aconteceu. As contestações dos fazendeiros, nos últimos 22 anos, impediram em diversos momentos que os indígenas morassem em suas terras.

Em 1997, uma companhia de energia comprou 432 hectares de terra para os indígenas, pois iria utilizar o território que eles estavam ocupando temporariamente para construir uma usina hidrelétrica. Desde então, eles possuem, na área adquirida, uma estrutura central na aldeia, com escola, posto de saúde, igreja e centro de convivência, em que realizam momentos de comunhão.

“Com todo esse massacre que nós vivemos, durante várias décadas, nós lutamos, resistimos e hoje estamos renascendo das cinzas. Fomos considerados quase extintos pelo antropólogo Darcy Ribeiro, mas provamos que nós resistimos”, afirma o cacique da tribo, Marcelo Silva.

A ameaça de “extinção” persegue os Ofaié antes mesmo do conflito que fez os indígenas perderem suas terras. Na década de 50, Darcy Ribeiro passou algum tempo à margem do Rio Paraná, de onde a comunidade era originária. Porém, em certo ponto, ele encontrou apenas um grupo pequeno, de menos de dez pessoas. Darcy publicou artigo em uma revista de São Paulo dizendo que “um grupo em processo rápido de completa extinção”. A conclusão foi corroborada pela Funai, que duas décadas depois redescobriu a etnia e os transferiu para a outra comunidade.

Os Ofaié guardam mágoa do diagnóstico decretado pelo antropólogo. Consideram um “erro” decretar que a etnia estava praticamente extinta. Mas Darcy fez um registro que, posteriormente, foi importantíssimo para comprovar a existência dos Ofaié. “Falam a língua Ofaié, usando o português somente nas relações com estranhos”, escreveu o pesquisador.

> **Com todo esse massacre que nós vivemos, durante décadas, estamos renascendo das cinzas. Fomos considerados quase extintos por Darcy Ribeiro, mas provamos que nós resistimos"**
>
> ***Marcelo Silva,*** *cacique*

“O único povo Ofaié que existe, no mundo inteiro, somos nós. Para a gente provar que existia e ainda tinha o povo Ofaié, teve muita luta, foi um estudo muito grande. Conseguimos provar através da língua materna, que é a única coisa que os mais antigos não perderam”, relembra a vice-cacique da tribo.

Educação em meio à natureza

Em 2024, somente seis pessoas sabem o idioma Ofaié. No entanto, há um projeto em curso na escola da aldeia, que ensina para as crianças a língua materna.

Uma roda de bancos feitos com tronco de árvore, em meio à floresta, é a “sala de aula” das crianças Ofaié. A professora Elisangela Eliandes, também indígena, conta que esse formato deixa os alunos mais “confortáveis”. Ao todo, são seis estudantes, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, que estudam na escola dentro da aldeia.

“Eles aprendem a ler assim, sentados na natureza. Tem muita coisa aqui, é uma riqueza. A gente fala sobre matemática, geografia, ciências da natureza, tudo aqui. Toda vez que eles vêm aqui, eles já sabem o porquê desse [galho] aqui, por que está enroscado no outro, por que a árvore é alta”, conta a Ofaié, que cresceu na comunidade. Ele fez uma formação de ensino normal-médio (similar ao magistério) em Povos do Pantanal e, atualmente, estuda Licenciatura Intercultural Indígena na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), em Aquidauana.

De acordo com o Censo Indígena, divulgado pelo Inep em 2023, das 178,3 mil escolas de ensino básico, 3.541 (1,9%) estão localizadas em terra indígena — ministram conteúdos específicos e diferenciados, de acordo com aspectos etnoculturais — e 3.597 (2%) oferecem educação indígena, por meio das redes de ensino.

“É uma grande curricular comum para ser incluída dentro do sistema, e é diferenciada pela localidade e a forma de ensino”, explica o também professor Silvano de Souza. De acordo com ele, a forma didática indígena é diferente da tradicional. “Nós temos essa preocupação histórica, tradicional, e também de ter essa revitalização do pertencimento indígena que a gente perdeu por um tempo”, acrescenta.

Uma das diferenças de uma escola tradicional, por exemplo, é a forma de avaliação dos alunos, que não se dá através de provas, mas, sim, da observação do desenvolvimento de cada um. “A prova escrita faz ser competitivo. Você foi criado para ser competitivo, durante a vida inteira, não será dentro de uma aldeia indígena que você vai ser competitivo com seu próprio parente”, avalia Silvano.

> **Hoje, nós não lutamos mais com ataque, muito menos com arco e flecha. Lutamos com o que temos na mão — uma caneta — para poder reconstruir a nossa história, que foi dizimada"**
>
> ***Silvano de Souza,*** *professor*

Durante a aula, que também ocorre dentro da escola, um fato chamava a atenção: o silêncio. Ao contrário das salas de aula tradicionais, as crianças de até 11 anos estavam pacientemente escutando o professor. De acordo com Silvano, isso faz parte da cultura Ofaié que também é ensinada, a de respeitar autoridades e saber o momento certo de falar.

Outro traço cultural bastante utilizado é a mitologia. Na escola, o material didático utilizado pelos estudantes foi desenvolvido pelo próprio corpo docente indígena — são cerca de 4 livros que ensinam a língua materna Ofaié e a história do povo.

Com desenhos das crianças e textos em português e em Ofaié, um dos livros conta alguns mitos. “Isso é muito importante para as crianças, para elas saberem que pertencem a uma história. Eles podem ganhar o mundo, chegar lá no outro país, mas eles têm que saber quem eles são, de onde eles vieram e para onde eles vão”, comenta a professora Elisangela Eliandes.

Silvano explica que a escola tem “papel principal de reconstruir a identidade” do povo Ofaié.

Durante a construção do material escolar foi feito um intenso movimento de revitalização cultural, pois, atualmente, apenas seis pessoas em toda a comunidade falam a língua materna.

“A gente foi começar a trabalhar com a língua materna aqui faz 8 anos. O professor José Koi veio e nos deu esse apoio, buscamos muito trazer os falantes à nossa sala de aula para contarem a história e as crianças saberem mais, né? Eles viveram, nós só ouvimos”, ressalta Elisangela, que conta que fez toda a sua formação no mesmo local, mas tinha professores não indígenas, então não aprendeu a língua Ofaié. Ela se considera “ouvinte passiva”, pois compreende algumas palavras, já que ouvia sua mãe conversar na língua materna.

O ancião Koi aceitou o desafio de introduzir o idioma na escola e teve uma importante missão: registrar a escrita Ofaié. “O método de ensinar do passado, da comunidade, era na oralidade, numa roda de conversa. E aí, não ficava registrado na escrita. Morreu, acabou. Então, a minha preocupação é deixar tudo isso registrado”, conta. Assim, nos anos 2000, ele foi em busca de parceria com o projeto “Saberes Indígenas” da UFMS, uma iniciativa do governo federal.

A partir das informações do único falante disposto a ajudar, linguistas da universidade orientaram no trabalho de registrar as palavras, os fonemas e as formas de escrita Ofaié. Com isso, foi configurado o dicionário de português para a língua, considerada única no mundo.

“Hoje, nós não lutamos mais com ataque, muito menos com arco e flecha. Lutamos com o que temos na mão — uma caneta — para poder reconstruir a nossa história, que foi dizimada. E onde a gente tem esse espaço é dentro da escola”, declara o professor Silvano de Souza.

Outro ponto revitalizado, segundo Ramona, é o artesanato, que além de promover ganho financeiro, também fortalece a união entre as mulheres, que são maioria na aldeia.

A população feminina no local chama a atenção, elas formam uma rede de apoio muito grande, em que uma auxilia a outra no artesanato, compartilha saberes e cultiva o respeito à autoridade de dona Neuza e da vice-cacique Ramona. Assim, elas reúnem-se em uma pequena sala com vários tecidos e tintas para confeccionar toalhas de mesa, bolsas e outros produtos artesanais.

Como já tinham essa organização e predominância pela venda de artesanato, as mulheres da aldeia foram escolhidas para um curso de empreendedorismo, com metodologia internacional, ofertado pelo Sebrae. Através dele, elas pretendem formar uma associação para oficializar a união que toma conta das Ofaié e as impulsiona a alcançar objetivos maiores.

De acordo com dados do Instituto Socioambiental deste ano, o Brasil possui cerca de 255 terras indígenas com o processo de demarcação iniciado e não finalizado. No último ano, um entrave somou-se à demora nas demarcações: o Marco Temporal Indígena. O texto que considera terras indígenas apenas aquelas já demarcadas na publicação da Constituição, em 1988, foi considerado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF), porém, o entendimento foi diferente no Legislativo.

Semanas depois, o Senado Federal aprovou a mesma legislação, que teve partes aprovadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Desde então, os movimentos indígenas aguardam novo julgamento do STF para ação que protocolaram questionando a decisão do Congresso Nacional. No caso dos Ofaié, como tiveram as terras consideradas indígenas somente em 1992, eles não teriam direito ao território que atualmente ocupam.

***A jornalista viajou a convite do Sebrae.**

Mayara Souto/C.B/Diários Associados

Na escola, cartazes têm palavras em português e na língua Ofaié

Divulgação/Sebrae

Ramona (D), vice-cacique, e mulheres Ofaié no espaço de artesanato

Bolsas — Na quinta-feira: 0,02% São Paulo; 0,06% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 125.333 — 124.196 (15/4, 16/4, 17/4, 18/4)

Dólar — Na quinta-feira: R$ 5,250 (+ 0,12%)

Últimos	
12/abril	5,121
15/abril	5,185
16/abril	5,268
17/abril	5,243

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na quinta-feira: R$ 5,588

CDI — Ao ano: 10,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,54%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Outubro/2023	0,24
Novembro/2023	0,28
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83

CUSTO BRASIL

Meio trilhão perdido com produto ilegal

Pesquisa da CNI revela que o país perde R$ 453,5 bilhões com o comércio de mercadorias pirateadas ou contrabandeadas

» RAPHAEL PATI
» EDLA LULA

As perdas do Brasil com o comércio de mercadorias ilegais chegaram a R$ 453,5 bilhões em 2022. É o que revela o estudo *Brasil ilegal em números*, divulgado, ontem, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O prejuízo inclui as práticas de pirataria, contrabando, fraude fiscal, roubo, sonegação de impostos e furtos de serviços públicos, como energia e água.

O estudo — que também foi conduzido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) — mostra que, do total, R$ 136 bilhões equivalem a impostos que deixaram de ser arrecadados, enquanto R$ 297 bilhões foram perdas consideradas nos 16 setores econômicos avaliados. O restante equivale às ligações clandestinas.

A pesquisa revela ainda que, nos 16 setores analisados, o mercado ilícito brasileiro foi responsável pela perda de cerca de 370 mil empregos diretos com carteira assinada em 2022. O mais afetado foi o de vestuário, com 67 mil postos de trabalho a menos. Outros setores, como o farmacêutico e o de combustíveis, também deixaram de empregar 20,7 mil e 15,5 mil trabalhadores, respectivamente, por conta desse mercado informal.

Em discurso durante o evento que apresentou o estudo, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, afirmou que o combate ao Brasil ilegal é uma realidade que se mostra "urgente e preemente". Ele ressaltou que, ainda quando era presidente do Conselho Jurídico da CNI, no ano passado, o principal problema da indústria era a falta de segurança jurídica para o setor produtivo.

"O combate ao Brasil ilegal não se faz só com a força bruta, mas sobretudo com inteligência e cooperação do Estado com o setor privado e com a sociedade em geral. A segurança não é só um problema do Estado, mas um problema de todos e espero que nós enfrentemos isso de mãos dadas", enfatizou Lewandowski.

Também durante a apresentação, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, destacou ser importante buscar as 'torneiras abertas' da ilegalidade. "Essas ilegalidades prejudicam a sociedade como um todo e permitem a entrada do crime organizado. Em um país com tantos hiatos sociais, se torna cada dia mais necessário, urgente e importante combater essas práticas. Não teremos melhora social sem o crescimento da economia", pontuou.

Em entrevista ao **Correio**, o diretor da Fiesp e da Firjan na área de segurança, Carlos Erane de Aguiar, qualificou como "um desastre nacional" o valor bilionário do crime. "Ele atinge todo cidadão, atinge os governos municipais, atinge os governos estaduais, e atinge a União. E, na verdade, são recursos que equivalem a todo o PIB de Santa Catarina. São recursos que vão para o ralo, pois são impostos que deixam de entrar nos cofres públicos", afirma Erane.

Para chegar a esse valor bilionário, foram pesquisados apenas 16 setores da economia. Por conta disso, os responsáveis pelo estudo acreditam que esse valor pode ser ainda maior. "Toda a sociedade deve ter essa consciência de que, quando adquire um produto ilegal ou pirata, todos perdem. São empregos que deixam de ser gerados em todo o país. Esse prejuízo financeiro poderia ser revertido em investimento em escolas, hospitais e segurança, principalmente, que é um tema, hoje, do Brasil, que está muito carente", completa o diretor.

Péssimo exemplo

De acordo com o Índice Global de Crime Organizado, publicado em 2022, o Brasil é o 22º país com o pior índice de criminalidade no que tange ao comércio de produtos falsificados, ficando atrás apenas de Colômbia (2º), Paraguai (4º) e Equador (11º) na América do Sul.

Segundo o gerente de infraestrutura da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), Isaque Ouverney, o valor perdido com o furto de energia no país no ano passado é equiparado ao abastecimento de toda a região metropolitana de São Paulo por um ano. "A gente perde aqui valores que são cada vez maiores em termos de energia, em termos de água e esgoto, que são perdidos aqui todos os anos", comenta.

De acordo com a pesquisa, somente os chamados 'gatos' (ligações clandestinas) de energia custaram R$ 6,3 bilhões ao país em 2022. Como explica a CNI, o valor poderia ser utilizado em novos investimentos no setor, além da melhoria da qualidade do serviço no país, que tem sido alvo de críticas mais rotineiras este ano, como o caso dos apagões em São Paulo, por exemplo. No caso da água, as ligações irregulares causaram prejuízo de R$ 14 bilhões em 2022.

Brasil ilegal

Prejuízos financeiros e sociais revelam os efeitos negativos que a pirataria gera para o Brasil

ÍNDICE GLOBAL DE CRIME ORGANIZADO NA AMÉRICA DO SUL (TAXA DE CRIMINALIDADE)

País	Taxa
1. Colômbia	7,75
2. Paraguai	7,52
3. Equador	7,07
4. Brasil	6,77
5. Venezuela	6,72

Fonte: Brasil Ilegal em Números (CNI, Fiesp e Firjan, 2024) e Iniciativa Global contra o Crime Organizado Transnacional 2022.

Em um país com tantos hiatos sociais, se torna cada dia mais necessário, urgente e importante combater essas práticas. Não teremos melhora social sem o crescimento da economia"

Ricardo Alban,
presidente da CNI

PETROBRAS

Silveira admite abrir mão de dividendos

» HENRIQUE LESSA

O ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, mudou um pouco o tom e indicou que não há impedimentos políticos para o pagamento de 100% dos dividendos extraordinários da Petrobras aos acionistas, mas pontuou que o governo ainda não tem uma decisão fechada sobre o tema. A expectativa é de que o governo feche uma posição sobre o tema antes da reunião ordinária do Conselho de Administração da empresa que ocorre hoje.

"Não existe uma decisão tomada até agora, até esse minuto, o que me impede de anunciar o que vai ser decidido. Mas não há, por nossa parte, nenhum óbice político, muito pelo contrário, isso é uma questão objetiva, uma questão que tem que se considerar", disse o ministro, em um evento sobre gás natural, ontem, em Brasília.

Para Silveira, o equilíbrio fiscal é um ponto a ser considerado na decisão de pagar, ou não, esses valores. Ele, que seria um defensor da retenção dos dividendos extraordinários, demonstrou que o alívio que traria nas contas públicas vai pesar no posicionamento do governo, que é o acionista controlador da companhia.

"Eu entendo que a Fazenda é relevante nessa decisão, em consequência da questão fiscal. É importante que a gente, cada vez mais, sinalize para as contas públicas, para que a gente mantenha uma política de continuidade, de diminuição dos juros. Faremos isso de forma extremamente serena e equilibrada para buscar, assim, uma decisão que ao mesmo tempo seja confortável com o plano de investimento da Petrobras sendo cumprido e, por outro lado, atenda ao interesse de equilíbrio fiscal, que é fundamental para o crescimento nacional", ponderou.

Silveira minimizou a crise dos dividendos e disse que foi "mais barulho" em decorrência de ação especulativa do que algo real com a empresa.

"Eu digo que houve muito mais barulho do que fatos nessa questão toda da Petrobras. A empresa sempre foi respeitada na sua governança, os dividendos ordinários, que são obrigatórios", frisou.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Durante evento em Brasília, ministro sinaliza que dividendos extraordinários serão distribuídos

Depois dos desgastes nas últimas semanas, com a manutenção do presidente da Petrobrás, Jean Paul Prates, Silveira recuou nas investidas contra Prates e a disputa entre os dois pelo protagonismo no setor deve arrefecer. A trégua vale, ao menos, até a próxima quinta-feira, dia 25, quando a assembleia geral de acionistas da empresa deve reeleger todos os cargos da direção e o Conselho de Administração da petroleira.

» Pela oitava vez, Pix é vazado, informa o BC

O Banco Central (BC) comunicou, ontem, que um total de 3.020 chaves Pix de clientes do Banco do Estado do Pará S.A. (Banpará) tiveram dados vazados. Esse foi o oitavo vazamento de dados desde o lançamento do sistema instantâneo de pagamentos (Pix), em novembro de 2020.

O BC explicou que o vazamento ocorreu entre 20 de março e 13 de abril de 2024 e abrangeu as seguintes informações: nome do usuário, Cadastro de Pessoa Física (CPF) com máscara, instituição de relacionamento, agência e número da conta. "Não foram expostos dados sensíveis, tais como senhas, informações de movimentações ou saldos financeiros em contas transacionais, ou quaisquer outras informações sob sigilo bancário. As informações obtidas são de natureza cadastral, que não permitem movimentação de recursos nem acesso às contas ou a outras informações financeiras", ressaltou o Banco.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

> *O valor da gasolina nas refinarias da Petrobras está R$ 0,71 abaixo da Paridade de Importação*

Petrobras segura preços da gasolina, mas a conta deverá chegar

engin akyurt/Unsplash

Mesmo sem reajustar o preço da gasolina desde outubro de 2023 e com a significativa defasagem de seus preços em relação ao mercado internacional, a Petrobras não deverá reajustar o valor da gasolina tão cedo. Pelo menos, foi isso o que garantiu Jean Paul Prates, presidente da petrolífera, em evento realizado ontem, no Rio de Janeiro. "Estamos avaliando as condições de mercado", disse o executivo. "Não há razão alguma para aumento agora." O problema é que, sem acompanhar a escalada de preços do petróleo no mundo — o valor da gasolina nas refinarias da Petrobras está R$ 0,71 abaixo da Paridade de Importação calculada pela Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis — as contas da empresa, cedo ou tarde, não fecharão. Outro complicador é a alta do dólar, que também pressiona a cotação do petróleo. A questão é que provavelmente a Petrobras não reajustará preços sem que se leve em conta o custo político do movimento.

Divulgação

Eve, da Embraer, recebe mais pedidos para a venda de "carros voadores"

Pelo visto, os "carros voadores" vão mesmo se tornar realidade. A Eve, subsidiária da Embraer e fabricante de eVTOLs (sigla em inglês para veículo elétrico de pouso e decolagem vertical), assinou um contrato para a venda de 50 aeronaves para a japonesa AirX, maior empresa pública de serviço de fretamento de helicópteros do Japão. De fato, os negócios vão bem: a Eve já assinou cartas de intenção de compra de 3 mil aeronaves. Se não houver surpresas no caminho, os eVTOLs estreiam em 2026.

Com mais assinantes, lucro da Netflix dispara 80%

Para os que duvidavam da capacidade da empresa americana de streaming Netflix de repetir os bons resultados financeiros do passado, o novo balanço divulgado pela empresa representou uma grande surpresa. No primeiro trimestre, o lucro líquido da companhia somou US$ 2,3 bilhões, o que representou um acréscimo de 80% em relação ao resultado apresentado no mesmo período do ano passado. A razão principal para isso está no crescimento do número de assinantes: são, agora, 270 milhões.

Compras on-line respondem por apenas 16% das vendas no Brasil

O comércio eletrônico veio para ficar, mas a modalidade está longe de ser onipresente. Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV- Ibre), no ano passado, apenas 16% das vendas do comércio brasileiro vieram de canais digitais. Portanto, as previsões feitas no auge da pandemia de covid-19, quando muitos estabelecimentos foram fechados, estavam equivocadas. Na ocasião, dizia-se que o e-commerce destruiria as lojas físicas. Nada como um dia após o outro.

> **"O TikTok não é uma rede social. É sobre comunidades que nascem a partir de afinidades e assuntos em comum"**

***Gabriela Comazzetto**, gerente-geral para a América Latina da empresa*

900 milhões

de pessoas usam o aplicativo de mensagens Telegram. Ele ainda está longe do principal rival. O WhatsApp, da Meta, tem 2 bilhões de usuários ativos mensais

RAPIDINHAS

» Depois do crescimento explosivo nos últimos anos, a indústria de videogames projeta um 2024 com dificuldades. No cenário otimista, as vendas deverão cair 2%. No pessimista, o tombo será de 10%. A falta de lançamentos de peso nos próximos meses e a acomodação natural do mercado são fatores que explicam essas estimativas.

AFP

» O ex-presidente americano Donald Trump já viveu situação financeira melhor. Nesta semana, seu patrimônio foi reduzido em US$ 280 milhões, o que se deve à desvalorização das ações da Truth Social, rede social criada por ele para concorrer com o Twitter, mas que ainda não emplacou. A fortuna de Trump é estimada em US$ 4 bilhões.

» A brasileira Marfrig, maior produtora global de hambúrgueres, investe na rastreabilidade da cadeia de suprimentos. A meta é que, até 2025, 100% dos fornecedores indiretos sejam monitorados. Segundo a empresa, todos os diretos já são acompanhados por um sistema de geomonitoramento por satélite realizado em tempo real.

Um estudo feito pela agência ambiental Climate Advisers calculou o impacto das mudanças climáticas na soja brasileira. Não será pouca coisa. De acordo com a projeção, os efeitos perversos do clima poderão reduzir a expansão do grão em até 36% até 2050, além de gerar perdas financeiras de até 60% para os produtores do país.

ARMÊNIA-AZERBAIJÃO

Kornidzor, a última linha da fronteira

Vilarejo de 800 habitantes situado a apenas 2km de Nagorno-Karabakh, enclave de população armênia conquistado pelas forças azeris em setembro passado, sofre ameaça de invasão massiva de tropas do país vizinho

» RODRIGO CRAVEIRO
ENVIADO ESPECIAL

Kornidzor, Armênia — Sobre a mesa, duas porções de Zhingyalov hats, uma espécie de pão folha recheado de ervas e vegetais. Um prato típico de Nagorno-Karabakh, a terra natal de onde Aram Hovsepyan, 29 anos; a mãe, Susana Hovsepyan, 61; o pai, os dois irmãos e a irmã precisaram fugir. O enclave de população armênia — invadido pelas tropas do Azerbaijão, em 19 de setembro de 2023 — fica a apenas 2km de Kornidzor. Tão perto e tão distante. O vilarejo, de 800 habitantes, está cercado por três lados pelo Azerbaijão, no extremo sul da Armênia. Uma carcaça de um tanque abandonada em um descampado e a silhueta de Berdzor, há sete meses um vilarejo fantasma, em Nagorno-Karabakh, indicam o grau de tensão na região. Não é prudente se aproximar do tanque. Franco-atiradores azeris se escondem não muito longe dali.

Assim que a limpeza étnica teve início, a família Hovsepyan deixou a cidade de Khojaly, a 13km de Stepanakert, capital do enclave, e se mudou para Goris. Em janeiro de 2024, eles viajaram por 24km, no sentido de Nagorno-Kharabakh, e se assentaram em Kornidzor, o primeiro vilarejo a ser atacado caso o Azerbaijão promova uma invasão massiva à Armênia. Hoje, vivem na casa da tia de um amigo, onde cuidam de porcos e de galinhas e plantam hortaliças. Susana diz que ainda pensa no lugar em que vivia, 24 horas por dia. "Continuamos a sentir a dor, estamos tristes. Pensamos sobre o tempo e sobre a esperança. Deixamos nossas casas e os túmulos de nossos familiares. É doloroso não poder voltar", desabafou a mulher. Entre 100 mil e 110 mil armênios fugiram às pressas de Nagorno-Karabakh. Atualmente, apenas 80 refugiados estão em Kornidzor. O restante se espalhou pelo país. Alguns tornaram-se pedintes.

Ao ser perguntada sobre o motivo pelo qual os Hovsepyans não fugiram para mais distante, a resposta de Susana foi imediata: "Essa vila tem o mesmo ar de nossa casa; as pessoas falam o mesmo dialeto; aqui, nos sentimos perto de lá". A família sonha em voltar para uma Nagorno-Karabakh independente e sem a presença de soldados do Azerbaijão. "A esperança é a última coisa a morrer", desabafou Aram.

Sem ódio

Ele, os pais e irmãos estavam entre os últimos a abandonar Artsakh, como também é conhecido Nagorno-Karabakh. Preferiram esperar para ver o que aconteceria. Havia rumores de que os soldados azeris permitiriam a fuga de 40 mil armênios e, depois, fechariam a fronteira. A decisão de partir veio depois que um amigo que morava em um vilarejo a 3km os visitou e avisou que os azeris estavam próximos. Aram se nega a sentir ódio pelos invasores. "Não sou uma pessoa agressiva. Morei na Rússia, tenho amigos no Azerbaijão que me tratam bem. São apenas pessoas", disse. Aram confidencia que recomeçar a vida em Kornidzor foi "extremamente difícil". "Não encontro nem palavras para descrever esse esforço", comentou.

Não fosse pela presença de soldados na sede da prefeitura e do arame farpado ao redor do prédio, ninguém diria que sobre Kornidzor paira a ameaça de uma guerra. Idosos conversam na porta de suas casas; crianças brincam de bola nas ruas de terra. O motorista de ônibus e mecânico Artur Baghdasaryan, 41, vive de favor na casa de um armênio que se mudou para a Rússia. Divide o imóvel com os avós, os pais, os dois filhos, a cunhada e o irmão. A família de oito integrantes saiu de Stepanakert em 26 de setembro de 2023. "Deixamos tudo lá e viemos com a roupa do corpo", contou ao **Correio** Luisa, cunhada de Artur.

"Eu quero minha casa, sinto falta da minha casa", reclama Artur, que disse não ter mais esperanças de regressar a Stepanakert. Perguntado sobre o que sente em relação aos azeris, ele responde com outra pergunta: "Vou sentir o que? Não sinto nada. É impossível morar com eles. Já são inimigos, não há como termos uma convivência." Ele era voluntário do Exército armênio e permaneceu em um posto no front até 20 de setembro de 2023. A família Baghdasaryan preferiu não seguir viagem por encontrar, em Kornidizor, uma casa emprestada por amigos e uma escola para os filhos. Nos primeiros dias, a luta era não deixar as crianças com medo. Artsakh virou uma região sem morasdores. As autoridades da Armênia temem a completa destruição de patrimônios culturais e históricos, como igrejas milenares.

Vice-prefeita de Kornidzor, Lusine Karamyam relatou ao **Correio** que a presença de franco-atiradores do Azerbaijão impactou economicamente Kornidzor. Isso porque todo o trabalho envolvendo animais é considerado perigoso. Os moradores de Kornidzor não podem levar os animais para as montanhas, sob o risco de serem alvejados ou de se tornarem prisioneiros de guerra. Lusine disse que a população entende o perigo, mas não tem dinheiro para mudarem-se de região. "Eles acham que vivendo, crescendo e cultivando lavouras, poderão enriquecer o próprio povoado. Agarram-se à esperança de viverem bem."

O repórter viajou a convite da União Geral Armênia de Beneficência (UGAB Brasil)

Rodrigo Craveiro/CB

Aram Hovsepyan e a mãe, Susana, tiveram que abandonar a terra natal com o resto da família

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Duas perguntas para...

SERGEI MELKONIAN, especialista do Applied Policy Research Institute of Armenia, em Yerevan

Qual é o risco de uma invasão em larga escala do Azerbaijão na Armênia?

O risco de um grande ataque é baixo, mas a possibilidade de ataques em larga escala é alta. O Azerbaijão tem duas opções. Primeiro, atacar a parte nordeste da Armênia, a província de Tavush. O governo armênio reconheceu oficialmente a soberania do Azerbaijão sobre os chamados enclaves. Assim, Baku tem um pretexto legítimo para atacar e "libertar os seus territórios". O principal objetivo do ataque do Azerbaijão nessa direção é assumir o controle da comunicação estratégica que liga a Armênia à Geórgia e de um gasoduto que vem da Rússia, por meio da Geórgia, para a Arménia. Tal desenvolvimento levará ao êxodo da população armênia que vive nesta província.

A segunda opção é a parte sul da Armênia. O principal objetivo do Azerbaijão é obter acesso terrestre direto à Turquia. Ancara tem perseguido historicamente este objetivo, mas não conseguiu concretizá-lo. Neste cenário, o Azerbaijão dividirá a Arménia em duas partes, que serão inviáveis do ponto de vista econômico e de segurança. O primeiro cenário é possível no caso de uma agressão em laga escala. O segundo cenário de agressão em grande escala é menos relevante em 2024.

Como os países devem evitar uma guerra aberta?

A Armênia fez a possível e impossível condições: reconheceu todo o Nagorno-Karabakh como parte do Azerbaijão, o que Baku jamais espera; também reconheceu a soberania do Azerbiajão sobre os enclaves. Ao mesmo tempo, está pronto para assinar um cessar-fogo. Isso significa que nem Baku nem Ancara estão interessados na paz. Caso contrário, o Azerbaijão assinaria um tratado de paz, porque, como afirma, a questão de Nagorno-Karabakh foi resolvida. A paz requer dois lados. Portanto, para haver paz, é necessária a vontade política de Baku. (**RC**)

PORTUGAL

Justiça derruba acusações contra Costa

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa — Cinco meses depois da deflagração da Operação Influencer pelo Ministério Público, que derrubou o governo do socialista António Costa, a Justiça anunciou que não há nenhuma prova consistente de corrupção contra o ex-primeiro-ministro de Portugal e vários dos auxiliares dele. Diante da suspeição, Costa renunciou ao mandato, o que levou o país a realizar eleições antecipadas em março passado, com forte crescimento da extrema-direita.

Segundo o Tribunal da Relação de Lisboa, o Ministério Público não conseguiu apresentar elementos que realmente ligassem Costa e os então ministros a favorecimentos a um grupo de empresários em projetos envolvendo a exploração de lítio e hidrogênio verde e a construção de um grande data center no Porto de Sines, em Setúbal. O governo de Costa, do Partido Socialista (PS), tinha maioria absoluta na Assembleia da República.

No entendimento do Tribunal da Relação, a Operação Influencer fracassou ao comprovar supostas irregularidades nos autos do processo e o Ministério Público confundiu um debate de ideias com casos de prevaricação. As ligações telefônicas interceptadas a pedido dos procuradores apontam discussões dentro do governo passado sobre temas de interesse do país, como investimento em empreendimentos que resultariam na criação de empregos.

No máximo, na avaliação da Justiça, poderia ter havido tentativa de lobby, o que não é crime em Portugal. O próprio Ministério Público admite que ainda não tem provas contra todos os acusados de corrupção. Os procuradores dizem que "continuam trabalhando para comprovar as acusações" e os processos caminham normalmente, inclusive o que envolve Costa. A pergunta que todos se fazem é de onde as provas virão e quando se tornarão públicas.

Sem depoimento

Um dos pontos destacados por magistrados é que, até agora, Costa sequer foi chamado para depor — e ele tem pedido constantemente que isso ocorra o mais rapidamente possível. Portanto, para o secretário-geral do PS, Pedro Nuno Santos, é fundamental que o Ministério Público se pronuncie e se descubra o que realmente está por trás das acusações que resultaram na queda de um governo eleito democraticamente.

A Operação Influencer foi deflagrada em novembro de 2023, seguindo o modelo da Lava-Jato no Brasil, com toda a sua espetacularização. O nome do então premiê foi citado no último parágrafo de uma nota encaminhada à imprensa, emitida pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Foi o suficiente para que Costa se declarasse incapacitado para continuar no cargo. Para ele, não era compatível uma pessoa sob suspeição ocupar tal função.

Costa optou por procurar o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e renunciar ao cargo. Mesmo o PS tendo maioria absoluta no Parlamento e com disposição para indicar um novo chefe para o governo, o presidente decidiu dissolver a Assembleia da República e convocar novas eleições, realizadas em 10 de março deste ano. Rebelo de Sousa se recusa a comentar a decisão do Tribunal da Relação de inocentar o socialista e os auxiliares dele.

As eleições foram vencidas pela Aliança Democrática, liderada pelo Partido Social Democrata (PSD), de centro-direita, que indicou Luís Montenegro para premiê. Agora, isentado pela Justiça, Costa deve concorrer a um cargo na Comissão Europeia. Ele estava em dúvida se esse movimento seria viável, mas, ante ao posicionamento do Tribunal da Relação, acredita que o fantasma da suspeição foi enterrado.

Para analistas políticos, as fragilidades das acusações de corrupção feitas contra António Costa e vários de seus auxiliares foram fundamentais para o expressivo crescimento da extrema-direita em Portugal. Tanto que o partido radical Chega, que se alimentou dos erros cometidos pelos procuradores, quadruplicou a bancada na Assembleia da República nas últimas eleições, de 12 para 50 deputados, liderados por André Ventura.

Integrantes do PS ressaltam que, com a Operação Influencer, o Ministério Público atuou de forma semelhante ao que se viu no Brasil, com a Lava-Jato, desmontada por uma série de inconsistências. A partir das ações do então juiz Sergio Moro, em conluio com procuradores, houve uma demonização da política tradicional e a ultradireita ganhou musculatura, chegando à Presidência da República por meio da eleição de Jair Bolsonaro.

Há uma cobrança generalizada no mundo político para que o Ministério Público explique, claramente, porque agiu para derrubar um governo que tinha maioria absoluta no Parlamento. "Ninguém está acima do escrutínio, ninguém está acima da crítica e ninguém está isento de ter que dar explicações numa matéria desta importância para a vida democrática do país", afirma Pedro Nuno Santos.

Patricia de Melo Moreira/AFP

O ex-premiê renunciou ao cargo por suspeita de corrupção

VISÃO DO CORREIO

Brasil e os seus povos indígenas

Nesta sexta-feira, é celebrado o Dia dos Povos Indígenas. A comemoração foi criada como Dia do Índio, em 1943, na Era Vargas, muito pela pressão de Marechal Rondon, importante indigenista brasileiro. O objetivo era celebrar a diversidade da cultura indígena e destacar a relevância desses povos na história nacional. Passados 81 anos da instituição da data e com a nova denominação a partir de 2022, os propósitos de combater preconceitos e fortalecer a luta por direitos ainda se mostram urgentes.

Nas escolas, é tradicional que eventos sobre a temática ocorram. A abordagem na sala de aula segue fundamental, mas ir além disso também. Aproveitar o dia para pensar nos avanços que devem ocorrer para que os direitos dos povos indígenas sejam integralmente garantidos é necessário. Mesmo com as conquistas ao longo do tempo, refletir sobre as questões não resolvidas precisa fazer parte das atividades comemorativas.

De 1943 até hoje, os povos indígenas fortaleceram suas organizações, formaram lideranças e produziram ações determinantes. O estabelecimento da primeira reserva indígena, na década de 1960, os movimentos que marcaram a Constituinte e a criação do Ministério dos Povos Indígenas e de uma Frente Parlamentar Mista, em 2023, são marcos importantes. Porém, o debate para a definição de diretrizes governamentais precisa continuar.

Segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população indígena chegou a 1.693.535 pessoas em 2022, o que representa 0,83% do total de habitantes. Um pouco mais da metade (51,2%) estava concentrada na Amazônia Legal. Em 2010, quando foi realizado o levantamento anterior, foram contados 896.917 indígenas. Isso equivale a um aumento de 88,82% em 12 anos. Além disso, houve crescimento no número de terras indígenas, passando de 505 para 573 entre 2010 e 2022. O que não se consegue mensurar é a contribuição dos povos originários na formação do Brasil.

Lamentavelmente, a tentativa de apagamento da cultura indígena produziu efeitos perversos. Diante disso, recuperar devidamente o peso histórico do modo de viver desses povos é uma pauta obrigatória. O país precisa dar o devido espaço ao protagonismo indígena nas mais diversas áreas. O desrespeito de décadas exige reparações e, para isso, o debate tem de ocorrer no cotidiano.

Quebrar preconceitos e abrir lugar aos indígenas na sociedade conferem significado a esta sexta-feira. Por outro lado, cobrar a responsabilidade dos governos para que os direitos indígenas sejam respeitados é ponto crucial. A discussão sobre políticas públicas que garantam a dignidade e protejam os valores desses povos está longe de acabar.

O futuro indica um aumento da presença de indígenas exercendo atividades com diploma de ensino superior e cada vez mais qualificados para ocupar posições de liderança. Essa participação expande o alcance profissional, no entanto, deve vir acompanhada da inclusão social. O indígena deve estar inserido no sistema com toda a sua grandeza e essência. Ainda falta muito a ser realizado, como resolver o impasse da demarcação de terras, e por isso o Brasil ainda não pode festejar plenamente.

ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Memes sem graça

O caso do idoso morto dentro de uma agência bancária no Rio de Janeiro é mais um exemplo do linchamento virtual praticado nas redes sociais. Desde a noite de terça-feira, quando do viralizou o vídeo de Paulo Roberto Braga, de 68 anos, sem sinal de vida, o prejulgamento tomou conta dos internautas brasileiros. Sem qualquer investigação prévia da polícia, milhares de usuários condenaram a atitude da cuidadora que o acompanhava. Uma parcela expressiva falava em tentativa de golpe sem sequer conhecer os detalhes da história.

Simultaneamente, uma enxurrada de memes em relação ao assunto tomou conta dos smartphones. E nitidamente os usuários perderam a mão. Não há graça nenhuma fazer piada nessa situação. É um desrespeito com o morto e os familiares dele. Para tornar ainda mais grave o problema, dezenas de empresas passaram a produzir vídeos com funcionários imitando o caso. Sou totalmente contra esse marketing mórbido em busca de likes.

O humorista Fábio Porchat, por exemplo, foi bastante criticado nas redes sociais ao imitar, ontem, o caso durante participação no programa global *Encontro*. Antes da entrevista, o apresentador aproveitou para "brincar" com a situação, fazendo referência à estreia da nova temporada de *Que História É Essa, Porchat?*. Uma mulher da plateia se fingiu de morta e o comediante perguntou a ela o que achou do episódio de estreia, enquanto movimentava a cabeça e os braços da senhora — como ocorreu na agência bancária.

A banalização da morte e a busca desenfreada por likes expõem a fragilidade da empatia e a desumanização dos dias atuais. Por trás do vídeo viralizado, existe uma história real, uma vida que se perdeu. A cuidadora que o acompanhava — que diz ser sobrinha do idoso, mas que as investigações apontam se tratar de uma prima que morava perto — está presa preventivamente, mas não é acusada formalmente de nenhum crime. Cabe apenas às autoridades competentes determinar os fatos e responsabilidades. A tendência é que ela responda criminalmente por vilipêndio de cadáver e furto.

Compartilhar memes e conteúdos mórbidos, no entanto, contribui sobremaneira para a propagação do ódio e da insensibilidade. As redes sociais desempenham um papel importante nos tempos modernos. Serviram para dar voz a grupos que viviam à margem da sociedade. Por isso, as plataformas digitais precisam ser usadas para promover a solidariedade e a busca por justiça. São ferramentas poderosas para o bem, mas, ao mesmo tempo, ajudam a disseminar ódio e negatividade. É dever de cada um de nós usar as redes sociais de forma responsável e ética.

"No dia em que não houver lugar para o índio no mundo, não haverá lugar para ninguém."

Ailton Krenak

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: **sredat.df@dabr.com.br**

Alerta

O mundo globalizado passa por uma situação inédita, sob todos os aspectos: ambientais, morais, econômicos, políticos e humanos. O Brasil, em particular, flerta com o risco de uma convulsão política e social, com todas as suas consequências. Chegamos ao ponto descrito por Dostoiévski, na sua célebre frase: "Se Deus não existe, tudo é permitido". Ele, alertando o mundo sobre o perigo de uma sociedade voltada unicamente aos escusos interesses humanos, longe de Deus, da moralidade e da ética. Hoje, campeiam a iniquidade, a incúria e a hipocrisia. Para mudar algo, especialmente sistêmico, é necessário destruir para reconstruir. Assim, pessoalmente, ainda creio nas razões, causas e efeitos sobre-humanos, que estão além do racional, e são, verdadeiramente, os motivadores de tudo isso que estamos vivendo. Não sendo assim, cessam as esperanças de que, um dia, seremos melhores do que somos hoje. Nesse caso, valeria a pena viver?

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Drogas

O tráfico e o consumo de drogas acabaram no Brasil. O Senado, em dois turnos, aprovou a Proposta de Emenda Constitucional que criminaliza essas duas situações e coloca o nosso país como exemplo para o mundo, com a erradicação do comércio e consumo de entorpecentes — adeus maconha, cocaína, craque e assemelhados. Assim, o país fica, definitivamente, livre dos traficantes e usuários. Aplausos ao senadores pela resposta dada ao Supremo Tribunal Federal e por livrar o país dessas pragas. Mas falta resposta à questão: o que será feito com as cracolândias do país? Será que serão transformadas em parques infantis? É ver para crer. A situação é idêntica à da proibição do aborto. A lei proíbe, mas ele não deixa de existir, e só é aplicada a quem é pobre.

» **Ruberval Pereira**
Taguatinga

Austeridade

A mulher que levou o parente morto ao banco na tentativa de fazer um empréstimo, despropositadamente, proporcionou uma lição de austeridade fiscal que caiu como uma luva para as pretensões do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que está no olho do furacão. Se um chefe do Poder Executivo — presidente da República, governador ou prefeito — não tiver o deficit zero como meta de seu governo, qualquer tentativa de tomar empréstimo em favor do ente federativo que governa, para viabilizar políticas públicas, por exemplo, fará com que União, estados, Distrito Federal ou municípios sejam considerados defuntos pelos organismos de crédito, cheirando mal e impossibilitados de negociar o que quer que seja. A história do cadáver no banco tem tudo para tornar-se uma parábola pedagógica nas reuniões governamentais e nos cursos de economia.

» **Túllio Marco S. Carvalho**
Belo Horizonte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Avança PEC do quinquênio. É fundamental o **Correio Braziliense** esclarecer que a regalia é para magistrados e membros do MP. Para os servidores "comuns", só promessas de campanha.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Romário é senador, presidente do América do Rio, e também jogador... Pode isso, Arnaldo?!

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Se a Justiça não cumpre a lei, a sociedade reclama. Quando o juiz é rigoroso na aplicação da lei contra políticos e ricaços, torna-se alvo do Legislativo. Que loucura!

Joaquim Honório — Asa Sul

Governo faz festival de liberação de emendas para parlamentares. Isso é direito ou compra de aliados?

Rodolfo Santos — Octogonal

Sucessão

Existem governadores atuais e possíveis candidatos presidenciais para 2026, todos da oposição: Tarcísio de Freitas, Ronaldo Caiado, Romeu Zema, Ratinho Jr. O presidente Luíz Inácio Lula da Silva poderia levar adiante seu projeto político, se não ocasionasse tanta turbulência na sua atual gestão (acontece com o argentino Milei, em conflito com seu povo). Prestigiando o país, resultaria ter proveito no futuro pleito. Isso repercute mal em São Paulo. Lá, o Partido dos Trabalhadores (PT) não apresentou, até agora, condições de ter um candidato próprio. As atitudes precipitadas do presidente o prejudicam de tal forma que seu prestígio diante da população sofre desgaste. Em resumo, qualquer que seja o candidato, o importante é que se tenha um futuro presidente que lute pelo país.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Entraves

Não será fácil o embate entre o governo federal e o presidente da Câmara, Arthur Lira, aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro. Desde o início do governo petista, ele tem atuado para criar barreiras aos projetos da equipe de Lula. Fez exigências para abrigar seus apadrinhados em cargos do Executivo e, por último, tornou público o seu desprezo pelo ministro Alexandre Padilha, chamando-o de "incompetente". A partir de agora, o Executivo que se cuide. Os projetos que tentam prejudicar o governo, até então na fila de espera, serão os primeiros a compor a pauta das votações, para alegria dos adversários do Palácio do Planalto, ressentidos com a derrota do capitão.

» **Joaquim Gomes Silveira**
Taguatinga

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e. VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE– Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Alguns pingos nos is sobre a nova política industrial

» ANTONIO CARLOS TEIXEIRA ÁLVARES
Diretor titular do Departamento de Competitividade e Tecnologia da FIESP e professor da FGV - Escola de Administração de Empresas de São Paulo

É inegável que o Brasil foi penalizado por equívocos nas políticas econômicas entre o final da década de 2000 e meados da década de 2010, gerando um custo fiscal considerável e um difícil aprendizado. Tais equívocos levaram o país a outro erro, o abandono das políticas industriais. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) é um bom termômetro disso. Sua capacidade de ação foi estrangulada, sobretudo por conta da introdução da Taxa de Longo Prazo (TLP), que, desde 2018, é a taxa de juros da maior parte de seus financiamentos.

A TLP é excessivamente elevada: por exemplo, em 2023, foi de 10,5% a.a. em média. Somada aos demais custos, a taxa ao tomador atingiu 15% a.a. na linha Finame BK, uma das mais importantes, acima das taxas de juros de financiamento do investimento nos outros países, e, em diversos casos, acima da rentabilidade do investimento produtivo. A TLP contribuiu diretamente para que os financiamentos do banco à indústria diminuíssem 43,8% em termos reais, nos seus dois primeiros anos de vigência.

Por outro lado, o Custo Brasil, que retira competitividade da indústria ao encarecer os seus produtos, foi avaliado pelo Departamento de Competitividade e Tecnologia (Decomtec) da Fiesp em aproximadamente 25%, em média, vis-à-vis nossos principais parceiros comerciais. Esse fato é um dos principais determinantes da desindustrialização brasileira.

Enquanto a política industrial foi abandonada, outras políticas setoriais de fomento foram fortalecidas. Vide o Plano Safra, política perene, com planejamento anual estabelecido em lei e incontestada pelo mercado. Seu orçamento dos últimos 10 anos totaliza mais de R$ 2,8 trilhões a preços atuais, a um custo ao tomador abaixo das taxas de juros do BNDES para a indústria de transformação.

As políticas industriais têm ganhado espaço no cenário internacional. Todas as economias relevantes vêm criando incentivos agressivos para acelerar o desenvolvimento produtivo e tecnológico do setor manufatureiro. O FMI aponta mais de 2,5 mil medidas de política industrial no mundo apenas em 2023, e mais de US$ 7 trilhões de orçamento dessas políticas nos últimos cinco anos.

Na minha experiência empresarial, subscrita por meus pares, financiamentos do BNDES têm, sim, sido importantes geradores de ganhos de produtividade e de aumento do nível tecnológico da indústria. Se a atuação do BNDES não dinamiza o investimento, como afirmam alguns, por que China, Alemanha, Japão, Coreia e França, entre outros, têm bancos de desenvolvimento? Até os Estados Unidos (EUA) estão criando um.

Esse pano de fundo é fundamental para se avaliar de forma pragmática as medidas da nova política industrial brasileira, que, conforme anunciado, contará com R$ 300 bilhões no quadriênio de 2023 a 2026 nas áreas de financiamento, subvenção e equity, sob responsabilidade do BNDES, Finep e Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii). A média anual de recursos da política industrial será 79% menor do que os R$ 364 bilhões do Plano Safra, edição de 2023/4.

Tais medidas de apoio à indústria não terão custo fiscal nem elevarão o endividamento do Tesouro. Dos R$ 300 bilhões, 73% são crédito com juros de mercado (TLP). Os 26% de subvenções e de crédito com custos competitivos internacionalmente (para financiar a inovação tecnológica) usam recursos de fundos constitucionais com destinação específica, sem impacto no orçamento.

A nova política industrial vai apoiar três áreas horizontais: exportações, produtividade e inovação, e seis "missões", que são desafios prioritários à soberania e à segurança nacional — dentre elas, digitalização e descarbonização. Ou seja, são linhas de ação comuns a todas as atividades industriais e que estão em destaque nas políticas industriais de outros países.

Há, contudo, espaço para aprimoramento da política industrial, com as seguintes recomendações: perenizar as medidas, incluindo previsão em lei; elevar recursos para financiamento, de forma a atingir patamares proporcionais aos disponibilizados em outras iniciativas de política setorial; rever o critério de determinação da TLP ou substituí-la, definindo-se uma taxa competitiva para o financiamento do investimento; conferir previsibilidade e segurança jurídica aos instrumentos; monitorar e avaliar a aplicação das medidas, com transparência, e realizar as correções necessárias. Esperamos que essas recomendações, no todo ou pelo menos em parte, sejam aprovadas pelo Legislativo.

O medo e as medidas de combate à criminalidade

» CLEBER LOPES DE OLIVEIRA
Advogado criminalista, pós-graduado em direito público. Foi professor de direito penal e de processo penal

A segurança pública tem ocupado, há muito tempo, os primeiros lugares na agenda dos principais problemas identificados pelos brasileiros. Não importa o matiz ideológico dos governos, a situação e a percepção de insegurança persistem. No mês passado, pesquisa do Instituto Datafolha mostrou que 39% dos brasileiros se sentem muito inseguros ao andar nas ruas de sua cidade depois de escurecer. Somados aos que se sentem mais ou menos inseguros, que são 26%, a percepção de insegurança atinge quase dois terços da população.

A preocupação com a violência é maior nas regiões metropolitanas (52% se sentem muito inseguros), entre os idosos (48%) e entre as mulheres (45%). A comparação feita pelo próprio Datafolha com pesquisas realizadas nos dois anos anteriores indica uma oscilação para cima na sensação de insegurança, mas os patamares já apareciam elevados.

Além dos números, o noticiário e os relatos que chegam das maiores cidades brasileiras são extremamente preocupantes. O sentimento por trás dessa forte sensação de insegurança tem um efeito colateral nefasto no funcionamento da sociedade. O medo passou a ser um companheiro inseparável e transbordou para o cotidiano dos brasileiros. Reage-se de maneira assustada diante de alguém que pede uma informação na rua. Evita-se entrar em caixas eletrônicos, foge-se dos mendigos, cobra-se das autoridades mais repressão e exige-se dos parlamentares a aprovação de leis mais rigorosas e punitivas.

As decisões políticas e muitas das nossas atitudes têm sido orientadas por medo. O próprio ato de votar é carregado de medo. O voto não é motivado por programas de governo, melhores propostas e pela esperança. É motivado por medo de que o candidato X ou Y vença. É difícil acreditar que uma sociedade movida pelo medo possa encontrar as melhores soluções para os seus problemas. Em vez de racionalidade e bom senso, a urgência do medo resulta em passionalidade e na construção de mais barreiras sociais.

Sensível a esse clamor social, o Congresso Nacional responde com a discussão e a aprovação de leis cada vez mais duras e repressivas. Isso é jogar para a torcida, fazendo de conta que o problema será resolvido. Esse caminho só vai gerar mais frustração e revolta. O país não precisa de mais leis nem de mais rigor na definição das penas. Há vários argumentos que comprovam isso.

De acordo com o estudo *Onde Mora a Impunidade*, elaborado pelo instituto Sou da Paz, apenas 35% dos homicídios praticados no Brasil são esclarecidos. Em sua sexta e mais recente edição, divulgada em dezembro de 2023, o estudo toma como base informações objetivas fornecidas pelos tribunais de Justiça e pelo Ministério Público dos estados. Essa taxa de elucidação é bastante inferior às registradas pela ONU em 2019: na Europa, 92% dos homicídios elucidados, nos Estados Unidos, 54%, e, no agregado de 72 países, 62% de taxa de esclarecimento.

Para além do baixo nível de solução dos casos criminais, temos um outro dado, naturalmente impreciso, mas preocupante, que corresponde ao número de crimes que ocorrem e que sequer são registrados, formando o que se costuma chamar de cifra oculta da criminalidade.

Enquanto apenas pouco mais de um terço dos homicídios é esclarecido, o país tem a terceira maior população carcerária do mundo, sendo oportuno lembrar que, segundo informação do CNJ, há mais de 340 mil mandados de prisão em aberto — ou seja, o sistema prisional não comportaria a demanda se todos os mandados fossem cumpridos.

Portanto, não adianta aprovar leis mais duras e prender mais, porque os crimes mais graves e traumáticos não estão sendo esclarecidos. Fica evidente que leis mais rigorosas e penas mais pesadas não vão mudar a atual situação de insegurança.

O problema é de outra natureza. É preciso melhorar os mecanismos de investigação, e a instrução processual deve ser mais cuidadosa e atenta a aspectos formais. Falhas nos inquéritos acabam por prejudicar as decisões judiciais. Para melhorar o resultado dos processos e dar mais efetividade aos julgamentos, é evidente a necessidade de aumentar o número de policiais, de técnicos forenses e de promotores, além da permanente requalificação profissional.

Os programas de segurança que deram certo no mundo também tiveram sustentação no uso da tecnologia e no estudo dos casos. A polícia tem de estar presente nos focos de criminalidade, sem deixar de lado a imprescindível presença da assistência social.

Realmente, não existem soluções mágicas. Com aprimoramento das investigações, melhor estruturação dos processos e inteligência no uso do aparelho repressivo, o país poderá assistir, em médio prazo, à redução dos índices de criminalidade, e os cidadãos se sentirão mais seguros para caminhar pelas ruas das cidades. Caminhar sem medo, confiantes nas instituições e com esperança no futuro.

Tiradentes e Kotcha: dois heróis e uma história de liberdade

» ALEKSANDAR RISTIC
Embaixador da República da Sérvia na República Federativa do Brasil

A metade do século 18 trouxe ao mundo, nos seus dois lados extremos, na América do Sul e no Sudeste europeu, duas personalidades que nunca se encontraram e, com certeza, não sabiam uma da outra.

O primeiro nasceu em 1746, na fazenda Pombal, na então colônia do Brasil, próximo ao povoado de Santa Rita do Rio Abaixo, atual Ritápolis, local que ainda hoje conta com menos de 5 mil habitantes. O nome dele era Joaquim José da Silva Xavier, apelidado de Tiradentes.

O segundo nasceu em 1755, em Yanhevats, atual povoado de Kotcha, na então escravizada Sérvia, num local que ainda hoje conta com menos de 1 mil habitantes. Seu nome era Korun Andjelkovitch (a raiz de seu sobrenome é a palavra anjo), apelidado de Kotcha.

Ambos, entre outras coisas, estavam atuando na área de comércio, com sorte variável. Os dois ingressaram em grupos militares ainda jovens — Tiradentes ingressou nas tropas mineiras e tornou-se comandante de uma unidade em 1781, enquanto Kotcha serviu na Unidade Militar Livre sérvia, fundada pelos austríacos para lutar contra o Império Otomano.

No mesmo ano, 1788, Tiradentes, junto com os seus companheiros, empresários proeminentes, padres e artistas, e fundou um grupo libertário que iniciaria uma espécie de revolta; enquanto Kotcha, junto com os seus companheiros da Unidade Militar, alguns líderes religiosos e cidadãos proeminentes, criou um movimento que se transformaria numa rebelião.

Ao mesmo tempo, a 10 mil quilômetros um do outro, no Brasil (1789) e na Sérvia (1788-1791), ocorreram dois fenômenos políticos — a Inconfidência Mineira e a Rebelião de Kotcha — que fundaram o caminho para a independência de dois futuros países livres: o Império do Brasil e o Principado da Sérvia.

Duas rebeliões reprimidas e, aparentemente, fracassadas. Duas repúblicas pequeninas e de curta duração. Ambas fundadas nas margens de impérios poderosos e que foram as sementes da liberdade das quais brotaram duas monarquias independentes.

Os seus líderes, os heróis da nossa história, mas sobretudo das nossas nações e dos nossos estados, tiveram um destino semelhante. Tiradentes foi enforcado aos 45 anos, em abril de 1792, após um processo improvisado em que seus juízes não sabiam ou não queriam saber que, diante deles, estava um combatente pela liberdade deles também.

O Kotcha tinha apenas 33 anos de idade quando, em novembro de 1788, seus inimigos o capturaram e o empalaram (essa é uma das formas mais cruéis de uma pessoa ser executada; sobre essa punição cruel e, em geral, sobre a vida do povo sérvio sob a ocupação otomana, que durou vários séculos, o vencedor do prêmio Nobel Ivo Andri, o maior escritor sérvio de todos os tempos, escreve com maestria em seu livro *Ponte sobre o Drina*).

O alferes Tiradentes e o capitão Kotcha, como ainda são conhecidos os dois heróis, eram súditos de Portugal e da Turquia, que deveriam ser gratos por tudo que as metrópoles distantes lhes providenciavam. Suas atividades políticas foram consideradas traição e perfídia. No entanto, a história ensinou-nos que Joaquim e Korun são, de fato, os precursores dos nossos Estados modernos, combatentes pela liberdade e lendas da libertação nacional.

Suas mortes não foram em vão e não foram esquecidas. Hoje, mais de dois séculos depois da Inconfidência Mineira e da Rebelião de Kotcha, lembramos seus sacrifícios e, nessa ocasião, às vésperas do Dia de Tiradentes de 2024, talvez pela primeira vez, jogamos luz sobre como sérvios e brasileiros, simultaneamente e de maneira semelhante, restauraram e criaram seus Estados, e olhamos para esses processos apenas geograficamente distantes do mesmo ângulo. As ideias que os guiaram eram, em essência, muito próximas e baseadas nas tradições revolucionárias da época.

Na Sérvia, diz-se que a noite é mais escura antes do amanhecer. Depois da Rebelião de Kotcha, a situação na Sérvia ficou muito difícil, e o subjugador foi impiedoso. No entanto, logo amanheceu. Graças a Tiradentes e Kotcha, nas décadas seguintes, tudo que o colonizador criou durante séculos como aparelho de coerção foi demolido e desapareceu.

A Revolução Sérvia começou em 1804, e os insurgentes, que, em grande número, eram companheiros de Kotcha, com a experiência adquirida nas batalhas, estabeleceram os fundamentos da atual Sérvia. A autonomia foi conquistada em 1830, e a primeira constituição foi adotada em 1835. Foi semelhante no Brasil. A guerra pela independência começou em 1821 e terminou em 1824, quando a constituição foi aprovada.

Dois séculos depois, somos gratos a esses dois heróis por vivermos em liberdade, apreciando-a e defendendo-a, e, mais ainda, porque não a ganhamos de presente.

Gripe aviária preocupa, alerta OMS

A agência das Nações Unidas destaca que a cepa H5N1 está se adaptando para infectar mamíferos, a um passo de chegar aos humanos. Casos ainda são raros, esclarecem especialistas

» PALOMA OLIVETO

O caso de um norte-americano infectado com a cepa H5N1 da gripe aviária levanta "enorme preocupação" da Organização Mundial da Saúde (OMS), quatro anos depois do início da pandemia de covid-19, também de origem animal. Em uma entrevista coletiva em Genebra, Jeremy Farrar, diretor científico da agência das Nações Unidas, destacou a crescente propagação desse subtipo do vírus para espécies mamíferas, incluindo o homem.

Recentemente, a cepa H5N1 foi detectad em animais como raposas, pumas, gambás e ursos pretos, na América do Norte. Também infectou, pela primeira vez, mamíferos da região subantártica, matando centenas de leões-marinhos, o que colocou em alerta a Sociedade de Conservação da Vida Selvagem. Agora, em abril, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDCs) dos Estados Unidos informaram que um paciente testou positivo para a versão altamente patogênica da H5N1. A provável fonte de contágio foi uma criação de gado leiteiro no Texas.

Infecções em pessoas ainda são extremamente raras: entre o início de 2003 e 1º de abril de 2024, a OMS registrou 889 casos em seres humanos em 23 países — nunca houve no Brasil. O microbiólogo Jansen de Araújo, coordenador de pesquisas do Laboratório de Vírus Emergentes da Universidade de São Paulo (USP), esclarece que jamais foi observada uma adaptação eficiente na transmissão entre humanos.

AFP

Centenas de leões-marinhos foram contaminados, colocando em alerta a Sociedade de Conservação da Vida Selvagem

Palavra de especialista

Tensão crescente

"No último ano, observamos um aumento significativo nos casos de disseminação do vírus H5N1, que geralmente infecta gravemente as aves, para os mamíferos. Foram registradas infecções de leões-marinhos no Peru, visons na Espanha, raposas no Reino Unido... e agora o vírus está se propagando entre várias espécies de mamíferos, incluindo o gado. A situação tem gerado tensão entre os pesquisadores e também na Organização Mundial da Saúde. Como o vírus está se adaptando tão bem em outros mamíferos, há o temor de que ele possa sofrer mutações que afetem a nossa própria espécie, já que também fazemos parte do grupo dos mamíferos e somos biologicamente similares. Atualmente, é incomum a transmissão da H5N1 de humano para humano, como acontecia com o coronavírus na pandemia que vivenciamos nos últimos anos. Por enquanto, ele costuma ser transmitido de outros animais para humanos. A maior preocupação é justamente sobre a possibilidade de o vírus adquirir essa capacidade de passar de pessoa para pessoa. Outro grande motivo de preocupação é que a taxa de mortalidade associada a essa doença em humanos é alarmante, pois é de mais de 50%."

Aprova total/Divulgação

Biólogo Paulo Jubilut, mestre em ciência e tecnologia ambiental e professor na plataforma Aprova Total

Letalidade

Porém, Araújo explica que o grupo de vírus da influenza A, do qual a H5N1 faz parte, são altamente adaptáveis.

"Seu código genético relativamente simples não apenas muda aleatoriamente por meio de mutação, da mesma forma que ocorre nos organismos vivos", diz. "Ele também muda por meio de rearranjo, que acontece quando vírus intimamente relacionados infectam a mesma célula hospedeira e trocam material genético para produzir genomas novos." Esses novos microrganismos, esclarece, podem levar a uma maior adaptação, sobrevivência e replicação dentro do hospedeiro.

Segundo Jeremy Farrar, da OMS, a principal inquietação da agência é a taxa de mortalidade "extraordinariamente elevada" entre pessoas infectadas: 52% (dos 889 casos registrados até hoje, 463 resultaram em óbito). "A H5N1 virou uma pandemia zoonótica animal global", disse ontem, na coletiva de imprensa.

Farrar destaca que o vírus, por já contaminar mamíferos, "está se adaptando para a transmissão entre humanos". "A grande preocupação é que, ao infectar patos e galinhas, e cada vez mais mamíferos, esse vírus evolua e depois desenvolva a capacidade de passar de humano para humano. Quando chega à população de mamíferos, está se aproximando dos humanos, é realmente preocupante", reitera.

O diretor da divisão científica da ONU pediu o reforço da vigilância e dos registros. Ele ressaltou a importância de saber quantas infecções acontecem entre humanos, pois é nessa janela que pode acontecer uma adaptação. "É uma coisa trágica de se dizer, mas se eu for infectado com H5N1 e morrer, esse é o fim do caso. Se eu circular pela comunidade e infectar outra pessoa, então começa o ciclo", destacou. Farrar também afirmou que há esforços para desenvolver vacinas e tratamentos contra o vírus.

Vírus em adaptação

O vírus da gripe aviária circula de forma silenciosa entre as aves aquáticas, principalmente patos e gaivotas, e são considerados de baixa patogenicidade. Apenas os subtipos H5 e H7, quando introduzidos entre animais de criação, podem se converter em versões muito mais agressivas, alastrando-se em cadeia e causando alta letalidade. Essas mudanças são produzidas por pequenos erros na replicação viral — as mutações. Ou, então, devido a trocas de segmentos genéticos com outros microrganismos da gripe aviária, quando, por exemplo, dois diferentes subtipos infectam um indivíduo simultaneamente. Isso se deve ao fato de que os genes desses vírus consistem em dois segmentos intercambiados com facilidade, quando entram em uma mesma célula.

"No cenário histórico, era extremamente raro o vírus infectar uma pessoa, já que o microrganismo é adaptado ao crescimento nas células do trato respiratório ou digestivo das aves e, em princípio, carecem da capacidade de adesão e entrada nos tecidos humanos", afirma Ursula Hofle, professora do Grupo SaBio do Instituto de Investigação em Recursos Cinegéticos, na Espanha. Porém, com o aparecimento de um novo genótipo de vírus H5N1 em Guangdong, na China, em 1997, houve uma mudança fundamental: esse subtipo específico tornou-se letal também para muitas espécies de aves silvestres. Além disso, infectava seres humanos que viviam perto de suas criações. Os primeiros casos do tipo aconteceram em Hong Kong, em 2023. "O vírus H5N1 que circula globalmente e está causando uma epidemia sem precedentes entre as aves silvestres e domésticas contém fragmentos desse ancestral H5N1. Porém, também carrega pedaços de muitos outros subtipos, além de inúmeras mutações", esclarece Holfe. (**PO**)

DEMÊNCIA

Antipsicóticos podem causar várias doenças

Amplamente prescritos para sintomas comportamentais e psicológicos em pessoas com demência, os antipsicóticos estão associados, nesses pacientes, a riscos elevados de efeitos adversos. Segundo um estudo publicado na revista *The British Medical Journal* (BMJ), entre os desfechos negativos, incluem-se acidente vascular cerebral, coágulos sanguíneos, ataque cardíaco, insuficiência cardíaca, fratura, pneumonia e lesão renal aguda.

Os autores, liderados pela Universidade de Manchester, na Inglaterra, argumentam que, apesar das preocupações de segurança, os antipsicóticos são muito receitados para tratar, em pacientes de demência, sintomas como apatia, depressão, agressão, ansiedade, irritabilidade, delírio e psicose. Eles destacam que há evidências anteriores de risco aumentado de acidente vascular e morte.

Com dados oficiais de cuidados hospitalares e mortalidade do Reino Unido, os pesquisadores identificaram 173.910 pessoas com demência (idade média de 82 anos) entre janeiro de 1998 e maio de 2018, que não haviam recebido prescrição de um antipsicótico no ano anterior ao diagnóstico. Cada um dos 35.339 pacientes medicados com essa classe de remédios depois da identificação do transtorno cognitivo foi comparado com até 15 indivíduos com o mesmo problema, mas que não haviam usado essas drogas.

Os antipsicóticos mais prescritos foram risperidona, quetiapina, haloperidol e olanzapina, que juntos representaram quase 80% de todas as prescrições. Excluindo fatores potencialmente influentes, como estilo de vida e condições médicas pré-existentes, o uso desses medicamentos foi associado a risco aumentado para todos os desfechos estudados, exceto arritmia ventricular.

Pneumonia

Nos primeiros três meses de tratamento, as taxas de pneumonia, por exemplo, foram 4,48% entre os usuários de antipsicóticos, contra 1,49% dos não usuários. Em um ano, esse percentual subiu para 10,41% e 5,63%, respectivamente. Os riscos também foram elevados para lesão renal aguda (1,7 vez), acidente vascular cerebral e tromboembolismo venoso (1,6 vez).

Segundo os autores, para quase todos os resultados, os riscos foram mais elevados durante a primeira semana de tratamento antipsicótico. "Nos últimos anos, tornou-se claro que mais pessoas com demência recebem medicamentos antipsicóticos, apesar dos avisos de segurança regulamentares existentes", destaca Darren Ashcroft, pesquisador da Universidade de Manchester e principal autor do estudo.

"É importante que quaisquer benefícios potenciais do tratamento antipsicótico sejam cuidadosamente avaliados em relação ao risco de danos graves, e os planos de tratamento precisam ser revistos regularmente em todos os ambientes de saúde e cuidados", destaca Ashcroft.

Os autores ressaltam que, por ser um estudo observacional, não é possível tirar conclusões sobre causa e efeito. Porém, observam que os dados utilizados são confiáveis e extensos.

"Os medicamentos antipsicóticos são usados para tratar sintomas comportamentais graves e angustiantes em pessoas com demência quando outros tratamentos foram tentados, sem sucesso", destaca Robert Howard, professor de psiquiatria geriátrica da Universidade College London, no Reino Unido, que não participou do estudo. "Todos nós, que prescrevemos nessa situação, devemos estar conscientes dos riscos do tratamento. O início do uso só deve ocorrer sob supervisão especializada, com envolvimento de pacientes e familiares bem informados sobre os riscos." (**PO**)

MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL

Os impactos vão desde um acidente vascular cerebral (AVC) até coágulos sanguíneos, por exemplo

ELEIÇÕES

Ibaneis disputará o Senado em 2026

Atual chefe do Executivo local anunciou a intenção, ontem, durante agenda no Recanto das Emas, e reforçou que a vice-governadora, Celina Leão, assumirá o GDF, após sua saída, e terá seu apoio a uma tentativa de reeleição ao Palácio do Buriti

» PABLO GIOVANNI
» CAROLINA BRAGA

O governador Ibaneis Rocha (MDB) afirmou, ontem, durante agenda no Recanto das Emas, que será candidato ao Senado pelo Distrito Federal nas eleições de 2026. O movimento, considerado natural por integrantes da classe política, acende uma possível concorrência às duas vagas abertas para a Câmara Alta.

É a primeira vez que o chefe do Executivo local declara publicamente os planos para o próximo pleito. Impossibilitado de concorrer a mais uma eleição como governador, Ibaneis demonstrou, em diversas ocasiões, que a vice-governadora Celina Leão (PP) será sua candidata ao Palácio do Buriti.

Ontem, durante assinatura da ordem de serviço para início das obras do Hospital Regional do Recanto das Emas (HRE), ele salientou sua vontade de ser candidato ao Senado. "Eu pretendo me candidatar ao Senado em 2026. Celina assume para concluir o governo e, talvez, se for da vontade dela, deve ser candidata à reeleição", declarou.

Renato Alves/Agência Brasília

Ibaneis anunciou a construção de um hospital para o Recanto das Emas. Serão investidos R$ 133 milhões para a nova unidade

Divulgação/Damares Alves

Com apoio de Damares, Michelle Bolsonaro deve disputar o Senado

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Pela direita, Bia Kicis também é cotada à Câmara Alta

Disputa

Apesar de estar em uma posição de destaque, o caminho de Ibaneis não será fácil. Mesmo faltando 29 meses para o pleito de 2026, há indecisões no campo da direita na política local que irão parear por um bom tempo. Conforme revelado pela coluna Eixo Capital no mês passado, a ex-primeira-dama do país Michelle Bolsonaro (PL) cogita ser candidata ao Senado pelo DF. O cenário só mudaria com uma eventual cassação de Sérgio Moro (União) no Paraná. O senador saiu vitorioso no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PR), mas o PL e o PT paranaenses, que protocolaram o caso, cogitam recorrer da absolvição no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por suposto abuso econômico nas eleições de 2022.

Interlocutores da senadora Damares Alves (Republicanos) ainda apontam que, se Michelle e a deputada federal Bia Kicis (PL-DF) decidirem por se candidatar à Casa maior, Ibaneis não terá apoio da republicana. "Damares apoiaria a ex-primeira-dama e a Bia. Ela não quer o Buriti, porque demonstrou várias vezes que Celina é o nome dela. É um fato", explicou um político ligado à senadora.

Ibaneis é considerado peça importantíssima para 2026, colocando o seu nome, no atual cenário, como um dos candidatos ao Senado. É a avaliação do ex-vice-governador e presidente regional do Partido Social Democrático (PSD), Paulo Octávio. "A decisão dele em se lançar é positiva. É um movimento que traz uma formatação melhor ao processo de 2026. Isso clareia o jogo político do atual governo. É a abertura para se formar um grupo político, tendo em vista que há espaços vagos, como a chapa da Celina e eventuais nomes à suplência no Senado", disse.

"Cada eleição é uma eleição. Eu não sei se Ibaneis pretende voltar em 2030, ainda mais depois do que ele disse hoje (ontem). Mas ele tem crédito, porque faz um bom governo, com coisas positivas. É natural que governadores de estado voltem depois de um tempo no Senado. Um dos exemplos é o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), que governou São Paulo por 16 anos. É cedo fazer projeções de um futuro já anunciado", completou o empresário.

O presidente regional do Movimento Brasileiro Democrático (MDB) e presidente da Câmara Legislativa (CLDF), Wellington Luiz, ressaltou que a escolha de Ibaneis foi referendada por todos os integrantes da sigla. O emedebista pontuou que é natural o chefe do Executivo local considerar o Senado por tudo que desempenhou nos dois mandatos no Palácio do Buriti.

"Não foi uma decisão só dele. Ele nos consultou e decidimos que é o melhor nome. O Ibaneis corre risco, como qualquer outra pessoa que se lança como candidato. No meu entendimento, é um dos nomes com mais força. Não menosprezando nenhum outro nome, como a Michelle, por exemplo, mas o governador chega com uma força enorme na disputa pelas duas vagas", garantiu o chefe do Legislativo local.

O nome para ocupar uma possível chapa da progressista é discutida internamente, mas não há um político de consenso. Celina, Bia Kicis e Damares foram procuradas pelo **Correio**. No entanto, não obtivemos resposta.

Oposição

A oposição do governo, consultada pela reportagem, se divide ao avaliar a candidatura de Ibaneis. Alguns nomes consideram precipitada a definição do chefe do Executivo local em considerar ir para o Senado em 2026, enquanto outros julgam natural e oportuno o momento para a definição. Para o futuro, há outra indefinição no campo da esquerda.

"É absolutamente natural o Ibaneis ir para o Senado. Não é precipitado do lado de lá, porque as coisas parecem estar bem claras no campo político deles. É um nome bastante forte. Mas, no DF, não existe nada garantido antes do fechamento das urnas", analisou o deputado federal Reginaldo Veras (PV). "Ibaneis é uma pessoa que vai levar, no seu enredo, o 'concreto' que espalhou por toda cidade, que de maneira alguma é algo ruim. Mas o calcanhar de aquiles dele é a saúde e a educação, que deixou e deixa a desejar e não é de hoje", analisou o parlamentar.

Veras, que recentemente anunciou a pré-candidatura ao Palácio do Buriti, salientou que o nome dele deve ser lançado apenas caso Leandro Grass (PV) não consiga reverter a perda dos direitos políticos na Justiça Eleitoral. Ele, no entanto, não descarta outras possibilidades. "Meu nome é sondado ao governo. Mas, não deixo de lado uma candidatura ao Senado. É cedo para qualquer análise para as eleições, mas tenho certeza de que o Grass vencerá no Tribunal Superior Eleitoral. Ele sendo candidato ao governo, eu não serei. Buscarei outros caminhos", completou.

À reportagem, Leandro Grass afirmou que a esquerda colocará os nomes que disputarão 2026 no momento oportuno. Ele recorreu da decisão do TRE-DF no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), onde o relator do processo é o ministro André Ramos Tavares. "Me preparei para ser governador e sigo pronto para assumir a responsabilidade, se for o desejo da população. Os partidos e lideranças da oposição a Ibaneis, Celina e Damares estão trabalhando por uma grande frente suprapartidária, que terá candidaturas fortes e competitivas ao governo, ao Senado, à Câmara Federal e Legislativa", afirmou.

Críticas

Para o deputado distrital Fábio Felix (PSol), líder do bloco PSol/PSB na Câmara Legislativa (CLDF), o momento é inapropriado para o debate, pois ainda é muito cedo para debater o cenário eleitoral de 2026. "Ibaneis devia se preocupar em governar o DF, que está em um surto de dengue e com crises em diferentes áreas do governo. No meio de tudo isso, ainda há o debate sobre o Instituto de Gestão Estratégica em Saúde (Iges-DF), que está acirrado na Câmara. Em vez disso, ele está construindo sua plataforma eleitoral", avaliou.

Líder da minoria na CLDF, o deputado Gabriel Magno (PT) acredita que o governador tem se mostrado ausente. "A preocupação tem sido só com eleição. Na verdade, ele não tem governado. A população tem visto e sofrido com essa ausência. Colapso na saúde, salas de aula superlotadas, filas na política de assistência social, cidade parada com o caos no trânsito e o fracasso da política urbana do governo Ibaneis, conivência com os ataques golpistas no 8 de janeiro", ressaltou.

SAÚDE PÚBLICA

Recanto das Emas ganhará hospital

Ontem, o governador Ibaneis Rocha (MDB) assinou ordem de serviço para início das obras do Hospital dos Recantos das Emas (HRE). A nova unidade de saúde terá 100 leitos para atendimento médico, 60 de clínica médica, 30 de pediatria e 10 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica. A obra custará R$ 133 milhões aos cofres públicos e vai beneficiar 150 mil moradores da região. "Uma das maiores necessidades do DF é a de ampliar a rede de serviço hospitalar, atenção primária e a quantidade de leitos", afirmou.

O prédio terá mais de 16 mil m² de área construída. Serão salas de centro cirúrgico, apoio diagnóstico e terapia, nutrição e dietética, farmácia hospitalar e Central de Material Esterilizado (CME). Segundo o GDF, a construção vai gerar 250 empregos diretos e cerca de 500 indiretos, e é essencial para complementar a rede do Sistema Único de Saúde (SUS) na região.

De acordo com o governador, a obra era uma das maiores demandas da população do Recanto das Emas. "Primeiro, eles nos demandaram um viaduto, e agora, por não ter unidade hospitalar, reivindicaram um novo hospital", disse. Ibaneis anunciou ainda que serão construídas cincos Unidades de Pronto Atendimento (UPA) no DF, ainda em 2024, em áreas que não estão cobertas por esse tipo de serviço.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Marcando território

O anúncio da pré-candidatura de Ibaneis Rocha (MDB) ao Senado é, na visão de políticos, uma forma de ocupar espaço diante da concorrência. A deputada Bia Kicis (DF) e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro são dois nomes do PL para a corrida à Câmara Alta. Outro aliado, o empresário Paulo Octávio (PSD), também pode ser lançado pelo partido. Como são duas vagas, a união de todas as legendas da base de Ibaneis precisa ser bem construída. Em solenidade, ontem, o governador declarou que pretende se desincompatibilizar em 2026 para concorrer. Disse que a vice-governadora Celina Leão (PP) deverá assumir o Executivo e disputar a reeleição, se desejar.

Dois anos pela frente

Se deixar o governo para concorrer ao Senado, Ibaneis terá apenas mais dois anos de mandato. Precisará se desincompatibilizar em dois de abril de 2026. É o tempo para concluir programas importantes, como as obras, e melhorar o atendimento dos serviços de saúde pública.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

No fim da fila

Em reunião de alinhamento de trabalho com toda a sua equipe, o senador Izalci Lucas (PL-DF) afirmou, em seu novo escritório político no SIA, que sua candidatura a governador do DF em 2026 é inarredável. E acrescentou ser acertada com o presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto, quando do seu recente ingresso ao PL. Integrantes da sigla, no entanto, dizem que a fila é longa.

Sem reeleição

A eleição de Celina Leão é o melhor caminho para que Ibaneis retorne ao Palácio do Buriti para mais dois mandatos a partir de 2031. Qualquer outro político que vencer a disputa, em 2026, será candidato à reeleição. Celina já estaria na segunda gestão. O raciocínio só muda se o novo Código Eleitoral for aprovado incluindo o fim da reeleição. O relator é o senador Marcelo Castro (MDB-PI).

Ed Alves/CB/D.A Press

Vidraça

Ao anunciar que pretende disputar a vaga ao Senado, o governador Ibaneis Rocha (MDB) lança a disputa à sua sucessão antecipadamente. Há vantagens e desvantagens para a candidata de Celina Leão (PP). A pouco mais de dois anos do início da campanha, Celina ganha tempo de visibilidade e também de vidraça.

Alejandro Zambrana/Secom/TSE

Ouvidoria de combate à violência policial

O presidente do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), Paulo Gonet, anunciou a criação da Ouvidoria de Combate à Violência Policial. A medida consiste na implementação, no âmbito da Ouvidoria Nacional do Ministério Público, de um canal especializado para receber denúncias de abusos decorrentes de abordagem policial. Gonet afirmou que a ideia é atuar em cooperação com o Ministério Público brasileiro. "Às vezes as pessoas ficam com receio de ir diretamente a um órgão no Estado (denunciar a violência policial) e preferem vir ao Conselho", argumentou.

Nova direção do TRE-DF

A posse da nova direção do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) será na próxima segunda-feira, às 10h. Os desembargadores Jair Oliveira Soares e Sérgio Xavier de Souza Rocha serão, respectivamente, presidente e vice-presidente/ corregedor no biênio 2024-2026.

Ed Alves/CB/D.A Press

Senado vai homenagear os 64 anos de Brasília

O Senado Federal promoverá, na próxima segunda-feira, uma sessão especial em homenagem ao aniversário de 64 anos de Brasília. A proposta, apresentada pela senadora Leila Barros (PDT-DF), foi aprovada por unanimidade no plenário, no início de abril. A expectativa é de que a homenagem do Senado reúna líderes e cidadãos em uma celebração da história, cultura e das realizações da capital federal, refletindo sobre o seu papel essencial na construção e no progresso do país.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»CB.Saúde | **WLADIMIR MAGALHÃES DE FREITAS** | CARDIOLOGISTA

Cardiologista do Instituto Biocardios Wladimir de Freitas apontou que podem ser adotadas várias medidas para reduzir os riscos ao coração, e que parar de fumar é a primeira a ser tomada. Ele também comentou a ameaça do cigarro eletrônico

Tabagismo é maior causa de infartos

» CAIO RAMOS *

O tabagismo destaca-se entre as causas que desenvolvem e agravam os problemas de saúde que mais provocam mortes no mundo: as doenças cardíacas. O médico Wladimir Magalhães de Freitas, cardiologista do Instituto Biocardios, fez a afirmação no programa CB. Saúde *— parceria entre o* ***Correio*** *e a TV Brasília —, ontem, aos jornalistas Cibele Negromonte e Ronayre Nunes.*

Na entrevista, ele comentou que, no Brasil, "nos mobilizamos pouco para diminuir a mortalidade das doenças cardíacas". Nesse sentido, lembrou que, durante a pandemia do coronavírus, houve grandes investimentos no desenvolvimento científico para o enfrentamento dessa enfermidade. Porém, quanto aos males do coração, pouco tem sido feito. Disse que no pior ano da covid no país, houve 411 mil óbitos. "Em 2022, morreram 400 mil brasileiros, um número semelhante", comparou.

Durante a conversa, ele deu orientações para reduzir os riscos cardiovasculares e comentou a ameaça de morte pelo cigarro eletrônico.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista com o cardiologista na íntegra

Por que as doenças cardíacas causam tantas mortes pelo mundo?

A doença cardíaca ainda é a principal causa de morte no mundo. Nos países mais desenvolvidos, tem caído mais vertiginosamente do que no nosso. Para termos uma noção do impacto da doença cardíaca, durante a covid, em seu pior ano, morreram 411 mil pessoas no Brasil. Já por doença cardiovascular, houve 400 mil óbitos, aqui, em 2022, segundo dados do Ministério da Saúde. É uma coisa (sobre a) qual temos de refletir. Quando tivemos a pandemia, mobilizamos os melhores recursos tecnológicos e científicos no combate ao (vírus da) covid. Foi-se atrás de vacina, de isolamento, de todas as medidas. Passada pandemia, nós continuamos com o mesmo número de mortes por doença cardíaca, e nossos investimentos na redução desse tipo de mortalidade têm sido muito aquém do que o necessário. Nós, como sociedade, nos mobilizamos muito pouco para diminuir a mortalidade das doenças cardíacas nos próximos anos.

Qual o primeiro passo que se deve dar para se proteger contra infartos?

Acho necessário enfatizar quais são os sinais ou sintomas de infarto. Ele nem sempre vem com dor. A dor no peito já é um sinal de alerta. Sobre a dor difusa nessa região, normalmente você não consegue fazer a precisão de onde está ocorrendo. Muitas vezes, o paciente se refere a ela como se fosse um aperto no peito. A dor difusa pode se refletir tanto no braço esquerdo quanto no braço direito, nas costas ou até mesmo na mandíbula; a dor começa no centro do tórax e irradia para a mandíbula. Com sudorese ou não, a pessoa começa a sentir a pele fria, e — um dado emocional estatístico muito interessante — o paciente tem a percepção de que vai morrer.

Quais são os fatores de risco que podem aumentar a chance de infarto?

O infarto é causado, na maioria das vezes, pela doença aterosclerótica, que é um entupimento das artérias com gordura, devido ao (aumento do) LDL, que é o colesterol ruim. (Mas nós) conseguimos mapear muito bem os fatores de risco da doença cardíaca. Em primeiro lugar, o tabagismo; em segundo, a diabetes; em terceiro lugar, vem (empatadas) a obesidade, a inatividade física, a pressão alta e (a falta de) controle do peso. Esses fatores já são bem estabelecidos com bastante evidências. Uma vez que você os controla, você consegue diminuir a incidência de (risco de) infarto.

Quais hábitos devemos seguir para evitar problemas cardíacos?

Se tivermos que elencar o inimigo número um, em prioridade, é o tabagismo, que é um fator muito importante para o desenvolvimento do infarto. Os outros fatores também são muito importantes, como o controle da pressão. Uma das grandes justificativas da queda do número de infartos é basicamente baseada nestas três providências: cessar o tabagismo, controlar melhor a pressão e controlar melhor os níveis de colesterol. Atuando sobre eles, conseguimos reduzir a incidência de novos casos de infarto.

O senhor falou que o tabagismo é o principal causador de infartos. Isso inclui os cigarros eletrônicos?

Como o cigarro eletrônico não é regulamentado, e existe uma infinidade de marcas, nós não sabemos o que esses jovens estão inalando. Estudos mostram que esse dispositivo tem um potencial de dano tão grande na parte pulmonar que não há possibilidade (sequer) de (o paciente chegar a) desenvolver a doença cardíaca, porque a doença pulmonar aparece antes. Os usuários de cigarros eletrônicos tendem a desenvolver mais rapidamente as doenças pulmonares do que os (fumantes dos) tradicionais (com tabaco). Não houve uma evolução do ponto de vista de saúde pública com a troca do cigarro convencional para o eletrônico. Havia, no início, a ideia do menor dano, isso não se provou. Pelo contrário: ele agrava a doença pulmonar mais rápido do que o cigarro convencional.

*** Estagiário sob supervisão de Manuel Martínez**

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Cidade extrósima

Os devaneios que Clarice Lispector escreveu sobre Brasília são confinados, algumas vezes, ao território da excentricidade. Rubem Braga fazia restrições às crônicas dela, mas considerou que os textos brasilianos mereciam figurar entre os mais inspirados e os melhores que ela produziu. Nos tempos em que era professor, mostrei as crônicas de Clarice sobre Brasília e uma aluna que me perguntou: "Que droga essa mulher usou para escrever esse texto?".

Não tomou nenhum aditivo químico; Clarice foi tomada pela estranheza de Brasília e vislumbrou essa cidade no fundo mais fundo do seu sonho. Na passagem do centenário de nascimento da autora, garimpei uma preciosidade no livro *Um século de Clarice*, organizado por Yudith Rosenbaum e Cleusa Rios (Ed. Fósforo): o ensaio *Brasília, a extrósima*, de Carlos Mendes de Souza.

"Extrosíma" é uma palavra inventada por Clarice para expressar a estranheza ante Brasília. Mas o mérito de Carlos Mendes é o de revelar a sutil conexão entre Brasília e Clarice, Brasília e a obra de Clarice. Ela escreveu, basicamente, dois textos sobre a cidade.

No primeiro, observa Mendes, Brasília aparece associada à claridade e à cegueira, à gelidez do cristal: "A incidência da luz crua realça o desterro. Fala-se da cidade soterrada que se ergue dos escombros. Foi a natureza que se encarregou de escondê-la, até que reaparecesse um dia."

Clarice evocou outras cidades ou mencionou outros lugares e geografias em sua ficção. Mas nenhum suscitou identificação tão perturbadora quanto Brasília. A ponto de, na tentativa de apreender a cidade, mobilizar a linguagem do mito e da fábula fundadora da criação do mundo: "Brasília é uma cidade redonda e sem esquinas". E também transforma Clarice em grega, romana e brasiliária.

A impressão de escrever sob o efeito de algum alucinógeno decorre talvez do fato de que em Brasília depressa somos confrontados com as linhas de fuga, como observa Mendes: "Muito depressa, a narração vai-se deixando contaminar por aquilo que desconcerta, aquilo que escapa ao convencionalismo do relato de viagem ou da crônica".

No entanto, paradoxalmente, a visita a Brasília propicia o regresso ao lugar onde a exilada se reconhece: o Rio de Janeiro. Se Brasília aponta para uma dimensão trans-histórica e transtemporal, a habitante da terra, Clarice Lispector, pede também que haja lugar para o terreno banalizado, observa Mendes.

E comenta: em oposição ao cimento armado, aos edifícios monumentais, à solidez, ao terroso, à solenidade da abertura da cidade nova, nascida do nada, surge a cidade espectral que se esfuma, a cidade que levita, a flutuação, o difuso: "Estarei sendo levitada? Brasília sofre de levitação".

Brasília seria um território mítico que estabelece conexões com *A cidade sitiada, Um sopro de vida, A hora da estrela*, entre outras ficções de Clarice. É uma cidade forjada sob o signo da falta. A leitura de Mendes nos empresta novos olhos para ler Clarice e Brasília. Mesmo sob o signo da falha, ela se identifica com a cidade: "Brasília é arriscada e eu amo o risco. É uma aventura: me deixa face a face com o desconhecido".

Crianças e adolescentes de 6 e 16 anos passam a receber o imunizante, que antes era aplicado no público de 10 a 14 anos. A ampliação ocorre até acabar o estoque, que está prestes a vencer

Fila para a vacina, agora ampliada

» BEATRIZ MASCARENHAS*
» CAROLINA BRAGA
» HENRIQUE SUCENA*

Seguindo orientações do Ministério da Saúde, o Governo do Distrito Federal (GDF) ampliou a faixa etária para receber a vacina contra a dengue. Desde ontem, crianças a partir de 6 anos e adolescentes com até 16 anos podem tomar o imunizante. Antes, a vacina estava disponível para quem tem de 10 a 14 anos. A medida foi adotada por conta da baixa adesão à vacina Qdenga e porque os lotes enviados ao DF vencem em 30 de abril. No primeiro dia de ampliação do público-alvo, uma grande fila se formou no posto onde o imunizante estava sendo aplicado, na Unidade Básica de Saúde (UBS) da 612 Sul.

As aplicações serão válidas até o fim do estoque de vacinas disponíveis, cerca de 2,8 mil doses. Para receber o imunizante, basta comparecer aos locais de vacinação com documento de identidade e caderneta de vacinação em mãos.

De janeiro até ontem, a Secretaria de Saúde (SES-DF), registrou 270 mortes por dengue e 220.493 casos prováveis da doença. Segundo a pasta, a campanha de vacinação foi iniciada na rede pública em nove de janeiro e, até agora, foram aplicadas 54.214 doses, cerca de 92% do total distribuído.

A psicóloga Bárbara de Oliveira, 47 anos, levou o filho Gabriel de Oliveira, 9, para a vacinação que estava ocorrendo na UBS da 612 Sul, onde estavam sendo aplicadas as doses que sobraram da vacina. Gabriel segue com o cartão de vacinação atualizado e Bárbara o levou ao posto por ter se assustado com a manifestação da dengue em outras crianças. "É uma doença de consequências graves e, por isso, eu acho extremamente importante ter a vacinação. Manter esse calendário ativo e as crianças vacinadas diminui o volume de atendimento nas UPAs e UBSs. Até por que esse é um dos objetivos do SUS, prevenir doenças" afirmou Oliveira.

O morador da Asa Sul Paulo Normando, 60, levou a filha Maria Paula, 7, para ser vacinada. O aposentado conseguiu a dose para a garota após aguardar cerca de três horas na longa fila de espera, na única unidade onde havia a oferta. Neste ano, Paulo havia presenciado a sobrinha contrair a dengue e recorrer ao posto para hidratação. Sensibilizado com o caso, ele ficou atento à ampliação do público-alvo para vacinar a filha. "É importantíssimo evitar esse tipo de transtorno para a criança. Levou um tempinho aqui, mas conseguimos", afirmou, aliviado.

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Uma grande fila se formou na UBS da 612 Sul, onde estão as doses de vacina contra a dengue

Bárbara de Oliveira levou o filho Gabriel, 9, para tomar a dose

Paulo Normando esperou três horas com a filha Maria Paula, 7

Atendimento

Algumas pessoas com sintomas da dengue enfrentam dificuldades para conseguir atendimento na rede pública de saúde. É o caso de Maria Conceição de Almeida, 68. A vendedora de roupas, moradora da Estrutural, relatou falta de tendas no local para atender sua neta, o que a fez procurar o Hospital de Campanha (Hcamp), em Ceilândia.

A menina, de 16 anos, reclama de febre e dores no corpo desde domingo, mas a família não conseguia atendimento. "Na segunda-feira, a mãe dela foi ao centro clínico e eles não atenderam", disse a avó. Maria Conceição conta que, mesmo tomando remédio em casa, a neta se queixava de dores e a febre persistia. "Desde cedo que nós estamos atrás do socorro para essa menina, estamos nós três: a mãe e os dois avós", relatou a avó, minutos antes de a neta ser atendida no Hcamp.

Por outro lado, algumas experiências com a espera no hospital têm sido mais positivas. O servidor público João Eudes dos Santos, 63, contou que foi atendido de forma rápida e efetiva. João Eudes disse que, nos últimos dias, sentiu febre, dor de cabeça, dor nas costas e tontura. Ele foi ao Hcamp e, em menos de uma hora, recebeu soro, medicação para dor e foi liberado para voltar para casa já sem dor e com mais remédios para tomar.

***Estagiários sob a supervisão de Márcia Machado**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 18 de abril de 2024

» Campo da Esperança

Almira Rosa Hostalacio, 79 anos
Antônia Costa Santos, 69 anos
Cláudia Maria de Souza, 58 anos
Geralda Maria Gonçalves de Oliveira, 97 anos
Jayme Sarmento, 82 anos
João Batista Ferreira, 91 anos
Juraci Maria de Lima, 85 anos
Marilúcia Álvares de Moura, 70 anos
Osvaldino Caixeta de Matos, 81 anos
Raimundo Aguiar Portela, 80 anos
Antônia Fernandes Teixeira dos Santos, 73 anos
Aretha Alves Marques, menos de 1 ano
Eunice Carvalho Andrade, 81 anos
Francisca Chagas da Silva Nascimento, 90 anos
João Evangelista dos Santos, 83 anos
Juarez Hélio de Lima Júnior, 43 anos
Leonardo Dias Fernandes, 37 anos
Maria Luiza Daniel, 10 anos
Ozeas Bernardino de Souza, 77 anos
Raquel Bontempo de Lima, 40 anos
Rosailton Alencar Silva Santos, 51 anos
Venceslau Coutinho Lima, 79 anos
Verônica de Oliveira Cruz, 73 anos

» Taguatinga

Allison Santana de Queiroz Lima, 3 anos

» Gama

Alvina Alves das Neves, 57 anos

» Planaltina

Olívia da Silva Fernandes, 85 anos

» Sobradinho

Antônio Francisco de Oliveira, 65 anos
José Luiz da Silva Filho, 55 anos
Maria Gomes da Silva, 85 anos

» Jardim Metropolitano

Amadeu Vezerra Chaves, 86 anos
Berício José de Oliveira, 75 anos
Cécera Maria dos Santos, 66 anos (Cremação)
Cristina Maria Freitas, 73 anos (Cremação)
Gertrudes Marin Mesquita, 91 anos (Cremação)
Haroldo Marrara Chaves, 51 anos (Cremação)
Lafaiete Lemos Filho, 85 anos
Luiz Jesus Cerutti, 70 anos (Cremação)
Ronaldo Luis de Lima, 51 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

> *Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas, ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana*
> **Carl Jung**

CNSeg

CNSeg com parlamentares

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) apresentou, em Brasília, a edição 2024 da Agenda Institucional do Setor de Seguros, documento que destaca as principais pautas e projetos de interesse do setor junto ao Legislativo e ao Executivo federal. O evento reuniu parlamentares, executivos de seguradoras e representantes governamentais, no Brasília Palace. O presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, apontou que o último ano foi marcado por intensos debates que geraram avanços legislativos e regulatórios significativos. Lembrou do pacote de medidas prioritárias do Ministério da Fazenda para estimular o crédito. Das 13 propostas, quatro envolveram o setor, duas das quais foram convertidas em lei ainda em 2023.

Reforma Tributária

"Destaque ainda para a atuação do setor junto à aprovação de importantes pontos da Reforma Tributária", completou. Entre os presentes no encontro, o líder da maioria na Câmara Federal, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB); o superintendente da Susep, Alessandro Octaviani; os deputados federais Mauro Benevides Filho (PDT-CE) e Reginaldo Lopes (PT-MG); e o senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL).

Divulgação

Lojas abrirão no feriado

Lojas de rua e de shoppings funcionarão normalmente no próximo domingo (21/4), quando serão comemorados os 64 anos de Brasília. A informação é do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal. "Os consumidores terão a oportunidade de acompanhar os festejos e também de fazer compras", diz o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta.

Companhia mais pontual de Brasília

De janeiro a março, 86,19% dos 6,1 mil voos da Latam com destino à capital federal pousaram dentro do horário previsto. Os dados são da Cirium, empresa especializada em análise de dados da aviação mundial. Ao todo, a Latam transportou de/para Brasília o total de 1,1 milhão de passageiros no período. Segundo Samuel Di Pietro, diretor do Centro de Controle de Operações da empresa no Brasil, "a aviação possui imprevistos que escapam do nosso controle e são alheios à nossa vontade, como é o caso da meteorologia. Mas temos trabalhado constantemente para oferecer a melhor experiência de viagem ao nosso passageiro em nosso hub de Brasília, neste início de 2024". Para medir o indicador de OTP (On-time Performance), a Cirium avalia os voos comerciais de todo o mundo que chegaram ao seu destino dentro do horário previsto (em até 14 minutos após horário programado).

Divulgação

Exemplo de união para empreender no Cerrado

A partir da união de 10 vinhedos, a Vinícola Brasília está pronta para abrir as portas aos brasilienses e turistas. O grupo reúne Casa Vitor, Ercoara, Horus, Marchese, Miro, Monte Alvor, Oma Sena, Alto Cerrado, Villa Triacca e Vista da Mata. O lançamento especial será no domingo, 21 de abril, aniversário de Brasília. A história por trás da Vinícola Brasília começa nos anos 1970, período em que muitos imigrantes, principalmente do Sul do país, vieram à capital para aproveitar as terras férteis e produtivas. Hoje, o negócio é administrado por 10 famílias que se uniram com esse propósito na região do PAD-DF, tendo a Syrah como a principal casta tinta. Os primeiros vinhedos foram implantados em 2018, os quais diversificam o cultivo de outras castas, como Tempranillo, Cabernet Franc, Marselan, Sangiovese, Grenache, Malbec, e as brancas Sauvignon Blanc e Viognier.

Ambev amplia capacidade de produção

Desde o ano passado, a Ambev vem investindo mais de R$ 1 bilhão nas suas operações no Brasil, em estados como Maranhão, Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Goiás e Paraná. Os investimentos são para aumento de capacidade de produção de garrafas, bebidas premium e refrigerantes, com a expansão de novas linhas de produção e a construção de mais uma fábrica de garrafas de vidro.

Anápolis

A Ambev anunciou um investimento de R$ 150 milhões na sua cervejaria em Anápolis (GO), a Cebrasa. O aporte será para ampliar a capacidade de produção de rótulos premium de cerveja, como Spaten, Corona, Stella Artois e Original. A Cervejaria de Anápolis é responsável pelo abastecimento de estados do Centro-Oeste, incluindo o DF.

Aumento de 200%

"Este é um reflexo do sucesso do nosso portfólio premium, especialmente a Spaten, e reforça a importância da Cervejaria de Anápolis para o nosso negócio. Desde 2019, vimos um aumento de mais de 200% nas vendas da categoria premium no país", contou à coluna Valdecir Duarte, vice-presidente de Supply da Ambev.

Nilton Fukuda

MAUS-TRATOS / Segundo a Confederação Brasileira de Proteção Animal, há entre 1,5 milhão e 1,7 milhão de cães e gatos nessa situação, no DF. Ativistas afirmam que faltam políticas públicas. Secretaria do Meio Ambiente estuda soluções

Animais abandonados sofrem nas ruas

» LETÍCIA MOUHAMAD
» HÍTALO SILVA*

Há entre 1,5 milhão e 1,7 milhão de cães e gatos nas ruas do Distrito Federal. O dado é da Confederação Brasileira de Proteção Animal (CBPA). A Secretaria do Meio Ambiente e Proteção Animal (Sema-DF) busca soluções. "É evidente que a proteção dos animais abandonados é uma preocupação importante e crescente em nossa sociedade. Atualmente, estamos em um estágio crucial de avaliação e planejamento, onde estão sendo estudadas quais abordagens poderão ser consideradas para enfrentar esse desafio complexo", afirmou ao **Correio** o titular da pasta, Gutemberg Gomes.

A advogada Graciene Oliveira, 42 anos, perdeu as contas de quantos animais já resgatou. Ela desenvolveu um apego especial com cães e gatos após adotar o primeiro felino, há 10 anos. "Não é fácil, pois temos que levar ao veterinário, arcar com os custos e, depois, colocar para adoção num lar que seja seguro. Geralmente, os animais que 'encontramos' estão em situação de extremo sofrimento. Mas vale a pena", garante.

O número alarmante, segundo ativistas, deve-se à falta de um programa de castração e de atendimento veterinário de urgência. No caso dos cães, a fêmea dá à luz a até sete filhotes, a cada seis meses, enquanto as gatas procriam o dobro. Para a advogada, além de fazer cumprir a lei, o ideal seria o poder público investir em programas de castração, na conscientização sobre o abandono e na construção de abrigos.

Arquivo pessoal

Billie Jean foi resgatada entre a vida e a morte por Stéphany Nunes

A Sema estuda como atender a essas necessidades. "O primeiro passo é prevenir novos casos de abandono, com a oferta de vagas para castração em larga escala, objetivando controlar a população de animais abandonados. Outra estratégia que poderá ser estudada é averiguar a possibilidade de estabelecer parceria com a sociedade civil organizada que atua na proteção animal, a fim de viabilizar a defesa e o bem-estar desses animais, e promover campanhas de adoção responsável", antecipou Gutemberg.

De acordo com o secretário, a pasta também trabalha no aprimoramento do método de levantamento populacional dos animais nas ruas, com o objetivo de obter dados mais precisos que permitam formular novas políticas públicas.

Quanto aos animais sob os cuidados de pessoas em situação de rua, estão recebendo vacinação, castração e atendimento veterinário, de acordo com o interesse dos responsáveis.

Resgate

"Quando tinha 18 anos, presenciei uma cadela ser atropelada", recorda a publicitária Stéphany Nunes, 30. O impacto fez o animal ser arremessado para o gramado da L2 Sul. O motorista nem olhou para trás. "Corri para a clínica veterinária. Disseram que talvez não voltasse a andar, mas não desisti." Em dois meses, Agnes estava curada e alegre.

Stéphany já resgatou 42 animais no total, e muitos estão em bons lares. O mais recente foi Billie Jean, cadelinha encontrada debilitada em frente à casa da publicitária. Hoje, ela abriga 16 pets, dos quais 14 foram tirados das ruas.

» Abril Laranja

Este é o mês da campanha Abril Laranja, que nasceu nos Estados Unidos, em 2006, para conscientizar a sociedade contra a crueldade e o abandono de animais.

» Como denunciar

A Delegacia de Repressão aos Crimes contra os Animais do País (Dema), criada em 2023, pode ser acionada diretamente pelo número 197, pelo WhatsApp (61) 98626-1197 ou pelo e-mail *denuncia197@pcdf.df.gov.br*. A denúncia de maus-tratos pode ser anônima e também é possível enviar fotos.

Denúncia

A Lei nº 14.064/2020 aumentou de três meses a um ano para dois a cinco anos de reclusão — mais multa e perda da guarda — a pena para quem maltratar cães e gatos. Se o animal morrer, a pena pode ser aumentada em até 1/3.

Segundo Ana Paula Vasconcelos, vice-presidente da Comissão de Defesa dos Direitos dos Animais da OAB-DF, caso não ocorra um flagrante de maus-tratos, é importante que se tenha provas da acusação, como filmagens e fotos.

De acordo com Ana Paula, a polícia do DF é bastante efetiva no combate aos maus-tratos. A dificuldade está na destinação desses animais. "Vale lembrar que a construção de um abrigo público não é a solução, uma vez que não promove o bem-estar do animal. O que temos de buscar é o apoio da sociedade para que todos se envolvam e façam parte da solução, acolhendo o animal em situação de maus-tratos, dando lar temporário e, posteriormente, encaminhando-o para adoção", avalia a advogada.

***Estagiário sob supervisão de Malcia Afonso**

Esporte, música e lazer para enaltecer nossa capital

Com programação especial pronta, a comemoração dos 64 anos da cidade terá como destaques a Maratona Brasília, com apoio do **Correio**, e o megashow do DJ Alok na Esplanada

» GIULIA LUCHETTA
» NAUM GILÓ

A celebração do aniversário de 64 anos de Brasília terá extensa programação organizada pelo Governo do Distrito Federal (GDF), com várias atrações gratuitas, que vão de apresentações musicais e artísticas a eventos esportivos e cívicos. O lazer se estende a diferentes regiões administrativas, onde os brasilienses poderão festejar em grande estilo. As atrações já estão acontecendo desde o fim de semana passado. Ontem, por exemplo, começaram os passeios guiados aos monumentos da área central da cidade, e houve, também, apresentação musical religiosa com a presença do Padre Fabio de Melo no Complexo da Torre de TV.

A Maratona Brasília 2024, com apoio do **Correio**, integra o calendário oficial de festividades do DF e está na fase final dos preparativos. Foram 5 mil corredores inscritos até segunda-feira. Miguel Jabour, assessor de Relações Institucionais do jornal, afirma que além de movimentar importantes setores da economia ligados ao turismo, o evento anual atrai competidores brasileiros e estrangeiros que terão a possibilidade de percorrer os principais monumentos da capital do país.

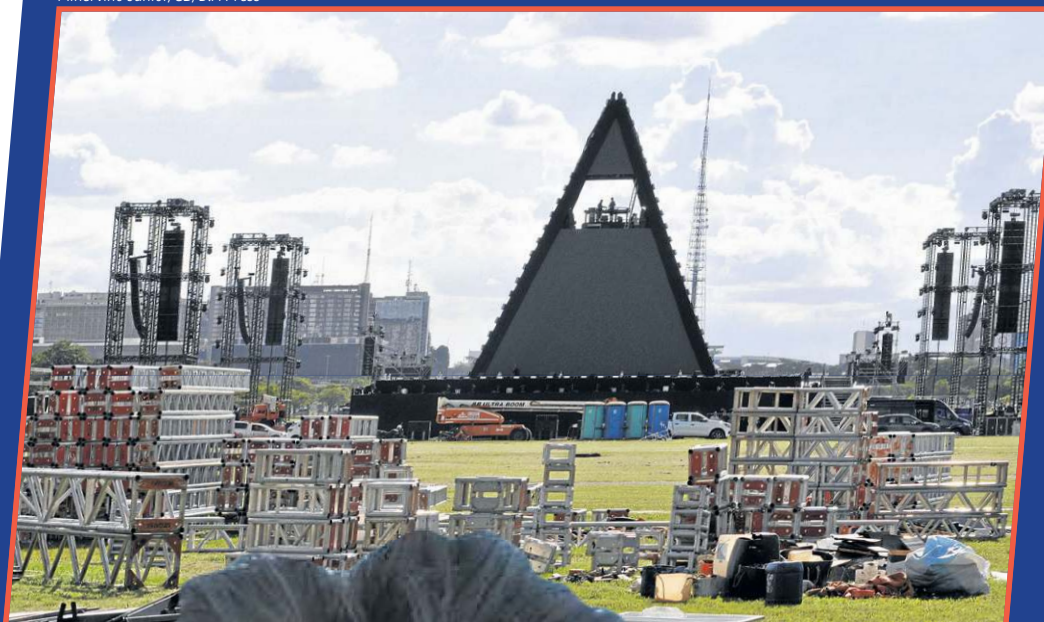
"Um brasileiro que não conhece a sua capital apreciará uma vista maravilhosa. Quem correr o percurso de 42km vai passar pelo Palácio do Buriti, as fontes luminosas da Torre de TV, o Estádio Mané Garrincha, entre muitos outros. Já o competidor da rota de 21km terá a oportunidade de ver o Ministério da Justiça e Segurança Pública, a Ponte JK, e passar pelo Congresso Nacional", destacou Jabour.

O diferencial da competição, neste ano, serão o Desafio BSB 64 anos e o Desafio JK. O primeiro, corresponde a correr a meia-maratona no sábado e a maratona no domingo. Já o Desafio JK consiste em correr meia maratona no sábado e outra meia-maratona no domingo. O competidor que completar um dos desafios ganhará, além das medalhas tradicionais das duas provas, uma terceira medalha, referente ao desafio.

"É um desafio de superação. Isso já existe em várias maratonas ao redor do mundo, e é uma forma de valorizar o super-maratonista", ressaltou Miguel Jabour. "Vamos premiar mais de 100 atletas. Só de premiação em dinheiro, serão R$ 50 mil distribuídos entre as várias categorias", completou. Ele acrescenta que os competidores terão uma experiência completa com os shows posteriores às corridas. "Essa é uma homenagem que o **Correio** presta no dia do seu aniversário, incentivando o esporte ao promover um dos maiores espetáculos esportivos que é a maratona. Depois de receber medalha e lanche, o corredor vai assistir ao show da Tereza Lopes e o Choro Livre do Clube do Choro", indicou.

Ed Alves/CB/D.A Press

Sucesso em 2023, a Maratona Brasília, do Correio, vem com desafio duplo, amanhã e domingo

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Com estrutura montada no gramado da Esplanada, o DJ Alok fez teste de som, ontem, para o seu show de amanhã

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Jorge Aragão é uma das atrações de domingo na festa de 64 anos

Festa popular

Grande destaque entre as atrações, o show gratuito do DJ Alok terá um palco pirâmide tecnológico de 30m de altura, na Esplanada dos Ministérios. O artista fez a testagem do som na tarde de ontem, e já foi preparando os fãs com imagens e vídeos divulgados em suas redes sociais. O show está programado para começar às 21h30 da véspera do aniversário de Brasília, amanhã, e seguir até a madrugada. Segundo o GDF, 500 mil pessoas são esperadas no evento.

O brasiliense Kauan Mansur, 49 anos, está ansioso para prestigiar o ídolo de perto. "Eu sou fã do Alok tanto como artista quanto como ser humano. Eu o acho formidável e temos muito o que aprender com a humildade dele", diz o servidor público. Autista, ele não gosta de multidões e sons extremamente altos, mas isso não o impedirá de prestigiar o ídolo. "Eu e minha esposa, Ana Lúcia, vamos tentar achar o espaço reservado para pessoas com deficiência (PCDs) ou ficar de longe, para ver o palco em forma de pirâmide, o jogo de luzes e sons", revelou Mansur, que vai levar o abafador de som para conseguir prestigiar o espetáculo com mais conforto.

Antes de Alok, no mesmo local, se apresentarão a cantora brasiliense Adriana Samartini, às 18h, e a banda Di Propósito, às 20h. Na Torre Digital, os shows começam hoje, às 21h, com apresentação do grupo Biquíni Cavadão. Amanhã, é a vez da Banda Ale, às 21h. No domingo, a partir das 18h, se apresenta o sambista Jorge Aragão.

Marco Antônio Coêlho Soares Júnior, 31 anos, pretende assistir, pela terceira vez, ao show de Jorge Aragão neste fim de semana. "Além da oportunidade de ir a um espetáculo cultural, também será um momento de celebrar o aniversário de Brasília", animou-se. Ele destaca a descentralização dos eventos de aniversário da capital. O morador de Sobradinho 2 precisará fazer um deslocamento bem menor do que para o Plano Piloto para conseguir chegar ao evento. "Moro em Brasília há 12 anos. É o lugar onde tive a oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Consegui meu primeiro emprego aqui", lembrou o piauiense.

Confira a programação completa do 64º aniversário de Brasília

Transporte

O GDF reforçou o transporte público para o aniversário de Brasília. De acordo com a Secretaria de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal (Semob-DF), o transporte coletivo contará com reforço de 160 ônibus, além da programação normal de viagens, com atenção especial para a chegada e para a dispersão do público em todos os eventos, sobretudo a partir das 22h.

Em parceria com a Secretaria de Segurança Pública do DF, a Semob-DF definiu áreas para táxis e transporte por aplicativo. Hoje, os pontos serão no estacionamento da administração do Parque da Cidade e o atendimento será realizado ao lado da Torre de TV (na via N1). Amanhã e no domingo, haverá duas paradas na plataforma superior da Rodoviária do Plano Piloto (Eixo L), uma na alça leste (retorno da S1 para a N1, após a Rodoviária), duas na via S2 (anexos sul) e uma na N2 (anexos norte).

Não estão previstas interdições no Eixo Monumental, na altura da Torre de TV, devido à programação de aniversário, mas é necessário atenção ao trânsito, devido aos shows. Já na Esplanada dos Ministérios, a partir das 23h59 de hoje, o trânsito de veículos será interditado. A reabertura está prevista para 23h59 de domingo, após avaliação das autoridades de trânsito.

Segurança

Para garantir a tranquilidade do público, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) elaborou um Protocolo de Operações Integradas (POI) com 30 órgãos, instituições e agências do GDF, voltados para segurança, mobilidade, saúde, prestação de serviço público e fiscalização.

Além disso, a Caesb oferecerá a hidratação dos presentes até domingo. Serão vários os locais atendidos pela companhia, entre eles Torre de TV, Esplanada dos Ministérios, Torre Digital, além de algumas regiões administrativas.

» LEIA MAIS
sobre a Maratona Brasília na página 20

EXPERIMENTE os rótulos selecionados ESPECIALMENTE pra você!

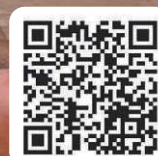
Vinho Argentino Mosquita Muerta
750ml
Meu BIG BOX OFERTA EXCLUSIVA
R$ 154,90 cada

Vinho Argentino Sapo de Otro Pozo
750ml
Meu BIG BOX OFERTA EXCLUSIVA
R$ 119,90 cada

Vinho Argentino Mosquita Muerta Pispi
750ml
Meu BIG BOX OFERTA EXCLUSIVA
R$ 99,90 cada

Vinho Argentino Tonel 20
750ml
Meu BIG BOX OFERTA EXCLUSIVA
R$ 29,90 cada

Vinho Argentino Serie Terra
750ml
Meu BIG BOX OFERTA EXCLUSIVA
R$ 29,99 cada

Vinho Argentino Flor Del Inca
750ml
Meu BIG BOX OFERTA EXCLUSIVA
R$ 29,90 cada

Degustação e harmonização DE RÓTULOS SELECIONADOS PELO SOMMELIER

Local: QI 23 Lago Sul
Data: 19/04, sexta-feira
Horário: 17h às 20h

Local: Noroeste
Data: 20/04, sábado
Horário: 17h às 20h

Local: QI 05 Lago Norte
Data: 23/04, terça-feira
Horário: 17h às 20h

Local: QI 11 Lago Sul
Data: 24/04, quarta-feira
Horário: 17h às 20h

Local: 503 Sul
Data: 26/04, sexta-feira
Horário: 17h às 20h

Local: 314 Norte
Data: 27/04, sábado
Horário: 17h às 20h

Vinho Argentino Cordeiro Con Piel de Lobo
750ml

R$ 39,90 cada

Vinho Argentino Concerto Roble
750ml

R$ 34,90 cada

Vinho Argentino Los Cardos
750ml

R$ 34,90 cada

Vinho Chileno Santa Rita Tres Medallas
750ml

R$ 24,49 cada

Vinho Verde Português Quinta de Valencia
750ml

R$ 28,90 cada

Venha conheçer a nossa seleção de vinhos e degustar com os produtos que fazem a sua harmonização.

Ofertas válidas de 16 a 22/04/2024, ou enquanto durarem os estoques.

Largada para os Desafios BSB 64 e JK abre amanhã cedo o calendário do fim de semana de corridas apoiadas pelo **Correio**, em comemoração ao aniversário de 64 anos da capital do país. Prazo para retirada dos kits termina hoje

Devidamente identificados

GABRIEL BOTELHO*

Acabou a espera. As provas da Maratona Brasília 2024 começam no despertar deste sábado, às 6h, com a disputa do Desafio BSB 64 anos e do Desafio Juscelino Kubitscheck (JK), batizado em homenagem ao presidente da República mentor da construção da capital. Os inscritos na primeira prova correrão a meia maratona amanhã, e a corrida de 42km no domingo, totalizando 63km, ou seja, uma maratona e meia em 24 horas. Quem completar um dos dois percursos, além das medalhas tradicionais, ganhará uma terceira medalha referente às disputas alternativas.

Foi justamente esse desafio que o eletrotécnico Pedro Germano, 31, decidiu enfrentar. Afastado da prática esportiva devido ao sobrepeso, o profissional da área da eletricidade conta ao **Correio** que foi motivado por amigos e colegas de trabalho a aderir à corrida de rua. Mesmo relutante, entendeu que era a melhor opção para atingir o objetivo. "Essa história é um poder de determinação e de superação minha. Um verdadeiro exemplo de resiliência e paixão pelo esporte", orgulha-se. A prova apoiada pelo **Correio** foi, para ele, um trampolim para uma mentalidade vencedora. O segredo é, no fim das contas, não deixar para depois o que pode ser feito no presente. "Espero que tanto eu quanto a corrida possamos encorajar outros a perseguirem os próprios objetivos, mesmo que eles sejam, muitas vezes, intimidadores. Eu tenho para mim que o que a gente tem para começar hoje, a gente deve começar hoje", adverte o corredor brasiliense.

> "Hoje, com o kit da corrida, me motivei. Além dos itens de excelente qualidade, pude ver um pouco do espírito de dedicação e persistência.
>
> **Pedro Germano,** eletrotécnico

Pedro buscou o kit da corrida na quarta-feira. Ele diz ter se sentido motivado com a qualidade dos materiais oferecidos para a disputa da prova, além da possibilidade de estar em contato com outros participantes. "Hoje, com o kit da corrida, me motivei. Além dos itens de excelente qualidade, pude ver um pouco do espírito de dedicação e persistência de cada um dos que estavam por lá. Em relação ao kit, a viseira, por exemplo, é uma das melhores que eu já vi. A camiseta também é de excelente qualidade", elogiou ele.

Com o relógio chegando cada vez mais perto da largada da Maratona Brasília 2024, os atletas começaram, ontem, a receber os kits, compostos de uma sacochila, uma camiseta, uma viseira e o número de peito com chip. Eles poderão ser adquiridos até às 19h de hoje (**leia programe-se**).

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Iniciado nas corridas para cuidar da saúde, Pedro fará o Desafio JK, composto por 63km de percurso

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Aponte a câmera do celular para o QR Code acima e tenha mais informações sobre o Kit atleta, a programação, os percursos das provas e dicas de alimentação antes da prova.

Programe-se

Maratona Brasília 2024
Quando: amanhã e domingo
Horário: 6h
Local: Esplanada dos Ministérios Praça da Cidadania
Referência: ao lado do Teatro Nacional
Provas: 42km, 21km, 10km, 5km e 3km
Retirada do Kit Atleta: Decathlon - Venâncio Shopping (Piso 1)
Endereço: Setor Comercial Sul, Quadra 8
Horários: 10h às 18h (hoje) e 10h às 19h (amanhã)
Para retirar o seu kit atleta ou de terceiros:
» Comprovante de inscrição (digital e impressa)
» Cópia ou documento original com foto
Programação do evento
20/4 - Amanhã
5h30 - Alongamento
6h - Largada 21km
7h50 - Aula de ritmos
8h30 - Premiação geral
9h30 - Encerramento
21/4 - Domingo
5h30 - Alongamento
6h - Largada 21km e 42km
6h30 - Alongamento
7h - Largada 3km, 5km e 10km
7h50 - Aula de ritmos
8h30 - Premiação geral
10h - Show com Teresa Lopes e Choro Livre
12h10 - Premiação por faixa etária

PARIS-2024

Jovens viverão a rotina olímpica do Brasil

DANILO QUEIROZ

Rio de Janeiro — Os Jogos de Paris-2024 não servirão apenas para a busca de medalhas e resultados a curto prazo. O Time Brasil também aproveitará o evento para ensaiar o futuro. Na quarta-feira, o Comitê Olímpico do Brasil anunciou os primeiros escolhidos para o programa Vivência Olímpica: Taiane Justino, do levantamento de peso, e Ryan Kainalo, do surfe.

A ação tem maior objetivo inserir promessas no ambiente olímpico, visando as próximas edições dos Jogos. Taiane, de 20 anos, e Ryan, 18, são considerados atletas com potencial de evolução e protagonismo em Los Angeles-2028 e Brisbane-2032. Embora não tenham alcançado índice para competir, a dupla vai a Paris para acompanhar a rotina de quem estará em ação e para ganhar experiência, com visitas à Vila Olímpica, bases do Time Brasil, locais de treinamento, de competições, e outras atividades. Mais 10 nomes serão escolhidos para o Vivência Olímpica. Ao todo, serão seis homens e seis mulheres, divididos em dois grupos. Cada um deles ficará metade do período dos Jogos na França.

"O programa sempre teve muito sucesso. A escolha dos atletas envolve uma análise de vários fatores. São atletas que vêm apresentando um desempenho nas categorias de base. É muito bom perceber como teve essa conexão, de atletas de sucesso que participaram desse programa no passado", destacou Kenji Saito, diretor de Desenvolvimento e Ciências do Esporte.

Alexandre Loureiro/COB

Taiane e Ryan acompanharão o dia a dia do Time Brasil em Paris

Taiane recebeu a oportunidade pelos ótimos resultados construídos recentemente no levantamento de peso. Neste ano, a brasileira ficou no nono lugar na Copa do Mundo da modalidade e quebrou 10 recordes brasileiros e sul-americanos na competição. Ryan tem no currículo a conquista do título mundial júnior de 2023 e é visto como um dos grandes nomes da nova geração do surfe brasileiro.

Outras duas olimpíadas tiveram edições do Vivência Olímpica. Em Londres-2012, 16 atletas participaram da ação. Na Rio-2016, o COB inseriu 20 talentos no ambiente dos Jogos. Rebeca Andrade, Isaquias Queiroz, Hugo Calderano e a dupla Duda e Ana Patrícia passaram pelo programa no início das carreiras.

***O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)**

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Hoje
19h Botafogo-SP x América-MG
19h Novorizontino x CRB
21h Operário-PR x Avaí

Amanhã
15h30 Chapecoense x Ituano
16h30 Santos x Paysandu
17h Amazonas x Sport
18h Ceará x Goiás

Domingo
18h Ponte Preta x Coritiba

Segunda-feira
21h Vila Nova x Guarani

Terça-feira
21h Brusque x Mirassol

Transmissão: TV Brasil, Globo, SporTV, Premiere e Canal Goat (YouTube)

SÉRIE B Pontapé inicial da segunda divisão, hoje, propõe o maior desafio na carreira do campeão do Brasileirão em 2017: devolver o Santos à elite. Final feliz em 26 de novembro é considerado obrigação e vital para retorno de Neymar em 2025

A missão de Carille

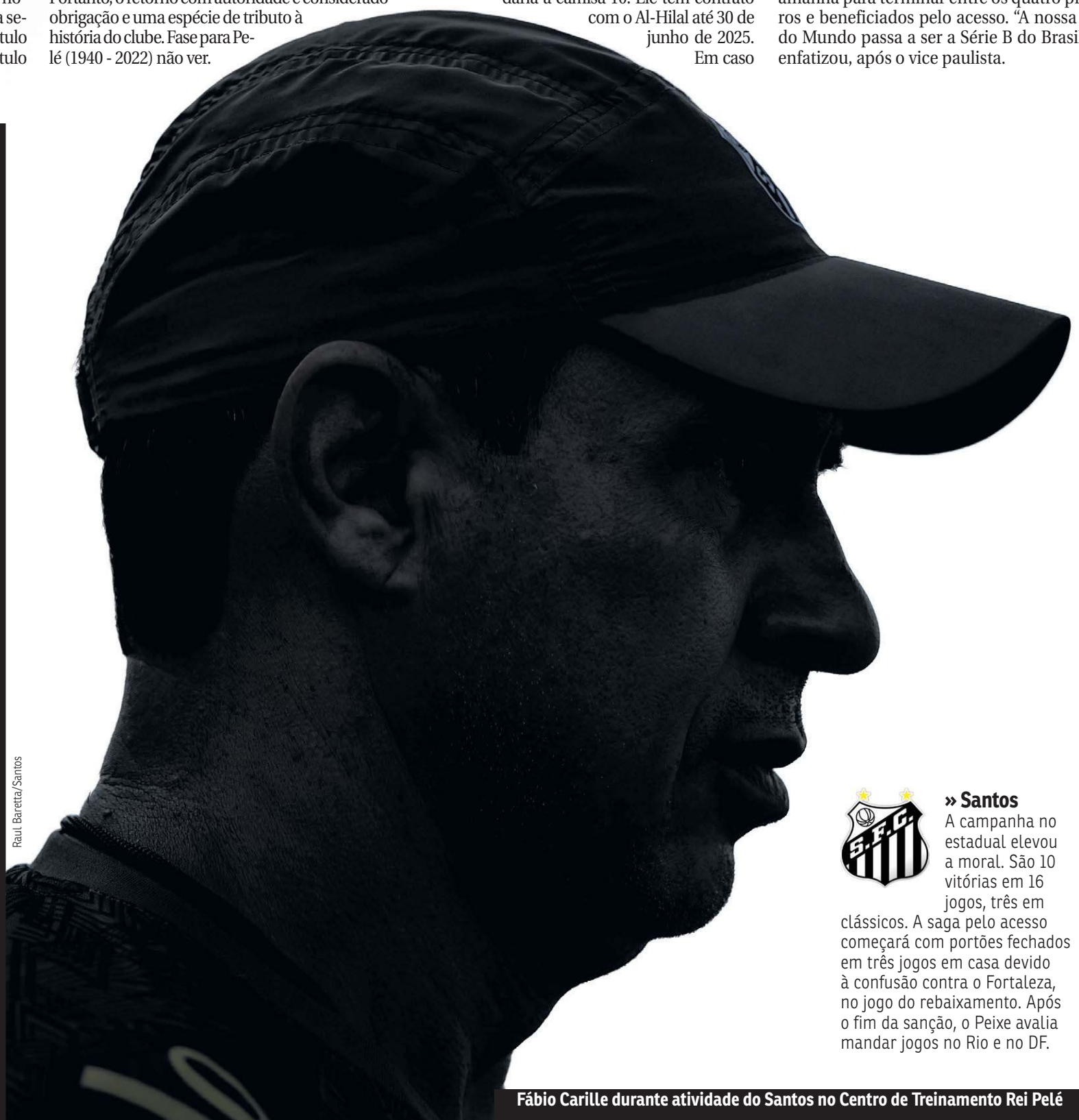
MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

Em 15 de novembro de 2017, Fábio Carille contrariava os prognósticos do Campeonato Brasileiro com o Corinthians. De novato e desconhecido, passou a expoente da nova geração de treinadores do país ao brindar a segunda maior torcida do Brasil com o sétimo título da elite. Quase sete anos após escrever o capítulo mais importante da carreira, o paulistano se depara com o desafio mais nobre: devolver o Santos à primeira prateleira do futebol nacional.

Fundado em 14 de abril de 1912, o Santos era um dos três gigantes do país, ao lado de Flamengo e São Paulo, que jamais haviam sido rebaixados. Portanto, o retorno com autoridade é considerado obrigação e uma espécie de tributo à história do clube. Fase para Pelé (1940 - 2022) não ver.

Não à toa, a diretoria aposentou a camisa 10 do Rei do Futebol para a Série B, como tentativa de não manchar o legado do maior de todos os tempos.

Mas existe uma jogada por trás. Próximo da atual cúpula alvinegra, Neymar Jr. projeta voltar às origens em 2025. Dificilmente o craque não herdaria a camisa 10. Ele tem contrato com o Al-Hilal até 30 de junho de 2025. Em caso de renovação, o Peixe estuda um empréstimo. O trunfo seria a vontade do atacante. Ele entende que atuar no Brasil seria benéfico para reencontrar o bom futebol e se preparar para a Copa de 2026.

Carille sabe que a realização do sonho da torcida depende do desempenho dele a partir de amanhã para terminar entre os quatro primeiros e beneficiados pelo acesso. "A nossa Copa do Mundo passa a ser a Série B do Brasileiro", enfatizou, após o vice paulista.

Raul Baretta/Santos

Fábio Carille durante atividade do Santos no Centro de Treinamento Rei Pelé

» Amazonas
Estreante, sobe com status de campeão da terceira divisão no ano passado. Sassá e Jô são os figurões da equipe do Norte. Adilson Batista é o técnico. O Estado volta a ter representante na segunda divisão nacional depois de 17 anos.

» América-MG
Rebaixado no ano passado, conquistou a Série B em 1997 e em 2017. O Celho é um dos fortes candidatos ao acesso. O argentino Martín Benítez é o maestro do meio de campo do jovem técnico Cauan de Almeida, 35 anos.

» Avaí
Fora da elite desde 2019, passou longe de subir no ano passado. Terminou a Série B em 13º lugar. Um dos artilheiros da primeira divisão em 2016, Willian Pottker veste a camisa 10 do time liderado por Eduardo Barroca.

» Botafogo-SP
Vice-campeão da Série B em 1996, o time de Ribeirão Preto iludiu a torcida ao entrar três vezes no G-4 em 2023. No fim, terminou a competição em 12º. Alex Sandro é uma das referências do time liderado pelo português Paulo Gomes.

» Brusque
Campeão da Série D em 2019 e vice da C no ano passado, vem ensaiando acesso à elite. Disputou a final do Campeonato Catarinense com o Criciúma e perdeu. A equipe é comandada pelo técnico Luizinho Lopes.

» Ceará
Pressionado pelo sucesso do arquirrival Fortaleza, entra na Série B como um dos candidatos ao acesso depois da conquista do Cearense. Vágner Mancini é o técnico. Ex-Flamengo, Lucas Mugni, o primo de Messi, é uma das estrelas.

» Chapecoense
Escapou por um triz do rebaixamento para a terceira divisão no ano passado. Fez 40 pontos, um a mais do que o 17º colocado, Sampaio Corrêa. O promissor Umberlo Louzer comanda o time campeão da Série B em 2020.

» Coritiba
Rebaixado no ano passado, busca o tricampeonato da Série B. Conquistou o título nas edições de 2007 e de 2010. O principal reforço para a temporada é o centroavante Leandro Damião. Guto Ferreira é o dono da prancheta.

» CRB
Nono colocado em 2023, trafegou no meio da tabela na segunda divisão do ano passado. O campeão alagoano aposta no trabalho do jovem técnico Daniel Paulista, de 41 anos. Ex-Flamengo e Palmeiras, Jorge reforça o time.

» Goiás
Rebaixado para a Série B no ano passado, tem dois títulos na segunda divisão: em 1999 e em 2012. O time de Márcio Zanardi ganhou reforços: Messias, David Braz, Regis e o atacante Thiago Galhardo, ex-Fortaleza.

» Guarani
Campeão da Série A em 1978 e vice em 1986, o Bugre não disputa a Série A desde 2010. Décimo colocado na temporada passada, figurou no G-4 em nove rodadas no ano passado. Camacho e Chay são os reforços de Claudinei Oliveira.

» Ituano
Esteve no G-4 uma vez na temporada passada e brigou contra o rebaixamento. Escapou. Mantido na segunda divisão, aposta no trabalho do técnico Alberto Valentim. Jean Pyerre, ex-Grêmio, é o cara da equipe paulista.

» Mirassol
Ex-volante, com passagem por Coritiba, Flamengo e Seleção Brasileira, Mozart é o dono da prancheta do time paulista. O goleiro Vanderlei desembarcou no clube como principal reforço. Em 2018, esteve cotado para ir à Copa da Rússia.

» Novorizontino
Semifinalista do Paulistão neste ano, passou 19 rodadas no G-4 na temporada passada e cruzou a linha de chegada em quinto lugar. Eduardo Baptista tem a missão de catapultar um dos favoritos ao acesso à Série A de 2025.

» Operário-PR
Campeão da Série D em 2017 e da C em 2018, está de volta à Série B depois de disputar a terceira divisão no ano passado. Rafael Guanaes comanda a equipe paranaense. Ex-Athletico-PR e Flamengo, Marcelo Cirino é a estrela do time.

» Paysandu
Ausente da Série A desde 2005, o campeão paraense está volta à segunda após cinco anos atolado na C. O treinador é Hélio dos Anjos, campeão da Série B pelo Goiás em 1999. O atacante brasiliense Leandro é um dos destaques.

» Ponte Preta
O ex-goleiro João Brigatti comanda a Macaca. A Ponte Preta terminou a edição passada em 15º lugar. Eliminado pelo Palmeiras nas quartas de final do Paulista, o clube de Campinas luta pela permanência na segunda divisão.

» Santos
A campanha no estadual elevou a moral. São 10 vitórias em 16 jogos, três em clássicos. A saga pelo acesso começará com portões fechados em três jogos em casa devido à confusão contra o Fortaleza, no jogo do rebaixamento. Após o fim da sanção, o Peixe avalia mandar jogos no Rio e no DF.

» Sport
Sétimo colocado na temporada passada, o Leão da Ilha aposta em um técnico argentino para voltar à Série A. Mariano Soso comanda o campeão pernambucano. O meia Lucas Lima é o maestro do meio de campo.

» Vila Nova
O time goiano nunca esteve tão perto da elite como na última rodada do ano passado. Vacilou no jogo decisivo. O volante Ralf e o lateral-direito Apodi são as referências do time do técnico Márcio Fernandes, ex-Brasiliense.

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 37 Res Eva Camilo 4qts ste 2vgs 114m2 arms vista livre. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor oção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

315 SQN Nasc 3q ste DCE gar 120m² úteis reform **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

3 QUARTOS

SQS 107 130M² ÚTEIS
107 R$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SGVC Park Sul Res Residence 4qts 4su'cites 3vagas 170m2. Tr: 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!
101 SQSW Linda Reforma 3qts suite alto luxo Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 02 ót casa 3qts suite gar laje e pequeno terraço 99983-1953 c3149

4 OU MAIS QUARTOS

QD 03 Vdo casa quit e desoc. Oport. Ótimo Preço 99983-1953 c3149

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SMPW 25 R$1.890 MIL
QD 25 4stes salões lazer completo Ac financ apto SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COND MINI Granja do Torto 5 quartos 2suítes 4 vagas 600m2. Tr: 99562-4472 cj25698

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 04 casa 3 quartos 1 suíte 2 semi suítes 4vagas armários reform. Tr 99562-4472 cj25698

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

SERRA BONITA
BURITIS-MG Vendo ou troco Casa c/ 3qts (01 c/ suite), DCE área serv. quintal c/ 400 metros de área, c/ bastante frutas. Tr. Hamilton (61) 99646-1315

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

1.5 SOBRADINHO

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitinetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitinetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. R$140.000,00 Escritura (62) 98406-5441 c/5935

---

caesb — GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB
CNPJ Nº 00082.024/0001-37 — GDF

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB CONVOCA os Senhores Acionistas para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas, cumulativamente, na Sede da Companhia, no dia **30 de abril de 2024**, às **15 horas**, com a seguinte ORDEM DO DIA: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: I** - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício de 2023; **II** - Deliberar sobre a proposta de destinação do Lucro Líquido apurado no exercício de 2023 e distribuição de dividendos aos Acionistas, com a ratificação da antecipação de dividendos ao Acionista majoritário, já realizada; **III** – Eleição de membros do Conselho de Administração da Caesb (ratificação); e **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: I** - Deliberar sobre a Proposta de Aumento do Capital Social da Companhia - exercício de 2023, e a consequente alteração do art. 6º do Estatuto Social.

LUIS ANTÔNIO ALMEIDA REIS
Presidente

EXÉRCITO BRASILEIRO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO GENERAL GOMES FREIRE DE ANDRADE

MINISTÉRIO DA DEFESA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Publicação do Edital de Pregão Eletrônico nº 01/2024 - DCT

Objeto: Contratação de serviços de Buffet do Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT), conforme exigências, especificações e estimativas constantes nos autos do processo.

Abertura das Propostas: 06/05/2024 às 10h no site www.gov.br/compras.

---

banco BRB — **BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**
CNPJ: 00.000.208/0001-00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração do BRB – Banco de Brasília S.A. convida os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária que serão realizadas de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, às 10 horas do dia 10 de maio de 2024, com a seguinte ordem do dia:
1 - Quanto à Assembleia Geral Ordinária:
a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2023;
b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social de 2023 e a distribuição dos dividendos;
c) eleger os membros do Conselho de Administração;
d) eleger os membros do Conselho Fiscal.
2 - Quanto à Assembleia Geral Extraordinária:
a) deliberar sobre proposta de montante global de remuneração dos administradores do BRB-Banco de Brasília S.A.;
b) deliberar sobre proposta de fixação da remuneração mensal dos membros do Conselho Fiscal.
Instruções Gerais
O BRB – Banco de Brasília S.A. realizará a sua assembleia de forma exclusivamente digital, e disponibilizará a plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar da Assembleia Geral e exercer o seu direito de voto.
Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76.
Para participação e deliberação na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento "Proposta da Administração", disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção "Documentos de Assembleias" https://ri.brb.com.br/pt/documentos-cvm, assim como as dispostas a seguir:
a) Excepcionalmente será dispensado o depósito dos instrumentos de mandatos na sede do BRB - Banco de Brasília S.A. Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico ri@brb.com.br em até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias.
b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia 08/05/2024, que deve ser solicitado ao endereço eletrônico ri@brb.com.br.
c) Caso opte pelo voto a distância, até o dia 03/05/2024 (inclusive), deverá transmitir instruções de preenchimento, enviando o boletim de voto a distância para o endereço eletrônico ri@brb.com.br, conforme procedimentos descritos no Boletim disponibilizado pelo banco. Para informações adicionais, observar as regras previstas na Instrução CVM nº 81/2022.
d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB – Banco de Brasília S.A., na Gerência de Relações com Investidores, no 13º andar do Centro Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C – Brasília/DF, na página de relações com investidores (http://ri.brb.com.br) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (https://www.gov.br/cvm) na rede mundial de computadores.
Brasília – DF, 10 de abril de 2024.
Marcelo Talarico – Presidente do Conselho de Administração

---

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

2.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REQUERIMENTO DE LICENÇA

ADALBERTO ROSSATTO RUBIN E OUTRO, POR DETERMINAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM, TORNA PÚBLICO QUE SOLICITOU ATRAVÉS DO PROCESSO SLA Nº 2021.12.01.003.0001954, LICENÇA DE OPERAÇÃO, PARA A ATIVIDADE CULTURAS ANUAIS, CRIAÇÃO DE BOVINOS EM REGIME EXTENSIVA, CRIAÇÃO DE BOVINOS EM REGIME DE CONFINAMENTO E BARRAGEM DE IRRIGAÇÃO NA FAZENDA SUSSUAPARA, BOA ESPERANÇA IV, V, VI, VII, RIACHO CLARO NO MUNICÍPIO DE ARINOS/ MG.

COOP-ANABB Cooperativa Habitacional ANABB Ltda.

COOPERATIVA HABITACIONAL ANABB LTDA. (COOP-ANABB)
CNPJ 05.747.364/0001-53 NIRE 53 4 0000766 9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Ordinária nº 24.

O Presidente do Conselho de Administração da **COOPERATIVA HABITACIONAL ANABB LTDA**, no cumprimento das atribuições que lhe conferem os art. 50 a 55, do Estatuto Social, convoca os Delegados para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária (AGO)**, a se instalar, sob sua presidência, no dia 29 de abril de 2024, segunda-feira , às 08:00h, em primeira convocação com a presença de pelo menos três quartos (3/4) dos delegados (12 presentes), ou às 09:00h em segunda convocação com a presença de dois terços (2/3) dos Delegados (10 presentes), conforme previsto no art. 42 do Estatuto, no SHC SUL CR Quadra 507, Bloco A, 1º andar, Asa Sul, Brasília (DF) - Edifício Anabb, para tratarem dos seguintes ordens do dia:
I - Assembleia Geral Ordinária – AGO (Art. 50 do Estatuto):
1. Deliberar sobre as contas, relatório da Diretoria, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal (art. 52 inciso I), relativamente ao exercício fiscal de 2023;
2. Deliberar sobre a destinação das sobras/perdas apuradas, deduzidas as parcelas para os Fundos Obrigatórios, ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade (art. 52 inciso II), relativamente ao exercício fiscal de 2023;
3. Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o anuênio 2024/2025;
4. Deliberar sobre o rateio de despesas Administrativas;
5. Outros assuntos.
Informamos, ainda, que conforme determina o Estatuto:
a) O número de Delegados existente na data de publicação desse Edital, para efeito de cálculo de quórum de instalação é 15 (quinze) (art. 39);
b) Cada Delegado presente terá direito a um voto, qualquer que seja o número de seus representados (art. 43);
c) O Cooperado, que não for Delegado, poderá comparecer às Assembleias Gerais, privado, contudo, de voz e voto (art. 44);
e) Encontram-se à disposição dos Cooperados, para consulta na Sede da COOP-ANABB, a documentação contábil pertinente ao exercício encerrado (2023), bem como o relatório da Diretoria, o balanço, o demonstrativo de sobras e perdas e o parecer do Conselho Fiscal (art.52), dos mesmos exercícios fiscais;
f) O Cooperado interessado em concorrer à eleição para o Conselho Fiscal deve apresentar sua inscrição até o momento que antecede o processo de votação.
g) A COOP-ANABB, disponibilizará a participação na AGO nº 24, através do sistema online.

Brasília (DF), 18 de abril de 2024.

Jair Teixeira dos Reis
Presidente do Conselho de Administração

2.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
COND JARDINS Mangueral excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TJDFT — **PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO**
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2VFAMOSACL - 2ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Águas Claras Quadra 202, Lote 01, Sala 2.24, 01, Sul (Águas Claras), BRASÍLIA - DF - CEP: 71937-720 E-mail: 02vfos.agc@tjdft.jus.br Telefones: (61) 3103-8599 e 3103-8597 Balcão Virtual: para questões urgentes - https://balcaovirtual.tjdft.jus.br/ - 2VFOSACL Horário de atendimento: das 12h às 19h

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS - CURATELA

Número do processo: 0713738-16.2022.8.07.0020
Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: PEDRO FERREIRA DA SILVA, DIVINA ELENA DE JESUS SILVA
REQUERIDO: VANDRESSA FERREIRA DA SILVA
REPRESENTANTE LEGAL: PEDRO FERREIRA DA SILVA, DIVINA ELENA DE JESUS SILVA
O(A) **Dr(a). MARIA LUISA SILVA RIBEIRO**, Juiz de Direito da 2ª Vara de Família e deÓrfãos e Sucessões de Águas Claras, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - **Processo 0713738-16.2022.8.07.0020**, ajuizada por PEDRO FERREIRA DA SILVA e DIVINA ELENA DE JESUS SILVA em desfavor de VANDRESSA FERREIRA DA SILVA, foi **DECRETADA**, mediante **sentença proferida em 04/03/2024, devidamente transitada em julgado em 02/04/2024, a CURATELA pelo prazo de 36 meses, a conta da data da sentença, de VANDRESSA FERREIRA DA SILVA**, em razão de ser portador de transtorno afetivo bipolar e transtorno de personalidade emocionalmente instável os quais necessitam de tratamento especializado a fim de adquirir a estabilização do humor, sendo-lhe nomeado(a)(s) Curador(a)(s) PEDRO FERREIRA DA SILVA e DIVINA ELENA DE JESUS SILVA.
E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015).
Este Juízo tem sede na 2ª Vara de Família, Órfãos e Sucessões da Circunscrição Judiciária de Águas Claras, Quadra 202, lote 01, Águas Claras/DF - CEP: 71937720 - Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00.
Eu, Diretor de Secretaria, confiro e assino por determinação do(a) MM(ª). Juiz(a) de Direito.

DOCUMENTO DATADO E ASSINADO DIGITALMENTE, CONFORME CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Este documento foi gerado pelo usuário 021.***.***-36 em 18/04/2024 15:53:54
Número do documento: 24040710150155900000175877758
https://pje.tjdft.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=24040710150155900000175877758
Assinado eletronicamente por: HEBER MOREIRA - 07/04/2024 10:15:01

2.2 SUDOESTE

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m². 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m². 3552-4358 c/12179

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 garagem alugo R$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.1 VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

TROCO CONSÓRCIO BB de imóvel por consórcio de veículo. Tr. 99988-7217

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA
CIRLENE SOUZA Mass relax terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório trat linfedema 99550-3724

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

COLCHÕES MAGNÉTICOS originais, 100% espuma, c/ densidade ergonômica. Loja física em Bsb. (61) 99871-9926

COLCHÕES MAGNÉTICOS originais, 100% espuma, c/ densidade ergonômica. Loja física em Bsb. (61) 99871-9926

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

SANDRA DE CASTRO
SEU PRIMO Plínio Vaz Guimarães de Indaiatuba-SP - Procura por você para às felicitações de seu aniversário dia 27/04. A família está com saudades de você, porque há muito tempo que não temos notícias sua e de sua família, última informação que tivemosque vc mora em Brasília é Professora. Por favor entre contato. No telefone (19) 99409-4148

SANDRA DE CASTRO
SEU PRIMO Plínio Vaz Guimarães de Indaiatuba-SP - Procura por você para às felicitações de seu aniversário dia 27/04. A família está com saudades de você, porque há muito tempo que não temos notícias sua e de sua família, última informação que tivemosque vc mora em Brasília é Professora. Por favor entre contato. No telefone (19) 99409-4148

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO
A EMPRESA Restaurante Dona Janda Ltda CNPJ: 10.402.182/0001-80, convoca a funcionária: Helen Mariana De Souza Brandão CTPS Nº 27480 série: 00034-DF, ausente de suas funções desde o dia 12/03/2024, à comparecer em seu local de trabalho no prazo de 24h à contar da data desta publicação. O não comparecimentocaracterizaráabandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA, Inco Empreendimentos Imobiliários S/A 13.510.159/0001.06 convoca o Sr. Wiliamar Duarte de Sampaio CTPS: 000032617 série: 023DF a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 03/01/2024 , sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA, Inco Empreendimentos Imobiliários S/A 13.510.159/0001.06 convoca o Sr. Ezequiel Gomes de Oliveira Francelino CTPS: 003606216 série: 0050/PB a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicaçãodeste,ausentedesde o dia 30/01/2024 , sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade. (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

PRECISO URGENTE!
MASSAGISTA c/ ou s/ experiência e 1 Telefonista p/ Valparaiso. Excel ganhos 61 98193-0975

JADE VALPARAISO
18 ANOS Linda Magrinha tenho site, ambiente com garagem. Zap (61) 99884-5770 Zap

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

BARBEIRO *** PARA** Sudoeste c/experiência. Tratar: 98251-0610

RESTAURANTE NO SIA
CHURRASQUEIRO E COZINHEIRO c/ experiência Tr: 99909-9896

CONTRATAÇÃO IMEDIATA
EMPREGADA DOMÉSTICA p/ trabalhar no Park Way. Salário + VT e carteira assinada. Enviar curriculum p/ heidycm2007@gmail.com F: 99113-0921

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

CORRETORA SEGUROS CONTRATA
ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

MASSAGISTA Precisa-se c/ ou s/exper dou treinamento, p/Massag Masculina (61) 99880-6301

CONTRATA-SE
MASSAGISTA com ou sem Experiência. Tr: (61) 99428-4744

6.1 NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA DE CAMINHÃO Com experiência em viagem interestadual. Trabalhar em Ceilândia Enviar CV para: recrutando2022@gmail.com

CORRETORA SEGUROS CONTRATA
ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

MASSAGISTA Precisa-se c/ ou s/exper dou treinamento, p/Massag Masculina (61) 99880-6301

CONTRATA-SE
MASSAGISTA com ou sem Experiência. Tr: (61) 99428-4744

EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ZAMBIA
THE EMBASSY OF ZAMBIA in Brasilia is looking for suitably qualified persons to fill Gardener (One position). Responsibilities Inside and outside the Chancery: Irrigating, maintaining and caring for all vegetation; Cleaning the surroundings; Recommending fumigating and disinfecting plants; Servicing and repairing all garden equipment and tools; General duties; Perform any other duties as assigned by the supervisor. Qualifications of a gardener: Primary education; Minimum 2 years Gardening experience between 20- 50 years; Excellent knowledge of plant management, use of garden equipment and tools; Basic English or Portuguese speaking, reading and writing skills. HOW TO APPLY GARDENER POSITION: Interested candidates should deposit the following documents in the tender box at the Embassy of Zambia in Brasilia, Brazil. Application deadline: 3rd May, 2024 at 12:30 hours. Application letter in English of Portuguese. Curriculum vitae with 2 traceable referees, valid Cell phone number and email (if available). Copy of: CPF; Proof school education ; proof of residence. All applications under consideration must be able to pass medical and security certifications.Only shortlisted candidates will be contacted. Please bring originals of all submitted documents fortheinterview.Zambiatradebrasil@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ZAMBIA
THE EMBASSY OF ZAMBIA in Brasilia is looking for suitably qualified persons to fill Driver (One Position). Responsibilities: Drive Embassystaff/otherdignitaries on duty; Courier as assigned; Using GPS to find safe and faster routes; Ensure vehicle is cleaned and maintained; Ensure vehicle readiness for movement; Timely reporting breakdowns, accidents, incidents; Updating vehicle log book; Perform any other duties as assigned by the supervisor. Qualifications/ qualities: Junior/High School Education; 3 years professional driving experience between 25- 50 years old; Clean driving record Class D; Excellent driving knowledge in Brazil; Oral and written, English and Portuguese skills; High integrity and high standard of discipline; Punctual, flexible and adaptable; Work for long hours and multitask. HOW TO APPLY DRIVER POSITION. Interested candidates should deposit the following documents in the tender box at the Embassy of Zambia in Brasilia, Brazil. Application deadline: 3rd May, 2024 at 12:30 hours. All applications under consideration must be able to pass medical and security certifications. Application letter in English. Curriculum vitae with 2 traceable referees, valid Cell phone number and email (if available). Copy of: CPF; Proof school education; proof of residence. Copy of Drivers licence. Only shortlisted candidates will be contacted. Please bring originals of all submitted documents fortheinterview.Zambiatradebrasil@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ARQUITETOS Empresa no segmento de móveis finos e colchões de luxo, procuram arquitetos p/ fazer parcerias, temos loja física em BSB. Infor.: (61) 99871-9926 Terapia do Sono .

INSTITUIÇÃO DE ENSINO CONTRATA
PROFESSOR (A) inglês fund. II e médio. Enviar CV: sel.2024contrata@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ZAMBIA
RECEPTIONIST (ONE POSITION)Responsibilities: Receiving visitors; Making visitors appointments; Answering the Embassy phone; Updating telephone and emergency contacts lists; Receiving and distributing mail; Providing translations both written and verbal as required; Supporting planning and organization of Embassy events; Maintain office security; Perform any other duties as assigned by the supervisor. Qualifications: Highest level of school and professional certificates; Fluency in English and Portuguese, both verbal and written; Excellent interpersonal and strong organizational skills; At least 2 years experience between 25- 50 years old; Excellent communication and Microsoft office skills; Professional attitude,appearance,engagement and customer service skills; Dependable, punctual, working for long hours and multitasking; Understanding the importance of maintaining the integrity of a diplomatic mission. HOW TO APPLY RECEPTIONIST POSITION. Interested candidates should deposit the following documents in the tender box at the Embassy of Zambia in Brasilia, Brazil. Application letter in English. Curriculum vitae with 2 traceable referees, valid Cell phone number and email (if available). Copy of: CPF; Proof school education; proof of residence. Application deadline: 3rd May, 2024 at 12:30 hours. All applications under consideration must be able to pass medical and security certifications. Only shortlisted candidates will be contacted. Please bring originals of all submitted documents for the interview. Zambiatradebrasil @gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA PASSADEIRA Doméstica Ofereço meus serv tenho ótimas refer. 61 99318-3957

OFEREÇO MEUS SERVIÇOS DE
JARDINEIRO 01 ou 02x por semana c/ experiência e refer. 98111-3149

Léo Aversa/Divulgação

MÚSICA

Capital Inicial celebra a música urbana candanga

PÁGINA 12

Reprodução

CINEMA

***Guerra civil* projeta o embate entre os norte-americanos**

PÁGINA 22

Celso Lemos/Divulgação

ARTES CÊNICAS

Maitê Proença expõe no palco a verdade nua e crua

PÁGINA 20

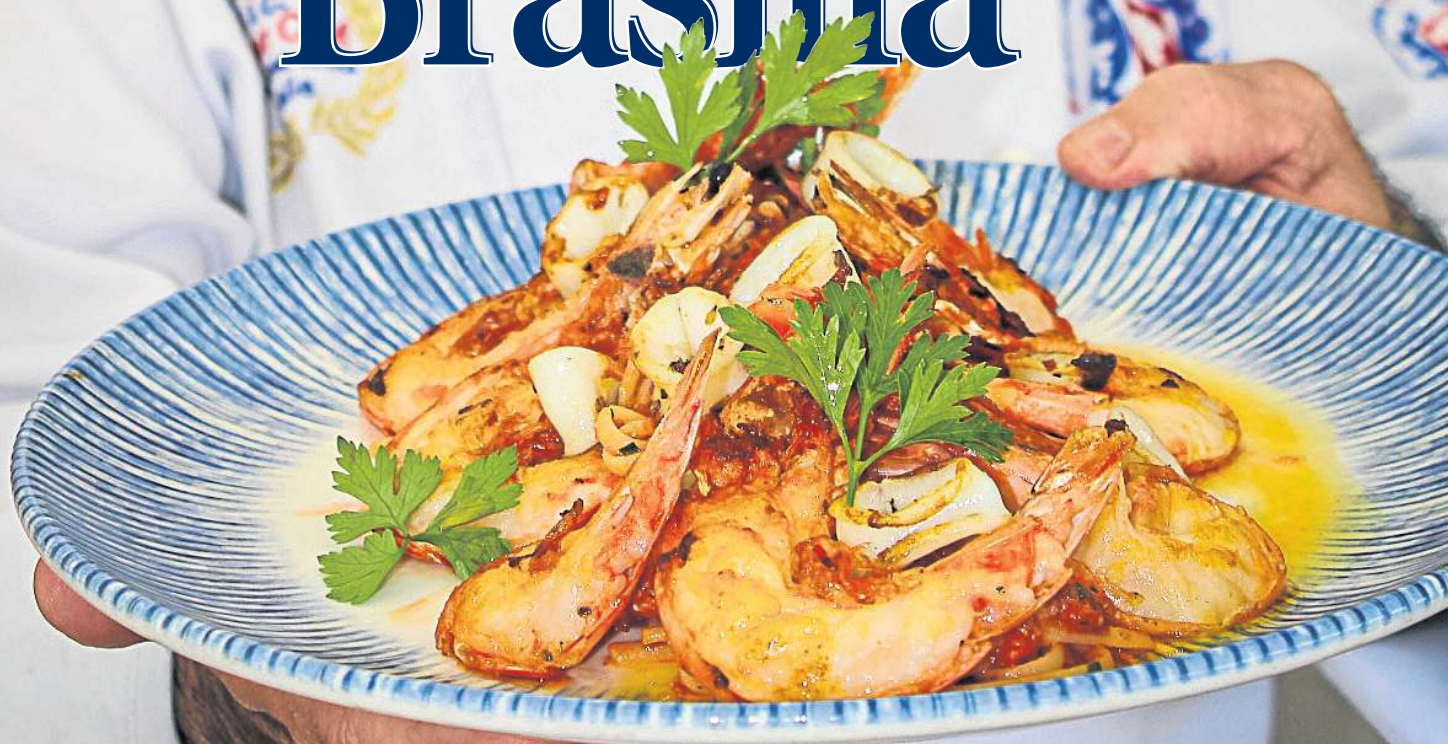
Correio Braziliense • Brasília, sexta-feira, 19 de abril de 2024

Dm Divirta-se mais

Rosario Tessier, chef da Trattoria da Rosario. No prato, massa com lula, camarões e tomates frescos

Com um gostinho de Brasília

Às vésperas das celebrações do aniversário de **64 anos da cidade**, conheça restaurantes que fazem história no DF

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

CARTA DO EDITOR

O fim de semana chega embalado pelas comemorações dos 64 anos de Brasília. No sábado, a banda Capital Inicial celebra a música urbana candanga em show no Ginásio Nilson Nelson, com Plebe Rude, Marcelo Bonfá e Zélia Duncan. No sábado,o DJ Alok é a grande atração de um show gratuito na Esplanada dos Ministérios. E quem apareceu na festa é Nando Reis, acompanhado do filho Sebastião, em show no Auditório Ulysses Guimarães. Nas artes cênicas, Maitê Proença leva ao palco o monólogo *O pior de mim*, a partir de texto de base autobiográfica. E tem mais: selecionamos restaurantes que celebram o aniversário com Brasília, pois eles nasceram, cresceram e se consolidaram com a cidade. Um bom fim de semana e boas festas para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO
Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR
José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR
Severino Francisco

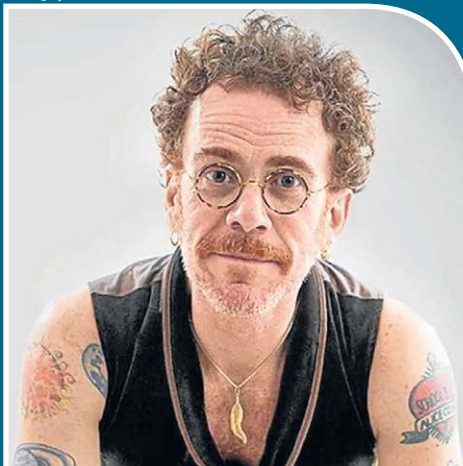
DIAGRAMAÇÃO
Sever J. Paz

TELEFONES
3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL
cbdivirtase.df@dabr.com.br

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press

O DJ Alok é a grande atração das comemorações do aniversário de Brasília no sábado na Esplanada dos Ministérios, em show gratuito.
MÚSICA, PÁGINA 14

Divulgação

Nando Reis apresenta show no Auditório Ulysses Guimarães show, acompanhado pelo filho Sebastião.
MÚSICA, PÁGINA 24

André Santangelo

Com técnicas analógicas, André Santangelo investiga o processo fotográfico e a paisagem na mostra Encarnação: entre o céu e o chão.
ARTES VISUAIS, PÁGINA 19

Divulgação/Rainer Faulstich

O Anime Sumit chega à terceira edição com muitas atrações da cultura geek no Parque da Cidade.
AGITE, PÁGINA 26

A PROGRAMAÇÃO CULTURAL É DE RESPONSABILIDADE DOS DIVULGADORES E ESTÁ SUJEITA A ALTERAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

Os sabores de Brasília

Neste fim de semana, a capital modernista celebra 64 anos de história com restaurantes que são parte da trajetória da cidade

Luíza Grecco Altoé*

Brasília alcança, neste domingo, a marca de 64 anos e permanece símbolo da arquitetura moderna e da diversidade do país. Em mais de seis décadas de história, a trajetória da cidade se mistura, principalmente, com a gastronomia. A capital federal é considerada o terceiro maior polo gastronômico do Brasil e coleciona restaurantes tradicionais que surgiram e cresceram com ela.

O Restaurante Roma foi inaugurado dias antes de Brasília e, desde então, se tornou palco de grandes acontecimentos. "O Roma oferecia aos brasilienses e visitantes absolutamente tudo que se procurasse. Um restaurante que acompanhou de perto cada expansão da cidade, observou atento às mudanças governamentais e serviu aos seus clientes uma mesa farta, com sabor único e um lugar aconchegante", lembra a proprietária Angela Pitel.

O La Chaumière também surgiu durante a década de 1960. O chef Severino Xavier destaca que o restaurante faz parte da história da capital por compartilhar momentos com a classe política. Além de ser responsável por um dos pratos favoritos do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o chef carrega consigo um cheque assinado pelo ex-deputado Ulysses Guimarães com uma dedicatória carinhosa ao grande amigo.

Apesar de jovem em comparação aos demais restaurantes, o Trattoria da Rosario coleciona prêmios e história com os brasilienses. O restaurante celebra 22 anos de trajetória no domingo e, segundo o chef Rosario Tessier, estará em dupla comemoração. "Essa qualidade que oferecemos, diariamente, atraiu uma clientela muito interessante e diversificada de famílias, personalidades da política e da alta sociedade e recebemos todos como amigos. Queremos que todos se sintam em casa", explica.

Desde 1988, o Dom Francisco Restaurante participa de Brasília de forma diferenciada e inovadora. O chef Francisco Ansiliero sempre buscou valorizar produtos da região e foi precursor do movimento de incentivo e apreciação dos produtores da Ceasa. Ele resume o estabelecimento à "fidelidade com qualidade, bom atendimento e valorização dos produtos e produtores locais".

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

Chef Francisco Ansiliero. No prato, a picanha na brasa com farofa de ovos do Dom Francisco

Delícias de todo o Brasil

Na 402 Sul e no clube Asbac, o Dom Francisco Restaurante une história, cultura e sabor no vasto cardápio diversificado. Criado em 1988 pelo chef catarinense Francisco Ansiliero, o estabelecimento também oferece uma das maiores cartas de vinhos do país. "São 36 anos com a mesma fidelidade do início. Somos sinônimo de boa gastronomia em Brasília", destaca Ansiliero.

Para construir os pratos, o proprietário se inspirou nas experiências das viagens pelo Brasil. Segundo ele, os pratos mais procurados pelo público — a picanha, o tambaqui e o bacalhau — contam a história de vida dele. A picanha na brasa (R$ 146) é acompanhada por farofa de ovos e relembra Francisco do Sul, enquanto o tambaqui (R$ 96), acompanha arroz de brócolis e molho tártaro, e remete à Amazônia. O bacalhau (R$ 215), por sua vez, também é acompanhado por arroz com brócolis e recorda o chef da época em que era pároco na periferia de São Paulo e conviveu com uma família portuguesa.

Tradição árabe

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

Quibe assado do Beirute

Nesta semana, o tradicional Beirute Bar e Restaurante completou 58 anos de existência. Em tantos anos de história, o estabelecimento continua com o cardápio praticamente inalterado e carrega consigo a proposta de ser um espaço de apreciação da comida árabe. Inaugurada em 1966, a sede da 109 Sul recebeu um novo ponto do outro lado da cidade, na 107 Norte, apenas em 2017. Segundo Francisco Emílio Marinho, um dos proprietários dessa filial, o Beirute representa "um autêntico ponto de encontro da cultura e da diversidade brasiliense".

De acordo com Francisco, os pratos que mais fazem sucesso entre os brasilienses no "beirutinho" — apelido carinhoso dado pelos frequentadores — são o kibeirute (R$ 14,20), famoso quibe com queijo, o quibe assado (R$ 44,50), e o tradicional filé à parmegiana (R$ 73,90), acompanhado por arroz branco e fritas ou purê de batata.

Dupla comemoração

Apesar do chef Rosario Tessier ter passado pela cozinha de diversos países europeus e de hotéis luxuosos no Rio de Janeiro, foi por Brasília que ele se apaixonou. Em 2002, ele inaugurou a Trattoria da Rosario, restaurante italiano marcado pela combinação de sabor e simplicidade. "Inicialmente era uma porta com poucas mesas, porém com o passar dos anos, a casa cresceu e eu ampliei o espaço para atender a grande demanda", conta o proprietário.

No mesmo dia em que Brasília comemora 64 anos, o restaurante celebra 22 anos de inauguração. "Uma dupla comemoração. Como chef e empresário do setor gastronômico, vejo que a Trattoria se tornou referência no conceito de excelência da gastronomia italiana, e isso me dá muito orgulho, pois esse é um trabalho de equipe que atua diariamente para oferecer a melhor comida e o melhor atendimento possível", reforça Rosario.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Lombo de cordeiro da Trattoria da Rosario

Em tantos anos de história, o controfiletto di agnello (R$ 169) é o prato mais antigo do cardápio e o mais procurado pelos brasilienses. O lombo de cordeiro em crosta, ao molho de balsâmico reduzido, é acompanhado de risoto de negro e cogumelos Porcini. Outro destaque é o linguine golfo di napoli, massa com lula, camarões e tomates frescos (R$ 149).

RESTAURANTE ROMA/ DIVULGAÇÃO

Filé à parmegiana do Roma

Italiano na W3 Sul

Um dos primeiros restaurantes da capital modernista, o Restaurante Roma nasceu pelas mãos de um italiano em 1960, mas foi comprado pelo belga Simon Pitel, que conduziu as atividades do espaço de 1964 a 2022, ano em que morreu. "O Roma sempre foi uma ótima opção, desde a época em que a Avenida W3 Sul era o que havia de melhor na cidade, o 'shopping a céu aberto' de Brasília", explica Angela Pitel, filha que conduz o negócio com "toda a maestria e cuidado herdados do pai".

O local foi inaugurado dias antes de Brasília e, portanto, também está em festa pelos 64 anos. Nessas seis décadas, o prato "queridinho" da casa, segundo Angela, é o filé à parmegiana (R$ 174,90). "Um filé mignon macio e suculento, minuciosamente preparado pelo açougue que possuímos na casa, com um molho de tomate caseiro e o queijo derretido", destaca.

Escolha do presidente

O La Chaumière surgiu em 1966, quando um casal de franceses donos do Nosso Bar decidiram transformar o local em um restaurante francês e requintado, tendo em vista que ministros e embaixadores estavam vindo para a capital naquela época. Pernambucano criado pelos europeus desde os 15 anos, Severino Xavier comprou o estabelecimento em 1973 e seguiu com o legado deixado pelos proprietários. "Mantive o tamanho, não aumentei o cardápio e mantive o padrão", explica o chef.

Na verdade, "Severã", como foi apelidado pelo casal francês, adicionou alguns pratos para homenagear a si mesmo, a esposa, a filha e as netas. Mesmo com as adições, a opção mais tradicional do cardápio é o filé au poivre (R$ 129), feito com creme de leite flambado no conhaque com pimenta-do-reino preta ou verde. O chef lembra que este também era o preferido do ex-presidente do Brasil Fernando Henrique Cardoso, que costumava frequentar o restaurante.

LA CHAUMIÈRE/DIVULGAÇÃO

Filet au poivre do restaurante francês La Chaumière

Simplicidade e sabor

A Dom Bosco foi fundada em 1968 pelos três irmãos Enildo, Heli e Elci Veríssimo Gomes com proposta de ser uma pizzaria diferenciada. Em vez de um cardápio extenso, a casa oferece apenas um único sabor de pizza de muçarela (R$ 60 — grande) aperfeiçoado durante esses 64 anos. A massa é coberta por queijo muçarela, molho de tomate fresco e orégano. Fora isso, há empada, coxinha e bebidas — mate ou refresco de caju ou laranja.

Segundo Enildo, proprietário da sede da 107 Sul, o sucesso da pizzaria vem da singularidade do sabor e da experiência vivenciada. "Os brasilienses gostam da pizza que tem um sabor único, servida em um local simples, porém carregado de memórias afetivas e cercada por várias gerações", explica. Além dessa unidade, há outra na Asa Sul, Asa Norte, Lago Norte, Sudoeste e Guará.

Famosa pizza de muçarela da pizzaria Dom Bosco

DOM BOSCO/DIVULGAÇÃO

ONDE COMER?

BEIRUTE BAR E RESTAURANTE
CLS 109, bloco A1, loja 2/4. De segunda a domingo, das 11h à 0h. CLN 107, bloco D, loja 1. De segunda a domingo, das 11h à 1h

DOM FRANCISCO RESTAURANTE
SCES Asbac trecho 2, conjunto 31. De segunda a quinta, das 12h à 0h. Sexta e sábado, das 12h à 1h. Domingo, das 12h às 17h. CLS 402, bloco B, lojas 9 a 15. De segunda a domingo, das 12h às 15h30 e das 19h à 0h

LA CHAUMIÈRE
CLS 408, bloco A, loja 13. De terça a sábado, das 12h às 15h e das 19h às 23h30. Domingo, das 12h às 15h30

PIZZAS DOM BOSCO
CLSW 303, bloco A, loja 18. CLS 107, bloco D, loja 20. De segunda a domingo, das 8h às 23h. CLN 306, bloco C, loja 46. De segunda a domingo, das 9h às 23h. CLS 315, bloco C, loja 19. De segunda a domingo, das 7h30 às 23h . Guará II, QI 27 Cl, loja 2. De segunda a domingo, das 10h às 23h

RESTAURANTE ROMA
CRS 511, loja 61. De segunda a sábado, das 11h às 15h e das 18h às 22h. Domingo, das 11h às 16h

TRATTORIA DA ROSARIO
SHIS QI 17, loja 215. De terça a sábado, das 12h às 16h e das 19h30 à 0h. Domingo, das 12h às 16h e das 19h às 23h

FAVAS CONTADAS

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Joias portuguesas

Vinhedos junto à Serra da Arrábida. A enóloga Marta Rosa guarda vinhos no Atlântico.

Setúbal (Portugal) - A menos de 50 quilômetros de Lisboa fica uma região produtora de vinho, que não é a mais importante, como o Douro e Dão, ao norte, ou o Alentejo, ao sul. É sim, uma região distinta antes chamada Terras de Sado, rebatizadas como Península de Setúbal, ao oeste do Alentejo. Seu terroir é formado pelas planícies arenosas e marcado pela proximidade do Oceano Atlântico e dos rios Tejo e Sado e da Serra da Arrábida, fatores que geram um microclima especialmente favorável para a produção das castas Castelão, Fernão Pires e Moscatel, típicas da região.

Quem já não tomou alguma vez na vida o vinho Periquita? Por muito tempo foi o tinto português por excelência. Só que o nome da uva é Castelão. Periquita era a propriedade rural que coube a José Maria da Fonseca, que saiu de Coimbra, ao norte, para tomar posse das terras com vinhedos no Azeitão e passou a fazer o vinho com a Castelão, logo batizado com o nome do local: Cova da Periquita, depois só Periquita. É tão icônico que tem até confraria que se reúne a cada dois anos no dia do aniversário do fundador a 31 de maio.

A vinícola funciona numa antiga fábrica de uniformes que **José Maria da Fonseca** comprou para envelhecer o vinho, que foi o primeiro a ser engarrafado em Portugal. Atualmente, a quarta e quinta gerações dirigem a casa fundada em 1834, que conta com um museu onde há também registro de notas de exportação para o Brasil, até hoje grande consumidor dos rótulos.

Cooperativismo

Outro templo da vitivinicultura da Península de Setúbal é o **Palácio da Bacalhôa**, considerada a mais bela quinta da primeira metade do século 15. Em 1936, o palácio foi comprado e restaurado pela norte-americana Orlena Scoville, cujo neto torna a propriedade num dos maiores produtores de vinho, já em 1970. Até hoje é um forte exportador de vinho para o Brasil.

Mais de 250 produtos saem da **Adega de Palmela**, uma das maiores da região, que reúne 300 associados, e tem obtido frequentemente prêmios internacionais graças à qualidade de seu portfólio de vinhos modernos, dos quais 70% são tintos e 30% brancos. Destaque para o vinho Abafado Pedras Negras. Criada em 1958, a **Cooperativa Agrícola Santo Isidro de Pegões** investiu na modernização e no portfólio de vinhos nos últimos 25 anos e se tornou competitiva empresa lusitana que exporta para o Brasil. Destaque para o Papo Amarelo Reserva branco feito de Antão Vaz, Verdelho e Fernão Pires. Importante centro de vinificação é a **Sociedade Vinícola de Palmela**, onde se encontra a maioria dos viticultores, que começaram a vinificar e engarrafar as suas próprias marcas desde 1964.

Garrafa no mar

De Setúbal, um ferry boat leva o visitante pelo rio Sado que encontra o Atlântico, até a região de Troia, onde dá pra ver ainda ruínas romanas. A grande novidade quem oferece é a **Quinta Brejinho da Costa**, que lançou vinhos no Atlântico para serem resgatados numa experiência única e cara. Sai por 600 euros (cerca de R$ 3.300) a chance de mergulhar no oceano e trazer à tona uma garrafa de tinto feita de Touriga Nacional e Touriga Franca. "Durante o mergulho poderá maravilhar-se com a observação da vida marítima", assinala o programa oferecido nos meses mais quentes de junho a setembro.

Não muito distante dali fica **Serenada**, nova e pouco conhecida vinícola que como o nome sugere oferece um lugar ideal para descanso em seu hotel boutique. Seus vinhos assinados pela proprietária Jacinta Sobral, que é enóloga e farmacêutica, ainda não chegaram ao Brasil.

Se os vinhos da Península de Setúbal com mais de 600 rótulos são bem aceitos no mundo todo, a gastronomia da região não fica atrás. Focada nos produtos do mar, surpreende pela variedade e extremo sabor dos pratos, como de lula, camarão, mexilhões, além do bacalhau, servido de diversas maneiras.

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo

Fotos: Liana Sabo/CB

Polvo ao vinagrete

Moscatel e Periquita, ícones da Península de Setúbal.

Mariana Freitas exporta para o Brasil.

Explosão de doces aromas

Já a uva Moscatel dá origem ao vinho mais famoso feito do outro lado da ponte que atravessa o rio Tejo, diante de Lisboa. Doce e oxidado por até 20 anos em tonéis de madeira, o Moscatel de Setúbal faz parte da mais notável trinca dos vinhos de Portugal junto com o Porto e a Madeira. Há também uma rara variação tinta feita com a uva Moscatel Roxo.

Eles harmonizam muito bem com a típica doçaria portuguesa, toda à base de gemas de ovos, surgida nos conventos porque eram a sobra. As claras tinham sempre outro fim: eram usadas para engomar os hábitos das freiras. O Moscatel de Setúbal pode ser Colheita, quando indica o ano da safra; 10 anos ou 20 anos, dependendo do envelhecimento em tonéis. O mais destacado é o da categoria Superior.

Além da vinícola gigante José Maria da Fonseca, destaca-se na região a **Venâncio da Costa Lima**, que em 2011 recebeu o prêmio de melhor moscatel do mundo e este ano completa 110 anos de existência. Está nas mãos da quarta geração da família Costa Lima, que celebrou a história do fundador com o lançamento de uma edição especial do centenário: um Moscatel de Setúbal de 30 anos.

Certificação

Uma das primeiras cantinas a exportar para diversos estados brasileiros — há mais de 10 anos colocou o pé em Goiânia — foi a **Casa Ermelinda Freitas**, fundada em 1920 com a produção de vinhos a granel. Comandada por Leonor Freitas, que tem ao seu lado a filha Mariana, a vinícola sempre foi dirigida por mulheres. O primeiro vinho foi engarrafado em 1997 e, hoje, dispõe de 300 rótulos distribuídos em 80 linhas diferentes, das quais 60% são tintos e o restante, brancos com três moscatéis.

A importadora Porto a Porto acaba de receber o Moscatel de Setúbal Doce DOC, produzido pela Adega de Palmela, que está disponível na CS Vinhos Asa Norte por R$ 86,75. "Além de sobremesas à base de frutas, harmoniza bem com queijos azuis intensos, como roquefort ou gorgonzola", sugere o sommelier Chaves.

Criada há 33 anos com o objetivo de garantir a origem e a qualidade dos vinhos, a Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal — CVRPS é responsável pela certificação da D.O. Setúbal, que inclui o Moscatel de Alexandria e o Moscatel Roxo, D. O. Palmela e a I.G. Península de Setúbal presente em diferentes vinhos brancos, rosados, tintos, espumantes, frisantes e licorosos da região. Atualmente, a Comissão é dirigida por Henrique Soares, que tem buscado novos mercados para os vinhos. Portugal desde a semana passada tem novo governo. Assumiu o primeiro ministro Luis Montenegro, de direita.

*** A colunista viajou a convite da Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal**

CORREIO INDICA

DIVULGAÇÃO

A tilápia e o tucanaré fritos são destaque no cardápio do Toca do Peixe

Boemia aniversariante

Na onda de comemorações do aniversário de Brasília, o *Divirta-se Mais* preparou um roteiro de bares que são a cara da capital federal

Gabriel Borges*

Prestes a completar 64 anos, a cidade de Brasília é berço de um importante e vibrante reduto boêmio, com tradicionais bares e botequins que sobrevivem ao tempo desde a fundação da capital federal. Em função da relevância que alguns desses estabelecimentos possuem para o cotidiano do brasiliense, o *Divirta-se Mais* indica dois bares que são a cara de Brasília, responsáveis por carregar no nome anos de história e pratos que ficaram marcados no paladar dos clientes mais fiéis.

O Pardim é um tradicional bar no Plano Piloto, mais precisamente no comércio local da 405 Norte. Com 13 anos de história e inaugurado no coração da Asa Norte, o estabelecimento é comandado pelo baiano Jarbas Pardim, que ressalta o compromisso de manter uma clientela fiel e parceira do negócio. "Desde a fundação, o bar é um ponto de encontro de professores, estudantes, músicos, frentes de apoio à cultura e ativistas", observa. O prato carro-chefe do cardápio é o conhecido sanduíche de pernil (R$ 24,90), que pede para ser acompanhado daquela cerveja gelada. Aos finais de semana, a feijoada servida pela casa ao som de muito samba é a pedida certa.

Outro bar que tem se destacado entre os estabelecimentos boêmios da capital federal é o Toca do Peixe, no Núcleo Bandeirante. Fundado por uma família de piauienses, o bar tem chamado a atenção pela variedade de opções no menu, que inclui petiscos, drinks e uma seleção de pratos executivos montados no capricho. Lucas Anthonnie é proprietário do estabelecimento e explica o atual momento do negócio, inaugurado entre 2006 e 2007. "Somos muito mais do que uma simples empresa familiar. Somos um local onde nossos clientes se reúnem para saborear os melhores pratos da região, onde sorrisos e histórias são compartilhados a cada garfada. É um verdadeiro refúgio gastronômico", comenta.

Entre os destaques do cardápio do Toca do Peixe, estão a tilápia (a partir de R$ 89,90) e o tucanaré (a partir de R$ 109,90) fritos. Ambos os pratos consistem em peças inteiras de peixe fritas em óleo de algodão, acompanhadas de baião de dois, farofa e salada. Outro ponto alto entre tantas opções de pratos é o filé de pescada-amarela (a partir de R$ 229,90), servido com arroz e pirão.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRASAL
APRESENTAM

#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO

16

Leona Cavalli em

Elogio da Loucura

Da obra de Erasmo de Rotterdam
Direção: Eduardo Figueiredo

Música ao vivo
Rafa Ducelli & Cika

TEATRO UNIP

04 E 05 DE MAIO

SÁB 20H E DOM 19H

APRESENTAÇÃO

APOIO CULTURAL

APOIO DE MÍDIA

HOTEL OFICIAL

ANTECIPADO SEM TAXAS

PRODUÇÃO LOCAL

PRODUÇÃO NACIONAL

REALIZAÇÃO

Capital Inicial capitaneia a reedição do evento Música Urbana 40 anos depois da primeira apresentação desse show

A grande festa do rock candango

Pedro Ibarra

Há 40 anos, as bandas Capital Inicial, Legião Urbana e Plebe Rude fizeram história em um pequeno palco no pátio do Colégio Alvorada. A fama de Brasília como capital do rock surge das vozes, músicas e trajetórias desses nomes e, décadas depois, elas assumem um palco do tamanho do Nilson Nelson para uma celebração. Novamente, o Capital inicial convida nomes como Zélia Duncan, Scalene, Marcelo Bonfá e os longevos companheiros do Plebe Rude para a reedição do show *Música Urbana*, que será amanhã.

O show será realizado horas antes do aniversário de Brasília e diz muito sobre o que ele representa, tanto para o público da cidade, quanto para os músicos que fizeram carreira nas superquadras. "Eu vejo como uma celebração do rock de Brasília. O que aconteceu aí no começo dos anos 1980 e nas décadas seguintes é, na minha opinião, uma página importante da história da música popular brasileira, não só do rock brasileiro. Várias canções escritas por essa turma fazem parte do cancioneiro popular do nosso país. E tudo começou da forma mais inocente e improvisada imaginável. É preciso celebrar essa improvável história", afirma Dinho Ouro Preto, vocalista da banda Capital Inicial, ao **Correio**. "Eu já fico naturalmente ansioso com qualquer show, em qualquer lugar, seja lá qual for a dimensão, mas o show no sábado não é qualquer show. É uma data e um evento muito simbólicos", acrescenta.

Para além de um show, é um encontro para matar a saudade do que já está marcado na história da música no coração de pessoas em todo Brasil. "É como se entrássemos todos na mesma sintonia. Na mesma frequência. Nós, a banda, junto com a plateia. Numa catarse. O público vê que nós estamos nos divertindo tanto quanto eles. Eu vejo nos olhos deles o prazer, o entusiasmo, que, por sua vez, realimenta a visceralidade dos músicos", ressalta o cantor, que acredita que essa energia tomará o Nilson Nelson. "Vamos todos juntos num crescendo de adrenalina que é quase uma catarse. É uma experiência intensa. É singular. Singular e imperdível", exalta.

AMANDA MELO/DIVULGAÇÃO

SERVIÇO

Música Urbana

Amanhã, no Ginásio Nilson Nelson (Eixo Monumental), a partir das 19h. Os ingressos custam a partir de R$ 70 (Meia-entrada das cadeiras superiores) e estão disponíveis na plataforma Eventim.

A comemoração da passagem do tempo trouxe um novo *Música Urbana*, mas essa festa décadas depois só foi possível porque os artistas continuaram relevantes para o público que os escuta. "Eu atribuo o interesse continuado do público à sinceridade, honestidade, relevância e urgência das letras. Essas canções encontram ressonância até hoje em qualquer lugar do nosso país. Em todas as regiões e todas as faixas etárias", analisa Dinho.

Porém, quem vive de passado é museu. O Capital Inicial acredita que esse evento é muito mais um passo à frente do que olhar para trás. "Eu vejo o show como uma celebração da nossa geração, mas também aponta para o futuro. Acredito que mede-se a saúde de um determinado gênero olhando para a garotada. Olhando para o horizonte e vendo as gerações seguintes", reflete. "Uma das mais importantes realizações da nossa geração foi deixar um caminho; mais do que isso, a realização de que era possível acreditar num sonho, para as gerações seguintes. Sim, o show é uma celebração de um evento que aconteceu há quarenta anos, mas vamos também tocar coisas bem mais recentes porque continuamos acreditando que devemos sempre olhar para frente, para o futuro. Acho que é isso, comemorar o passado já pensando no futuro", completa.

De volta às origens

Gabriel Borges*

O DJ e produtor musical Alok Petrillo é a principal atração do show em comemoração aos 64 anos de Brasília, amanhã, às 21h30, na Esplanada dos Ministérios. Não é todo dia que se vê um artista do porte de Alok — que constantemente figura nas listas de melhores DJs do mundo — se apresentar em um evento gratuito, motivado unicamente pelo apreço por Brasília, cidade que o abraçou desde o início da carreira na música eletrônica.

Filho dos DJs de psy trance Juarez Petrillo — o DJ Swarup — e Ekanta Jake, além de irmão gêmeo do produtor musical Bhaskar, Alok encontrou na família incentivo perfeito para seguir carreira na discotecagem. Nascido em Goiânia, mudou-se para a Holanda durante os primeiros anos de vida, país onde se apaixonou pela música. Ao voltar para o Brasil, Alok se instalou em Brasília, cidade que foi palco do primeiro de muitos shows que faria ao longo da carreira. Nessa época, ao lado de Bhaskar, fundou o projeto de música eletrônica Lógica, que levou a dupla a se apresentar em vários países do mundo.

Por ser a cidade única que é, Brasília não poderia exigir por menos na véspera de completar 64 anos desde que foi inaugurada, em 1960. Para o show de Alok, um palco foi montado na Esplanada dos Ministérios. De estrutura metálica, o set será comandado do topo de uma pirâmide montada especialmente para a ocasião, com imensos telões e projeções de luz típicas das apresentações do DJ. O mesmo modelo de palco foi utilizado para o show realizado por Alok na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, durante as comemorações do centenário do Copacabana Palace, em agosto de 2023.

O estilo musical de Alok é variado. Afinal, Juarez e Ekanta são pioneiros dentro do cenário, considerados precursores do psy trance — vertente da música eletrônica que mistura batidas rápidas, produzidas com sintetizadores, e elementos psicodélicos — no Brasil. Com óbvia inspiração no trabalho dos pais, o DJ produz faixas que se estendem do funk ao pop, do dance a house music. Sucessos como *Ocean*, *Never let me go* e *Fuego* podem ser esperados pelo público da capital, além do smash hit de 2016, *Hear me now*, que detém o feito de ser a primeira música brasileira a bater 500 milhões de audições no Spotify.

Ativista da causa indígena, Alok é fundador e presidente do Instituto Alok, associação sem fins lucrativos que dedica esforços para a conservação e manutenção de projetos sociais ligados, por exemplo, ao acesso alimentar, promoção cultural e reflorestamento de áreas desmatadas.

SERVIÇO

Alok

Amanhã, às 21h30, na Esplanada dos Ministérios. Evento gratuito.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

GIL INOUE

Parceria afinada de pai e filho

Maria Clara Abreu*

CAROL SIQUEIRA / DIVULGAÇÃO

Nando Reis traz o show violão e voz com participação do filho Sebastião Reis

Após reconstituir memórias e criar novas lembranças com os Titãs, Nando Reis volta a dividir os palcos com o seu maior parceiro, o violão. Hoje, o artista se junta ao filho Sebastião Reis em um show acústico intimista, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, para recriar clássicos da música popular brasileira.

A apresentação evidencia não só a conexão que o cantor tem com o instrumento, mas o vínculo musical presente entre pai e filho. "Temos um elo por meio do instrumento. A gente se conecta musicalmente por meio do violão, que aprendi, basicamente, com ele, aprendendo as canções dele", afirma Sebastião Reis.

Para Nando, a participação do filho acrescenta um toque especial à performance e proporciona um encontro único e descontraído à plateia. "Tocar com Sebastião é muito emocionante para mim. Há tantas semelhanças nas nossas características como as diferenças que ampliam os horizontes estilísticos e emprestam grande diversificação para as interpretações", destaca.

Desde o lançamento do disco *Voz e violão*, em 2016, o artista percorre o país e o mundo com a versão acústica das canções que marcaram a sua carreira.

SERVIÇO

Nando Reis - Violão E Voz Acústico com participação de Sebastião Reis

Hoje, às 21h, no Centro de Convenções Ulysses (SDC - Ulysses Guimarães). Ingressos a partir de R$100 (+ taxa) na Bilheteria Digital. Não indicado para menores de 14 anos.

ROTEIRO

ADOCICA MEU AMÔ
Amanhã, às 14h, o Bloco Cansadas e Gostosas, Adriana Samartini, Doze por Oito, DJ Balndim e Dj Futuro animam a ressaca de carnaval do Estacionamento Gilberto Salomão (Lago Sul). Ingressos disponíveis pela Bilheteria Digital, com valores a partir de R$ 45 (+taxa). Evento permitido para maiores de 16 anos.

ESPECIAL ESTAÇÃO DO CHORO
Hoje, às 20h, encontro do choro com a música de câmera com Quarteto Transversal no Teatro Ary Barroso (SESC 504 Sul). Ingressos disponíveis pelo Sympla, com valores a partir de R$ 40(+taxa).

SAMBÃO DO CALAF
Hoje, às 21h, Filhos de Dona Maria trazem samba para o Calaf (Quadra 02, BL Q Asa Sul). Ingressos disponíveis pelo Sympla, com valores a partir de R$ 10(+taxa).

INVASÃO BRIT NICA
Amanhã, às 19h, rock americano ao vivo do grupo Invasão Britânica no Eye Patch Panda (CRS 514 Bloco A, loja 16). Ingressos disponíveis pelo Sympla, com valores a partir de R$ 15(+taxa).

BOOGARINS
Domingo, às 20h, Boogarins comemoram 10 anos do disco Plantas que curam na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506 Bloco A Loja 67). Ingressos disponíveis pelo Sympla, com valores a partir de R$ 70(+taxa).

ATAÍDE & ALEXANDRE
Hoje, às 21h, Ataíde & Alexandre, Caio & Henrique e DJ Dudu tocam na Worlld (SIA Trecho 3 Lote 2115-2145). Ingressos disponíveis pelo Furando a Fila, com valores a partir de R$ 20 (+taxa).

CACHAÇA MODA & VIOLA
Amanhã, às 21h, Hugo & Henrique, Luz Marcelo & Matheus, Zé Felipe & Miguel e Dj Geovana tocam na Worlld (SIA Trecho 3 Lote 2115-2145). Ingressos disponíveis pelo Furando a Fila, com valores a partir de R$ 35 (+taxa). Evento permitido para maiores de 16 anos.

BALAIA BRASÍLIA
Hoje, às 22h, estreia da festa Balaia no Birosca do Conic (SDS bloco E loja 3). Ingressos disponíveis pelo Shotgun, com valores a partir de R$ 30(+taxa). Evento permitido para maiores de 18 anos.

RAVE FUN
Hoje, às 22h, festa Rave Fun na Putz Club (SAAN Quadra 3, 01 - Lote 470). Ingressos disponíveis pelo Shotgun, com valores a partir de R$ 30(+taxa). Evento permitido para maiores de 18 anos.

PANE!
Hoje, às 22h, festa Rave Funk com DJs Fags, Carvalho, Samon Pessoa e Matt Elly na Putz! Space (QS, 03 — Lote 13, Loja 2B — Águas Claras). Ingressos disponíveis pelo Shotgun, com valores a partir de R$ 10(+taxa). Evento permitido para maiores de 18 anos.

FESTA BARBADO
Amanhã, às 23h, festa comandada por Rodolfo Bravat e João Paulo Muniz no Birosca do Conic (SDS bloco E loja 3). Ingressos disponíveis pelo Shotgun, com valores a partir de R$ 30(+taxa). Evento permitido para maiores de 18 anos.

BURACO DO TATU
Domingo, às 17h, edição do aniversário de Brasília do samba no Buraco do Tatu do Birosca do Conic (SDS bloco E loja 3). Ingressos disponíveis pelo Shotgun, com valores a partir de R$ 35(+taxa). Evento permitido para maiores de 18 anos.

ABRIL 2024

AGENDA CULTURAL SESC

Aos sábados

OFICINA DE TEATRO JHONY GOMANTOS

Aulas sistemáticas de teatro para pessoas de 8 anos a 16 anos.

Aos sábados pela manhã • das 10h às 11h40
Sesc Setor Comercial Sul - Teatro Ary Barroso

Até 22 de abril

EXPOSIÇÃO 'RÊVERIE" DO FOTÓGRAFO HARRY FAYT

Harry Fayt e suas ilusões subaquáticas te levam em uma viagem onírica onde realidade e ficção se misturam harmoniosamente. Herdeiro dos surrealistas figurativos de seu país, ele é inspirado pelo esteticismo enigmático de Magritte e pela poesia misteriosa de Delvaux. Suas obras cativantes te transportam para um mundo imaginário povoado de símbolos e referências que te convidam a explorar os abismos de sua imaginação.

Até 22 de abril l • das 9h às 18h
Sesc 504 Sul - Galeria do Espaço Cultural Ary Barroso

19 de abril

ESTAÇÃO DO CHORO E QUARTETO TRANSVERSAL

"Quarteto Transversal", depois de 10 anos de atuação mostrando as mais diferentes facetas da flauta, que é um dos mais antigos instrumentos do mundo, o quarteto desembarca no projeto "Estação do Choro" como convidado, recebidos pelo duo de chorões Vinícius Vianna (violão) e Gabriel Carneiro (pandeiro). A apresentação traz uma formação tradicional camerística, de quarteto e suas interpretações e arranjos para composições de choro como atração principal.

Sexta-feira, 19 abril • 20h
Sesc 504 Sul - Teatro Ary Barroso

20 de abril

SHOW ANNA CAROLINA ROCHA - POESILHA: ILHA DA SOLIDÃO

Show de lançamento do álbum autoral Poesilha: Ilha da Solidão, primeiro registro fonográfico da cantora e compositora estreante Anna Carolina Rocha, acompanhada de banda. Música, poesia e determinação no palco, ao vivo!

Sábado, 20 abril • 20h
Sesc 504 Sul - Teatro Ary Barroso

21 de abril

SHOW DE HUMOR - RODRIGO CÁCERES - EU, TU, VOZ, ELES

21 abril • 19h30
Sesc 504 Sul - Teatro Ary Barroso
Ingressos antecipados via Sympla.com ou APP
Ingressos : Inteira - R$ 70,00
Meia entrada R$ 35,00 - Solidário R$ 40,00.
Desconto para quem possui carteirinha do Sesc!

27 de abril

FABRICA DE BONECAS

Apresentação do espetáculo de Ballet Fábrica de Bonecas. Ingresso via WhatsApp com Caroline (61)996452706.

27 abril • 18h e 20h
Sesc 504 Sul - Teatro Ary Barroso

27 de abril

SESC+MÚSICA IZA - AFRODHIT TOUR

Depois do sucesso do Sesc+Samba - que trouxe o cantor Péricles para Brasília e reuniu mais de 20 mil pessoas em um evento gratuito no Eixo Monumental. Agora será a vez de grandes nomes da música pop brasileira agitarem o Distrito Federal, durante o SESC+POP: IZA, Cynthia Luz, as Margaridas e a DJ Ketlen. IZA traz para o Sesc+Pop o novo show, AFRODHIT TOUR, referente ao seu segundo álbum, de mesmo nome. A apresentação é totalmente dedicada ao feminino e reflete o momento artístico da cantora.

Sábado, 20 abril • 20h
Gramado ao lado da Avenida Contorno, em frente o conjunto A da QE 17, no Guará II

Saiba mais

sescdf
www.sescdf.com.br

REPRODUÇÃO/ BOOGARINS INSTAGRAM

Banda Boogarins: onda neopsicodélica

Rock goiano

*Catharina Braga

Para celebrar os 10 anos de lançamento do álbum *As plantas que curam*, a banda Boogarins faz show como parte de uma turnê especial, neste domingo, a partir das 21h, no Infinu. Gravado de forma totalmente caseira e compartilhado na internet, o disco sintetizou uma onda neopsicodélica e de gravações lo-fi.

Nascida em Goiânia, a banda gravou seis discos e foi indicada ao Grammy Latino. O grupo se apresentou em festivais famosos como Primavera Sound, Rock in Rio Lisboa, Coquetel Molotov, Coachella e Arts Festival. Ao misturar diferentes influências, desenvolveu um estilo único e foi responsável por dar um ar fresco à psicodelia brasileira.

Para o vocalista e guitarrista Fernando de Almeida, o fato de terem chamado atenção de gravadoras internacionais e de terem feito turnês fora do país contribuiu para o sucesso de hoje. "Sem a força do grupo em ideias musicais, a conexão e a nossa amizade, não teríamos conseguido passar por tudo isso", diz.

SERVIÇO

As plantas que curam

Show da banda Boogarins. Domingo, a partir das 21h, no Infinu (CRS 506 Bloco A Loja 67)

Leo Gandelman toca João Donato

Irlam Rocha Lima

DIVULGAÇÃO

Leo Gandelman: passeio pela música popular

O saxofonista, compositor, arranjador e apresentador carioca Leo Gandelman é a atração deste fim de semana do projeto Complexo Cultural do Choro. Acompanhado por Eduardo Farias (teclados) e Cassius Thepersson (bateria), ele se apresenta hoje e amanhã, às 20h30, no espaço de shows da instituição.

A programação tem início às 11h com apresentação teatral do grupo Piquenique Chorão, na área externa, seguido pela tradicional feijoada na área do Café Musical. A produção é do Instituto Cultural de Educação Musical de Brasília (ICRM).

Ausente dos palcos brasilienses há vários anos, Gandelman está de volta com o show em que presta tributo a João Donato ao interpretar clássicos da obra do compositor acreano, como *Amazonas*, *A paz*, *Bananeira*, *Emoriô*, *Lugar comum*, *Nasci para bailar* e *Sambou sambou*.

Gandelman conta que preparou um show especial para os frequentadores do Clube do Choro, que sempre o acolhe com carinho e entusiasmo. "A proposta é prestar um tributo a João Donato, amigo querido e um gênio da nossa música popular".

O saxofonista acrescenta: "Vou fazer, também, um passeio pelo vasto estuário da música popular brasileira, indo da bossa nova ao rap".

SERVIÇO

Homenagem a João Donato

Show de Léo Gandelman hoje e amanhã, às 20h30, no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental). Ingressos à venda no local. Não recomendado para menores de 16 anos.

Tom Jobim e Élis Regina revividos

Ayumi Watanabe

DEIVIDE LEME

Elis e Tom: Daniel Jobim e Kell Smith retomam o fio da parceria

Em celebração aos 50 anos do álbum *Elis & Tom*, gravado em 1974, Daniel Jobim e Kell Smith se preparam para o show de amanhã, que reviverá os clássicos do álbum. Canções como *Águas de março*, *Corcovado* e *Só tinha de ser com você* estarão presentes no repertório.

Kell Smith enfatiza o carinho por Elis, sua inspiração desde cedo: "Desde que meu pai me deu uma vitrola que achou na rua, acompanhado de *Falso Brilhante*, Elis se tornou meu primeiro amor ao me atravessar com sua arte e música. Sem ela, eu não estaria aqui vivendo a música brasileira."

Elis Regina e Tom Jobim decidiram se reunir em Los Angeles para gravar o álbum que se tornaria um marco histórico. A união dos dois músicos consolidou as potências da MPB e da Bossa Nova juntos. Daniel é cantor, pianista e compositor, e se dedica à obra histórica criada por Tom. "Tenho uma conexão especial com o Brasília e tenho certeza que o evento será lindíssimo, como sempre é", promete Kell.

SERVIÇO

Tributo a Elis & Tom

Amanhã, a partir das 20h no Centro de Convenções Ulysses. Ingressos a partir de R$80 na Bilheteria Digital. Indicado para maiores de 14 anos.

Estagiárias sob supervisão de Severino Francisco

SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

Divulgação

Police no Capital

Uma das principais atrações do Capital Moto Week de 2024, que ocorre de 18 a 27 de julho, é o guitarrista inglês Andy Summers, que faz um tributo à The Police, sua antiga banda, ao lado do baterista João Barone (Paralamas do Sucesso) e do baixista Rodrigo Santos (ex-Barão Vermelho). Outro destaque da programação é a banda carioca CPM 22. Não recomendado para menores de 16 anos.

Eu recomendo

Como tem acontecido nos últimos anos, Adriana Samartini se apresenta, amanhã, a partir das 14h, na festa Adocica meu amô, no estacionamento do Centro Comercial Gilberto Salomão. Há a participação dos grupos Cansadas e Gostosas e Doze por Oito, além dos DJs Blandim e Futuro. Classificação indicativa livre.

No Panteão

Como parte das comemorações do aniversário de Brasília, o projeto Buraco do Jazz promove festival hoje, a partir das 17h, em frente ao Panteão da Pátria, na Praça dos Três Poderes. Há a participação de Dirceu Dacnes, Black Blues, Brazilian Blues Band, Quinta Essência e Sabor de Cuba. O acesso é gratuito.

Mistura musical

Representantes de diversas vertentes da MPB irão marcar presença no palco do Teatro dos Bancários (Entrequadra 314/315 Sul), entre 30 próximo e 1º de maio com o projeto Mistura Geral Música. Sandra de Sá, Otto, Lirinha, Letícia Fialho, Hodari, Seu Preto, Ane Êoketu, João Santana e Junai são alguns dos participantes. A entrada é franca. Classificação indicativa livre.

Legião vive

A banda Quatro Estações, cover da Legião Urbana, vai agitar a festa Made in BSB que o centro comercial CasaPark promove, amanhã, com início às 14h. O grupo Legião Urbana Kids se apresenta durante o evento. Classificação indicativa livre.

CARLOS OLIVER/DIVULGAÇÃO

Para comemorar

O Unidade de Vizinhança, tradicional clube brasiliense, na Entrequadra 108/109 Sul, comemora os 64 anos da cidade neste domingo, a partir do meio-dia, tendo como atração o show do cantor barreirense Bosco Fernandes. Acesso para sócios e convidados.

Metáforas fotográficas

Exposição de André Santangelo investiga o processo fotográfico e a paisagem a partir de técnicas analógicas e linguagem visual

Nahima Maciel

O processo da fotografia é um dos focos do artista André Santangelo na exposição *Encarnação: entre o céu e o chão*, em cartaz a partir de amanhã na Referência Galeria de Arte e com curadoria de Marília Panitz. Técnica e temática dialogam nessa série desenvolvida em 2013 e que faz parte de uma longa pesquisa de linguagem do artista.

Depois de fotografar adolescentes em situação de vulnerabilidade durante uma oficina de fotografia na qual os próprios alunos também realizavam os registros, Santangelo fez as imagens passarem por diversos tratamentos que incluem interferências com tinta de aquarela vermelha tanto nas impressões quanto no próprio filtro da câmera fotográfica. Os registros foram realizados enquanto os adolescentes brincavam sobre uma corda armada à beira do Lago Paranoá, paisagem que costuma figurar nas imagens do artista.

Nada se vê dos rostos dos fotografados. Os resultados são silhuetas e paisagens divididas por uma linha que separa o chão do céu. "Nesse trabalho de foto e pintura estou sempre entre esses dois lugares e me interessa uma fotografia produzida analogicamente e digitalmente. Então, tem a questão da tinta que imprime e depois, nos meus processos fotográficos, a imagem vai se formar pela absorção dessa outra tinta que também está em outras camadas da imagem", explica o artista.

A metáfora criada pelas imagens também faz parte do campo de interesse de Santangelo. A vulnerabilidade dialoga com a corda bamba e cria uma leitura metafórica ao ser tingida de vermelho. Além das cinco séries de fotografias que o artista chama de cianotipias em alusão ao processo de criação, a mostra tem ainda três objetos e dois pequenos vídeos. "Filmei tudo na margem do lago, com uma lente macro", avisa. "E isso amplifica a dramaticidade e a metáfora, porque esses adolescentes também estão à margem. Margem e limite são questões muito cruciais na arte."

ANDRÉ SANTANGELO

Fotografias realizadas às margens do Lago Paranoá são a base dos trabalhos do artista

SERVIÇO

Encarnação: entre o céu e o chão

Exposição de André Santangelo. Curadoria: Marília Panitz. Abertura amanhã, às 16h, na Referência Galeria de Arte (202 Norte Bloco B Loja 11, Subsolo). Visitação de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábado, das 10h às 15h.

ROTEIRO

A.R.L. VIDA E OBRA
Hoje, amanhã e domingo, das 9h às 21h, na Galeria 1 do Centro Cultural Banco do Brasil (Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2). Mostra dedicada ao artista plástico Antônio Roseno de Lima. Entrada gratuita mediante retirada de ingresso na bilheteria ou no site do CCBB.

CORPO EXPANDIDO
Hoje, amanhã e domingo, das 10h às 20h, na Galeria Rubem Valentim do Espaço Cultural Renato Russo (Comércio Residencial Sul 508 Bloco A, Asa Sul). Mostra experimental e interativa sobre a corporeidade humana . Entrada gratuita.

E AÍ, LOUCURA? CONVIDA DEBORAH MONTALVÃO
Amanhã, às 20h, no Teatro de Bolso do Espaço Cultural Renato Russo (CRS 508 Bloco A, Asa Sul). Gravação de videocast interativo com a plateia. Ingressos: R$ 15 + taxa na Sympla. Classificação indicativa: 16 anos.

EU, TU, VOZ, ELES
Domingo, às 19h30, no Espaço Cultural Ary Barroso (CRS 504, Asa Sul). Stand-up com Rodrigo Cáceres. Ingressos a partir de R$ 35 (meia-entrada) + taxa na Sympla. Classificação indicativa: 14 anos.

FIM DE PARTIDA
Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 18h, no Teatro do Centro Cultural Banco do Brasil (Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2). Ensaio teatral sobre o enigma da condição humana. Ingressos a partir de R$ 15 (meia-entrada) na bilheteria ou no site do CCBB. Classificação indicativa: 16 anos.

HISTÓRIAS DA TERRA
Amanhã, às 10h, e domingo, às 15h, na sede da Caixa Econômica Federal (Setor Bancário Sul, Bloco A Lotes 3/4, Asa Sul). Visita mediada ao Átrio dos Vitrais. Entrada gratuita mediante inscrição no site da Caixa Cultural. Vagas: 30.

JOGANDO CONVERSA FORA
Hoje, às 19h30 e 21h, no Espaço Casa do Casapark (SGCV Sul Lote 22). Show de stand-up comedy com Flávio Andradde. Ingressos a partir de R$ 40 (meia-entrada) + taxa na Sympla. Classificação indicativa: 16 anos.

LUZ ÆTERNA — ENSAIO SOBRE O SOL
Hoje, amanhã e domingo, das 9h às 21h, nas galerias 2 e 4 e no Pavilhão de Vidro do Centro Cultural Banco do Brasil (Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2). Sete obras imersivas exploram o limite entre arte e tecnologia ao tratar o Sol como fonte de inspiração. Entrada gratuita mediante retirada de ingresso na bilheteria ou no site do CCBB.

MODOS DE MERGULHO: LIVRE, AUTÔNOMO E PROFUNDO, DE MARINA SABACK
Amanhã e domingo, das 10h às 10h, na Galeria Parangolé do Espaço Cultural Renato Russo (Comércio Residencial Sul 508 Bloco A, Asa Sul). Exposição de arte que combina diferentes técnicas e narrativas. Entrada gratuita.

O PIOR DE MIM
Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 18h, no Teatro da Caixa Cultural (Setor Bancário Sul, Quadra 4 Lotes 3/4, Asa Sul). Espetáculo teatral com texto de Maitê Proença e direção de Rodrigo Portella. Ingressos a partir de R$ 15 (meia-entrada) na bilheteria do teatro ou no site da Bilheteria Cultural. Classificação indicativa: 12 anos.

QUASE NEGROS, QUASE BRANCOS
Hoje, às 19h, no Zepelim (St. **de Habitações Coletivas e Geminadas Norte 713 Bloco C Loja 27**, Asa Norte). Show de comédia com Magno Martins, Italo Costa e Gabriel Reis. Ingressos a partir de R$ 30 (meia-entrada) + taxa na Sympla.

SOLFEJO
Hoje, amanhã e domingo, das 9h às 21h, nas galerias Principal, Piccola I e II da Caixa Cultural (Setor Bancário Sul, Quadra 4 Lotes 3/4, Asa Sul). Mostra interativa que explora aspectos como som e música. Entrada gratuita.

TELAPLANA
Amanhã, às 17h e 20h, e domingo, às 17h e 19h30, no Teatro Royal Tulip (SHTN, Trecho 1). Espetáculo de comédia sobre a relação de dependência que o homem tem criado com a tecnologia. Ingressos a partir de R$ 60 (meia-entrada) + taxa na Sympla. Classificação indicativa: 14 anos.

TRAÇOS MODERNISTAS
Hoje, amanhã e domingo, das 9h às 21h, na Galeria Acervo da Caixa Cultural (Setor Bancário Sul, Quadra 4 Lotes 3/4, Asa Sul). Exposição que se debruça sobre a evolução da arte modernista. Entrada gratuita.

Kids

CANTOAR E AS AVENTURAS ENCANTADAS
Domingo, às 17h, no Teatro Sesc Garagem (913 Sul). Espetáculo cênico para crianças que mistura noções de meditação, musicalidade e ioga. Entrada gratuita mediante retirada de ingresso na Sympla.

A cura pelo teatro

Maitê Proença leva ao palco monólogo no qual reflete sobre experiências pessoais e sofridas

Nahima Maciel

CELSO LEMOS

***O pior de mim*, com Maitê Proença, em cartaz na Caixa Cultural**

O monólogo *O pior de mim*, em cartaz de hoje a domingo na Caixa Cultural, passou por quatro versões para chegar ao formato que o público pode agora conferir. A peça nasceu de um convite e de um desafio. Corria a pandemia e a atriz Maitê Proença recebeu um telefonema da amiga Ana Beatriz Nogueira acompanhado de um convite para escrever e montar uma peça no teatro Leblon para ser transmitida on-line para os espectadores.

De lá para cá, o projeto audiovisual filmado em teatro vazio de público se tornou uma peça encenada com temporada que, desde 2023, viaja pelo Brasil. No palco, Maitê fala um texto muito pessoal, publicado em forma de livro com o mesmo título e no qual reflete sobre episódios sofridos, como o assassinato da mãe, morta por 12 facadas dadas pelo pai, um abuso sexual sofrido quando tinha 10 anos, o julgamento paterno, mas também sobre a relação com as drogas para lidar com as dificuldades, a vida alucinante de celebridade e o envelhecimento.

SERVIÇO

O Pior de Mim

Com Maitê Proença. Direção: Rodrigo Portella. Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 18h, na Caixa Cultural (SBS Quadra 4 Lotes ¾). Ingressos: R$ 15 (meia) e R$ 30 , na bilheteria do teatro e pelo site *https://bilheteriacultural.com/*

ENTREVISTA — Maitê Proença

Como nasceu *O pior de mim*?

Resolvemos criar o Teatro Já, que seriam peças encenadas dentro de um teatro mas sem público, para serem vistas on-line. Me foi encomendado um texto e eu pensei, 'o que pode ser pertinente num momento em que o mundo virou de avesso?' A resposta que me veio foi, 'a verdade crua'. E o que pode ser mais verdadeiro do que nossos fracassos?

Foi sofrido escrever esse texto?

Nossas histórias são todas diferentes, mas quando as coisas não dão certo, ficamos todos inseguros, frustrados, tristes e reagimos de duas ou três maneiras bem parecidas para encobrir esses sentimentos de que temos vergonha. Estava todo mundo em casa achando que ia morrer e o feedback que eu tive ao apresentar a peça foi sublime. Em vez do mundo perfeito do instagram, o que eu mostrava era a verdade crua. A pandemia passou e a sede do público pela verdade profunda num mundo de mentiras deslavadas segue se mostrando pra mim a cada sessão.

Qual o desafio de fazer um monólogo tão pessoal?

Eu faço com um distanciamento. Ao escrever já foi assim, era como se fosse outra pessoa fazendo aquelas revelações. De certa forma, a pessoa que viveu as histórias, a atriz e a escritora são entidades separadas. Se misturar, fica piegas.

Onde entra o teatro no seu processo de cura?

O processo de cura começa quando a gente encara os monstros de frente. Escrever e interpretar são formas que se dão para aquilo que a gente já destrinchou com os sentimentos, na confusão emocional, na tristeza, na coragem e no amor à vida. O que se leva pro palco são desdobramentos de algo que já aconteceu no passado.

Como você lida com o envelhecimento?

Envelhecer é mais difícil aos 50 do que aos 60. Para uma figura pública que trabalha com imagem, se livrar da pressão pela manutenção de uma figura do passado é complicado. Impossível competir com o seu ser mais jovem, com aquele viço encantador. Mas aí vem os 60 e você entende tudo, e para de tentar, e curte a calma de ter se encontrado finalmente com a pessoa que você sempre quis ser e nunca conseguiu enquanto fazia todo aquele esforço para agradar o mundo.

O que você faz quando fica triste?

Respiro fundo, faço pranayamas, exercício físico, entro no mar, danço, danço, danço, canto, respiro. E passa. A essa altura, eu sei que passa e não me dou tanta importância. Entender que sou apenas um grãozinho de nada neste vasto universo me bota no meu lugar e o bicho vai saindo.

O texto tem passagens difíceis. Como você lida hoje com isso agora que esses episódios foram expostos ao público?

Não fui eu que os expus, eles foram expostos em um programa de TV para todo o Brasil, à minha revelia. A partir daí, por minha filha pequena que estava na escola, por mim mesma que agora virava outra aos olhos do público, fui obrigada a me abrir e dar minha versão. São assuntos privados que não servem para entrevistas. Mas tratei deles da forma que sei, através da escrita e do teatro, através da arte.

Crítica // Guerra civil ★★★★

Sem ilusões no front

DIAMOND FILMS/DIVULGAÇÃO

Wagner Moura e Cailee Spaeny em cena

Ambicioso e crítico, ***Guerra civil*** é o longa que afunila num quarteto de personagens, o curso das torturas e das violências, num road movie que prega a catástrofe

Ricardo Daehn

Sem convicção, um presidente ensaia falar da "maior vitória da humanidade", ao tratar de uma escalada militar. A verdade, entretanto, é que ele não goza mais de nenhum respaldo popular. No triplo mandato, ele ensaia ser entrincheirado à la Hitler, tendo o esmagamento pelas Forças Ocidentais (num vínculo entre o Texas e a Califórnia) e a chamada Aliança da Flórida. Sem encorajar uma cúpula de paz, o filme *Guerra civil*, de Alex Garland, apregoa um salve-se quem puder. A bandeira norte-americana ostenta duas mirradas estrelas — e para desespero do público brasileiro, muito se fala em salvaguardar Deus e a nação. Ah! Para completar, o presidente implanta intencional ruído de comunicação junto à imprensa.

Diamond Films/ Divulgação

A exemplo de *O ano em que vivemos em perigo*, tem-se tem em quadro a frieza e as tensões inerentes aos jornalistas aglomerados em lobbies de QGs de hotéis. O caos dá brechas às crueldades esperadas (há até sequenciado atropelamento de corpo mutilado e pessoa queimada viva), neste filme incapaz de emular uma textura sólida que lembre Oliver Stone e opere, mesmo com modesto orçamento, entre citações à adaptação de *No coração das trevas* (definitiva, nas mãos de Francis Ford Coppola), gerando, de fato, um exemplar reflexivo do sempre publicitário cinema de Alan Parker (como visto no moderado *Mississippi em chamas*).

Um aprendizado ríspido espera pelos personagens (da imprensa) Lee (Kirsten Dunst, ótima), Joel (Wagner Moura, com brilho, num tipo que faz meio de campo entre *Cidade de Deus* e *Tropa de elite*), o experiente Sammy (Stephen McKinley Henderson) e a despreparada e juvenil Jessie (Cailee Spaeny, um achado visto em *Priscilla*). O filme espezinha a América fatiada ("tipos" de americanos pipocam), num relato de entrechoque no quintal estadunidense, aos moldes de um filme de guerra, mas com inimigo sob "alça de mira" turva, de onde deriva a falta de leis e de lados que desembocam em terror junto aos arredores do National Mall, mais precisamente com ecos dentro da Casa Branca.

Na ficção gestada por Garland cabe a ironia dos ideais estampados no carro da polícia novaiorquina, prezando "polidez, profissionalismo e respeito". Junto com outro deboche, o de o Paraíso Gelado (uma vila temática de Natal) estar sob sol escaldante, vem o emprego, em chocante cena, de Say no go (De La Soul). Há vitalidade crítica ainda no retrato dos negacionistas do enredo. Mas faz falta ver mais ação da convulsiva população, que, em anticlímax, não demarca o esperado imediatismo pela sobrevivência. Com olhar decisivo, Kirsten Dunst responde pelo melhor papel, em cenas marcantes, como a em que limpa o sangue de um amigo. Além de se render ao clássico conceito da visão de um cemitério de carros em estrada, o diretor abraça um final nem tão satisfatório. Curiosa, aliás, é a atual realidade de Nova York, que briga com malabarismos fictícios: infestada de ratos, traz um graúdo magnata, a ocupar o banco de réus, para (des)encanto de uma nação.

Crítica //*E a festa continua!* ★★★

Celebrar a solidariedade

Ricardo Daehn

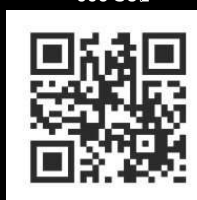
Valores algo démodé, mas extremamente pertinentes movem o cinema do diretor Robert Guédiguian, cada vez mais próximo ao cinema do colega canadense Denys Arcand, notável por longas críticos, como *As invasões bárbaras* (2003). Depois de filmar *Armênia* (2006), um reencontro de raízes, Guédiguian explora uma família de imigrantes abrigados em Marselha (a cidade natal dele e a cidade mais antiga da França).

Abaixo do busto de Homero, o poeta grego "cego, mas não surdo", o diretor dá palanque para seus personagens e discurso no qual ecoa a solidariedade, frente a fator verídico: o impacto das mortes, em 5 de novembro 2018, ocorridas na rua Aubagne, e decorrentes das calamitosas vivências em precários prédios da região. Em coro, muitos protestam contra tratamentos desumanos — uma das vozes alarmantes é a de Alice (Lola Naymark), filha de Henri (Jean-Pierre Darroussin); ele, pretendente de Rosa (Ariane Ascaride), pela vez, mãe de Sarkis (Robinson Stévenin), namorado de Alice.

IMOVISION/ DIVULGAÇÃO

***E a festa continua!*, filme de Robert Guédiguian**

Rosa é uma matriarca, convicta da futura estafa, pela lida com as limitações do cargo de enfermeira, que começa a pensar na aposentadoria e boa na balança o peso do ativismo. Além de um tio mulherengo Gérard Meylan (da trupe do diretor, desde o engajado *Marius e Jeannette*, em 1997), completam a fauna de tipos, Minas (Grégoire Leprince-Ringuet, outro filho de Rosa) e Laetitia (Alice da Luz Gomes, que fez *Mali Twist* com o mesmo cineasta), uma sufocada agente do sistema de saúde.

Crises individuais desfilam entre os personagens, a maioria ciente da sinergia necessária para o altruísmo, e revoltada com o encaminhamento dado a dilemas sociais. Egoísmo, senso comunitário e alguns dados nada encorajadores, mesmo com as associações afirmadas entre a galeria de personagens abastecem o filme vigoroso do mesmo diretor de *A cidade está tranquila* (2000), algo esperançoso.

Às vassouras, e à partida

Ricardo Daehn

Entre méritos da mostra de cinema *Mulheres Mágicas — Reinvenções da bruxa no cinema*, que chega à reta final, uma das curadoras, Juliana Gusman, destaca objetivos como o de recuperar, positivamente, a força disruptiva de pessoas que desafiaram e ainda desafiam, mesmo sob ameaça, modos dominantes de ser e estar no mundo. “Repensar e alargar a figura da bruxa: se a literatura sobre o tema prioriza a história da perseguição e do extermínio sistemático de mulheres cisgêneras lançadas à fogueira a partir do século 15, sobretudo no contexto europeu, alinhamos filmes que nos convocam a imaginar a história não contada de outros corpos que, muito provavelmente, também se tornaram cinzas”, pontua Gusman.

Parceira de outra curadora (Tatiana Mitre), Carla Italiano demarca a ação da mostra, capaz de revelar a caça às bruxas que acontece contemporaneamente em vários países, com casos no continente africano, com perseguição de mulheres. “O preconceito que recai por vezes ignora todo o conhecimento carregado por ela sobre a cura e as plantas ancestrais”, opina.

No sábado, a programação será no Jardim do CCBB (SCES tr. 2 lote 22), com exibição, ao ar livre e de graça, de uma pérola do mestre Hayao Miyazaki: *O serviço de entregas da Kiki*. A sessão será às 16h30, mesmo horário em que (no mesmo local e hora), o aniversário da cidade será celebrado com *Branca de Neve e os sete anões* (1937). Clássico da Disney, o primeiro longa de animação norte-americano teve direção de David Hand e mais cinco homens.

Noutra via, a edição da mostra contabilizou muitos títulos dirigidos por mulheres. “Nossas identidades influenciam nossos modos de perceber e estar no mundo e, consequentemente, nossas possibilidades de expressão artística e criativa — e não é por acaso que grande parte das obras mais desafiadoras da mostra são dirigidas por mulheres —, diretores homens podem vir a exercitar a escuta e a reflexão crítica diante de conhecimentos emancipatórios — feministas, antirracistas, decoloniais — e propor formas interessantes de pensar as bruxas. As nossas identidades de gênero podem ser determinantes, mas nunca deterministas”, conclui Juliana Gusman.

DIVULGAÇÃO / ESTÚDIOS DISNEY

Branca de neve e os sete anões

ROTEIRO

GUERRA CIVIL (ESTREIA)
Um grupo pioneiro de jornalistas de guerra é enviado para registrar o cenário violento que tomou conta dos Estados Unidos após uma guerra civil eclodir. Conforme o confronto se intensifica, eles acabam se tornando alvos em meio a um embate entre as forças armadas, civis e a Casa Branca. Classificação indicativa: 18 anos. Gênero: ação. Duração: 109 min. **Kinoplex Pátio 5** (legendado), às 20h30. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), às 15h50, 18h10 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), às 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30. **Kinoplex Boulevard 1** (legendado), às 21h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), às 14h, 16h20 e 18h40. **Cinemark Pier 2** (dublado), sexta, às 15h50, 18h10 e 20h40; sábado e domingo, às 13h10. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta e sábado, às 19h30 e 22h; domingo, às 19h30. **Cinemark Pier 4** (dublado), sexta e sábado, às 14h30 e 17h; domingo, às 11h30. **Cinemark Pier 9** (legendado), sexta, às 15h, 17h30, 20h e 22h30; sábado e domingo, às 12h30. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), às 14h40, 17h10, 19h40 e 22h10; sábado e domingo, às 12h10. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h50 e 20h30. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta às 17h20 e 22h05; sábado às 17h20 e 12h20 e 22h05; domingo às 12h40, 15h, 17h20 e 20h10. **Espaço Itaú 2** (legendado), às 15h10. **Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta às 16h10, 18h40 e 21h10; sábado e domingo às 13h40, 16h10, 18h40 e 21h10.

ABIGAIL (ESTREIA)
Um grupo de criminosos é contratado para sequestrar Abigail, uma bailarina de 12 anos, que também é filha de um dos mais poderosos homens do submundo. Precisando olhar a garota por uma noite enquanto aguarda o dinheiro do resgate, o grupo descobre da pior forma que não há nada de normal e fofo na garotinha. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: terror. Duração: 124 min. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), às 18h10 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 9** (legendado), às 21h20. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), às 18h45; sexta, às 13h40; sábado e domingo, às 13h30. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), às 21h15; sexta, às 18h30; sábado e domingo, às 18h40. **Cinemark Pier 12** (legendado), sexta, às 19h50. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, às 14h30 e 17h; sábado, às 14h10, 16h50, 19h20 e 21h50; domingo, às 13h15, 15h50, 18h20 e 20h50. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta e sábado, às 14h10, 19h30 e 22h; domingo, às 13h10, 18h40 e 21h10.

VIDENTE POR ACIDENTE (ESTREIA)
Um arquiteto adquiriu um dom misterioso depois de se encontrar com uma “coach vocacional”. Classificação indicativa: 10 anos. Gênero: comédia. Duração: 93 min. **Kinoplex Pátio 3 (nacional)**, às 14h10 e 18h50. **Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, às 13h55 e 18h35. **Cinemark Pier 7 (nacional)**, sexta, às 14h20, 16h30, 18h45 e 21h15; sábado, às 15h30, 17h50, 20h15 e 22h40; domingo, às 13h20. **Cinemark Iguatemi 1 (nacional)**, sexta e sábado às 15h10 e 19h50; domingo às 12h40 e 17h20. **Espaço Itaú 5 (nacional)**, às 13h20, 17h20 e 21h20.

JORGE DA CAPADÓCIA (ESTREIA)
Conta a história do guerreiro São Jorge, santo popular do cristianismo e símbolo de diferentes culturas ao redor do mundo. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: ação, drama, histórico. Duração: 111 min. **Kinoplex Pátio 5 (nacional)**, às 18h; sábado e domingo, às 13h20 e 15h30. **Kinoplex ParkShopping 10 (nacional)**, às 15h55 e 21h15. **Cinemark Pier 10 (nacional)**, às 15h10, 17h50 e 20h30; sábado, às 14h40, 17h10, 19h45 e 22h20; domingo, às 11h30, 14h, 16h50 e 19h20. **Cinemark Taguatinga 9 (nacional)**, sexta e sábado, às 15h10, 17h40 e 20h15; domingo, às 12h, 16h40 e 19h15. **Espaço Itaú 4 (nacional)**, às 16h40 e 20h30. **Cinemark Iguatemi 5** (dublado), sexta às 16h45, 19h15 e 21h45; sábado às 14h15, 16h45, 19h15 e 21h45; domingo às 13h15, 15h45, 18h15 e 20h45.

EVIDÊNCIAS DO AMOR
Marco e Laura se conheceram numa noite de Karaokê, após cantarem juntos o clássico Evidências, eternizado por Chitãozinho & Xororó. Dali em diante, eles engatam um romance que culminou com Marco deixado no altar, um momento traumático para quem achava evidente o fato deles viverem um relacionamento dos sonhos. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: comédia. Duração: 105 min. Cine drive-in (dublado), às 22h. **Kinoplex Pátio 2 (nacional)**, às 14h e 16h20. **Kinoplex Pátio 4 (nacional)**, às 18h45; sábado e domingo, às 13h45. **Kinoplex ParkShopping 1 (nacional)**, às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. **Kinoplex Boulevard 4 (nacional)**, às 18h e 20h20; sábado e domingo, às 15h30 e 15h40. **Cinemark Pier 1 (nacional)**, sexta, às 14h50, 17h15 e 20h15; sábado, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h; domingo, às 11h20, 14h05,16h55 e 19h50. **Cinemark Taguatinga 1 (nacional)**, sexta, às 15h30, 18h10 e 20h45; sábado, às 12h50; domingo, às 11h50, 14h20, 17h20 e 19h45. **Espaço Itaú 2 (nacional)**, às 13h20, 19h10 e 21h10. **Cinemark Iguatemi 4 (nacional)**, sexta às 16h30, 19h e 21h30; sábado 14h, 16h30, 19h e 21h30.

GHOSTBUSTERS: APOCALIPSE DE GELO
A família Spengler retorna para a famosa estação de bombeiros em Nova York. Eles se unem com os caça-fantasmas originais para subirem o nível, mas quando a descoberta de um artefato antigo libera uma força do mal, os Ghostbusters das duas gerações precisam se unir para salvar o mundo de uma segunda Era do Gelo. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: aventura, drama. Duração: 116 min. Cine drive-in (dublado), às 20h. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), às 16h15 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), às 15h45, 18h20 e 20h50. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, às 15h45; sábado e domingo, às 13h40 e 16h10. **Cinemark Pier 8** (legendado), sexta, às 19h e 21h40; sábado, às 18h e 21h15; domingo, às 21h. **Cinemark Pier 8** (dublado), às 16h; sábado, às 12h40 e 15h15; domingo, às 12h. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, às 13h50, 16h30, 19h05 e 21h45; sábado, às 13h30 e 16h10; domingo, às 12h30, 15h10, 18h10 e 20h50. **Espaço Itaú 7** (legendado), às 13h20, 17h10 e 21h10. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado), sexta às 15h25, 18h e 20h35; sábado às 12h50, 15h25, 18h e 20h35; domingo às 11h50, 14h25, 17h e 19h35.

KUNG FU PANDA 4
Po, o Grande Dragão Guerreiro, é escolhido para se tornar o Líder Espiritual do Vale da Paz. Porém, ele precisa encontrar e treinar um novo candidato antes de assumir a honrada posição. Entretanto, a Camaleoa, uma feiticeira perversa, tenta trazer de volta todos os vilões derrotados por Po do reino espiritual. Classificação indicativa: 10 anos. Gênero: animação. Duração: 94 min. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), às 16h; sábado e domingo, às 13h50. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), às 13h50, 16h, 18h15 e 20h20. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), às 13h50 e 16h. **Cinemark Pier 12** (dublado), às 15h30 e 17h40; sábado, às 15h15, 17h25 e 19h35; domingo, às 11h15, 13h30, 16h e 18h30. **Cinemark Pier 12** (dublado), sábado às 12h50. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), às 14h50 e 17h; sábado, às 19h20; domingo, às 11h20, 13h30, 16h10 e 18h30. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sábado, às 12h40.**Cinemark Iguatemi 2** (dublado), sexta e sábado às 14h50; domingo às 11h40 e 13h50. **Espaço Itaú 7** (dublado), às 15h30.

GODZILLA E KONG: O NOVO IMPÉRIO
O poderoso Kong e o temível Godzilla se unem contra uma colossal ameaça mortal escondida no mundo dos humanos. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: ação, aventura, ficção científica. Duração: 115 min. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), às 18h40. **Kinoplex Pátio 2 (dublado/3D)**, às 21h10. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), às 15h30, 18h e 20h35; sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), às 18h15 e 20h45. **Cinemark Pier 11** (dublado), sexta, às 15h20, 18h20 e 21h; sábado, às 12h15, 14h50, 17h40 e 20h20; domingo, às 11h40, 14h20 e 17h20. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, às 15h40, 18h20 e 21h; sábado, às 13h; domingo, às 11h45, 14h50, 17h30 e 20h05.

O MAIOR FESTIVAL DE HUMOR DO CENTRO-OESTE

PAULINHO SERRA

EM

INFLUENCIANDO!

TEATRO DOS BANCÁRIOS
EQS 314/315
BRASÍLIA

10/5

SEXTA-FEIRA

21H

ESTRÉIA DE NOVO ESPETÁCULO

INGRESSOS DIGITAIS:

BILHETERIADIGITAL.COM

INFORMAÇÕES:

APOIO CULTURAL:

COMUNICAÇÃO:

REALIZAÇÃO:

AGITE!

MR.ALLEVINO

Concurso de Cosplay é uma das atrações do Anime Summit

Cultura nerd

Eventos de anime e voltados para os pets são opções para este final de semana

Bianca Lucca*

O Anime Summit está de volta com a terceira edição do festival, que homenageia o criador da série *Dragon Ball*, Akira Toriyama, morto em março. O evento traz o dublador do Goku, Wendel Bezerra, e o cantor da primeira abertura do desenho, Takahashi Hiroki, para apresentções.

Organizador da festividade geek, Thiery Souza ressalta que a seleção das atrações sempre conversa com a comunidade e que não pôde deixar de fora a homenagem a Toriyama.

"O pessoal gosta muito de lugares para tirar fotos, então, este ano, contaremos com muitos locais instagramáveis. O espetáculo favorito do público é o concurso de cosplay, no qual as pessoas vão customizadas com a roupa de um personagem. Os juízes avaliam e os vencedores ganham uma premiação em dinheiro. Normalmente, o primeiro colocado é levado para concorrer na Liga Brasileira de Cosplay", anuncia Thiery.

O festival também contará com uma praça de alimentação com diversas opções deliciosas da culinária oriental, palco de karaokê, apresentações musicais, um mural de grafite interativo, área de airsoft e debates com grandes nomes da dublagem brasileira.

Para pets e tutores

Divulgação

Lazer Pet Stop recebe pets e tutores no TaguaParque

O TaguaParque, em Taguatinga, recebe, no sábado e no domingo, o Lazer PetShop 2024, evento destinado aos apaixonados pelos animais de estimação. O encontro terá como destaque a presença de Richard Rasmussen, biólogo e entusiasta dos animais, que compartilhará suas experiências com o público e será líder de uma caminhada.

Pensado para toda a família, o evento oferecerá atividades para os tutores e seus pets de forma gratuita. Haverá feiras de adoção e de produtos para animais e teatro infantil de Néia e Nando para os pequenos.

Os pets terão seu próprio desfile, no qual os tutores poderão exibir o estilo dos animais. Haverá ainda uma fazendinha, na qual o público poderá interagir com animais do campo de pequeno porte.

O idealizador do evento, Jad Teles, destaca que o Lazer Pet Stop é um dos maiores eventos pet do DF, com três edições realizadas em 2022. "O Brasil ocupa a terceira posição no ranking global de faturamento no segmento pet, são bilhões em vendas e investimentos. Temos todos os motivos para levantar essa pauta que envolve muito mais que um simples evento, ou um mercado de produtos e serviços", garante.

SERVIÇO

Anime Summit

No Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, de 18 a 21 de abril, de 11h às 22h. Ingressos a partir de R$60 (inteira) disponíveis pelo Sympla.

Lazer PetShop 2024

No TaguaParque (Taguatinga), sábado (20) e domingo (21), das 9h às 17h.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

O amor não morre

A frase 'O amor não morre' proferida por Michonne, no último episódio de *The walking dead* é o gancho para esse spin-off, que foge da narrativa habitual da série

***Ana Carolina Rubo**

A história de amor entre Rick Grimes (Andrew Lincoln) e Michonne (Danai Gurira) em um mundo em constante mudança é o tema de *The walking dead: The one who live*, que estreia hoje no Prime Video.

A série mistura terror, suspense e ficção científica em seis episódios que revelam o que aconteceu com Rick Grimes após a explosão na ponte na nona temporada da série principal. O thriller também mostra o que Michonne fez desde a sua saída da série original, na décima temporada.

The walking dead: The one who lives é assinada pelos mesmos criadores da série original. Atores como Lesley Ann-Brandt, Terry O'Quinn e Pollyanna McIntosh que também fazem parte do elenco original de *The walking dead*, interpretam os mesmos personagens no spin-off.

ADOROCINEMA/ COPYRIGHT AMC

A nova produção mistura terror, ficção científica e romance

O cocriador e ator Andrew Lincoln explica a inspiração por trás da trama romântica: "Assistimos muito a *Bridgerton*. É uma história muito esperada, adoro esse personagem e, na minha opinião, é uma verdadeira história de amor. O primeiro episódio da série contou a história de um homem que parte em busca de sua família".

Trolls 3- Juntos novamente

PRIME VIDEO

No longa, Poppy (Anna Kendrick) e Tronco (Justin Timberlake) formam um casal após dois longos filmes retratando a amizade entre os dois protagonistas. Poppy descobre um passado de Tronco conforme a aproximação entre eles. O filme explora o passado emocionante de Tronco e de sua família. O musical conta com canções da boyband Nsync na trilha sonora.

AdoroCinema

Divulgação/ AdoroCinema

Rebel Moon- Parte 2: A marcadora de cicatrizes

NETFLIX

A primeira sequência, lançada no final do ano passado, cativou os fãs de ficção científica. Nesta continuação, a jovem Kora, está disposta a fazer tudo para se defender. Com o Reino comprometido em aniquilar os rebeldes a qualquer custo, laços são formados, herois emergem e lendas nascem. Às vésperas da batalha, cada um deles precisa encarar as verdades sobre o próprio passado e os motivos que os levaram a lutar.

Sierra Madre: Passagem proibida

MAX

Este thriller político mostra o dia a dia das elites mais emblemáticas do México. Apesar de fazerem o possível para manter as aparências, nada é o que parece. O cenário de Sierra Madre, é o subúrbio de San Pedro, um dos locais mais elitistas do país e da América Latina, repleto de prosperidade e extravagância.

Divulgação/ AdoroCinema

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

Faça parte do Clube do Assinante do Correio Braziliense e tenha os melhores benefícios da Capital! Confira alguns exemplos:

PROGRAMAÇÃO DE VANTAGENS

NESSE FDS

STAND UP - OS MELHORES DO MUNDO

50%OFF
desconto para **assinantes**

Data: 20 e 21 de Abril
Horário: Sábado às 20hs e Domingo às 19:30
Local: Teatro Royal Tulip
Ponto de venda: Site Sympla
Classifcação: 14 anos

NESSE FDS

SHOW AO VIVO - MÚSICA URBANA

50%OFF
desconto para **assinantes**

Data: 20 de Abril
Horário: 19h
Local: Arena Brb Nilson Nelson
Ponto de venda: Site Eventim
Classifcação: 16 anos

NESSE FDS

STAND UP - RODRIGO CÁCERES

50%OFF
desconto para **assinantes**

Data: 21 de Abril
Horário: Sábado às 19:30
Local: Sesc Ary Barroso - 504 sul - Asa Sul
Ponto de venda: Site Sympla
Classifcação: 14 anos

NESSE FDS

SHOW - NANDO REIS - VIOLÃO E VOZ

30%OFF
desconto para **assinantes**

Data: 19 de Abril
Horário: Sábado às 21hs
Local: Centro De Convenções Ulysses
Ponto de venda: Site Bilhetria Digital
Classifcação: 14 anos

25%OFF
desconto para **assinante**

Desconto aplicado na padaria e na mesa do assinante, exeto em taxas de serviço.

Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente identificados.

20%OFF
desconto para **assinante**

Aprecie uma variedade de pratos no Restaurante Xamam com um desconto de 20%.
Desconto aplicado a mesa do assinante, não incluso bebidas e taxas de serviços. Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente Identificados.

@clubedoassinante.cb

*Consulte as condições de cada benefício no site. Só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante (disponivel no aplicativo Correio Braziliense), e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Essas vantagens e muito mais!

Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correiobraziliense.com.br/clubedoassinante

NA ESTANTE

POR NAHIMA MACIEL

O GRANDE EXPERIMENTO — POR QUE AS DEMOCRACIAS DIVERSIFICADAS FRACASSAM E COMO PODEM TRIUNFAR

DE YASCHA MOUNK. TRADUÇÃO: ODORICO LEAL. COMPANHIA DAS LETRAS, 394 PÁGINAS. R$ 91,58

As democracias são diversas, têm populações heterogêneas e estruturas hierárquicas perversas que estimulam os conflitos. É essa dinâmica que Mounk, professor da Universidade Johns Hopkins, investiga nesse estudo dividido em duas partes e que reflete sobre o futuro das democracias.

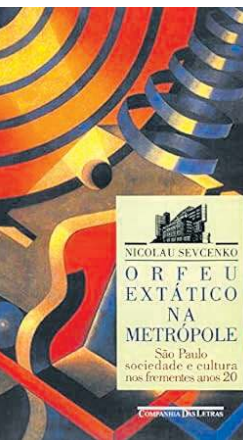
METRÓPOLES — A HISTÓRIA DAS CIDADES, A MAIOR INVENÇÃO HUMANA

DE BEN WILSON. COMPANHIA DAS LETRAS, 474 PÁGINAS. R$ 149,90

O nascimento das metrópoles que mudaram a história do mundo, desde Uruk, em 4 mil a.C., até Lagos (Nigéria), a cidade mais pujante da África. A ideia do autor é mergulhar na história da formação de cada uma dessas cidades para depois refletir qual o lugar do espaço urbano para as sociedades humanas.

ORFEU EXTÁTICO NA METRÓPOLE — SÃO PAULO SOCIEDADE E CULTURA NOS FREMENTES ANOS 20

DE NICOLAU SEVCENKO. COMPANHIA DAS LETRAS, 528 PÁGINAS. R$ 95

A urbanização da cidade de São Paulo, o desenraizamento da cultura europeia, o surgimento da cultura de massas formaram um caldo que impactou o surgimento do modernismo no Brasil e trouxeram impasses históricos para o movimento. São esses aspectos que o Sevcenko estuda nesse livro que é um clássico sobre o modernismo brasileiro.

DIÁRIO DE UM FILME — A PAIXÃO SEGUNDO G.H.

DE MELINA DALBONI. ROCCO, 294 PÁGINAS. R$ 74,93

Luiz Fernando Carvalho não queria roteiro para o filme com Maria Fernanda Cândido recém-lançado no cinema, mas convidou a roteirista Melina Dalboni para mergulhar no projeto de levar para a tela o romance de Clarice Lispector. O resultado é um livro que acompanha as filmagens e revela os meandros do processo criativo do diretor e da atriz.

HORÓSCOPO

O custo social

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Sol ingressa em Touro

AINDA QUE UMA BOA PARTE DE NOSSA HUMANIDADE, a que detém também uma boa parte do poder econômico e político, lute ferozmente para que o mundo volte a como era antes de começar a mudar, não se trata mais de se o mundo vai se transformar em outro diferente de tudo que foi experimentado até aqui, mas de qual vai ser o custo social da transformação. Multiplica o apego que tu sentes ao fruto do que desejas realizar pela cifra inconcebível dos interesses de poder econômico e político do mundo, e terás uma aproximada ideia da ferocidade da reação negativa diante do inevitável futuro, no qual a estrutura do mundo será outra diferente. Teu envolvimento nessa luta real que se processa em gerúndio é através da maneira, cordial ou feroz, com que lides com teus apegos e promovas, ou não, as necessárias transformações.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Os combinados tendem a mudar bastante, porque nenhuma das pessoas envolvidas está muito certa do que pretende fazer e como se envolver no processo. Não se importe com isso, ao contrário, aproveite para mudar você também.

TOURO (21/04 a 20/05)

Em certo momento, sua alma pode se sentir diminuída, incapaz de dar conta de tudo que é necessário administrar. Deixe esse sentimento de lado o mais rapidamente possível, porque não tem nada sábio a agregar. Só isso.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Ainda que as condições sejam adversas aos seus propósitos, considere que essa seja uma situação passageira, e que seus planos acabarão prevalecendo sobre todos os obstáculos e limitações que se apresentarem.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Apesar de também criar contratempos, a normalidade é fundamental para a construção do destino, e ela é pautada pela qualidade dos relacionamentos em que sua alma se envolve. A normalidade muda com os relacionamentos.

LEÃO (22/07 a 22/08)

É mais importante fazer e ver o que acontece do que ficar discutindo sobre o que seria melhor fazer. As discussões tendem a envolver sua alma numa distração excitante que acaba distanciando as reais chances de realização.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Procure se desapegar do fruto das ações que empreender, e você conhecerá o verdadeiro significado da liberdade, porque enquanto sua alma continuar totalmente apegada ao fruto dos desejos, desconhecerá a liberdade.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Mesmo que o cenário seja bem diferente daquele em que sua alma se sentiria confortada e segura, ainda assim vale a pena seguir em frente, porque há tanta coisa envolvida, que voltar atrás não seria uma opção.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Para você conseguir se relacionar com o grupo de pessoas que vem junto com a pessoa em especial que lhe interessa, será necessário você abrir mão de um tanto de certezas e de noções consolidadas de realidade.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Talvez seja bastante difícil você explicar o motivo de suas escolhas, porque essas refletem potencialidades futuras e não dão resultados imediatos. Não importa, continue confiando na qualidade de suas escolhas.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

A imaginação vai aonde os recursos materiais não seriam suficientes para levar seu corpo junto, porém, isso não há de ser motivo de frustração, mas de incentivo para continuar apostando em seu destino com fé.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Nada há de ser feito com pressa, principalmente no que diz respeito a você se desamarrar de tudo que representa o passado, e se lançar a um futuro que é conhecido na imaginação, mas desconhecido na prática.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Que seja fácil ou difícil, não importa mais isso, o que importa é que você se lance à aventura de se aproximar de suas pretensões. Passo a passo, forjando seu caminho de vida sem se intimidar pelas limitações impostas.

Gíria que designa o time com bom desempenho apenas no início do campeonato (fut.)
Mauna (?), vulcão ativo havaiano
Setor muito afetado pela recessão (Econ.)
Aparência física
À (?): para valer
Os dois principais países lusófonos
Interjeição de espanto
O plano alternativo
Falar sem moderação
Aquela que usufrui de alguma vantagem
Prender (papel na parede)
Roedoras de esgoto
Para, em inglês
Sininho (Lit. inf.)
Sufixo de "boiada"
Medula; tutano
Conversa fiada
Alagoas (sigla)
O meio de "bode"
Papai (?), figura lendária natalina
Ilha, em francês
Hábil; perito
Jared (?), ator de "Alexandre" (Cin.)
Página (abrev.)
Afluente do Reno
Tim (?), cantor
Esporte aquático
Botequim; taberna
Cereal que é ingrediente do sushi
Bebida alcoólica destilada, em inglês
Aeronáutica (abrev.)
(?) das Nações: antecedeu a ONU
Abater; comover
Agente alérgico intenso na primavera
Veste de gestantes
Briga; discussão (bras. gíria)
"Lots of laughs": muitos risos, na web (inglês)
Robert Altman, cineasta dos EUA
Lobo-(?), canídeo do cerrado brasileiro
Formato do rodo
Deusa do casamento (Mit.)
Referente a um movimento circular

BANCO 3/for — ile — loa — lol. 6/liquor. 9/palavrear. 10/rotacional. **40**

DIRETAS DE ONTEM

		U		F	A					C
P	U	B	L	I	C	O	A	L	V	O
	L	E	V	A	N	T	A	R	A	M
	T	R		S	E	R			RA	P
P	R	E		C		O	C	O		L
	A		M	O	N	T	A	N	T	E
EN	J	O	A		U		P			X
	E	X	T	R	A	D	I	Ç	Ã	O
C	A	I	U			O	TA			D
P	R	E	T	E	N	S	I	O	S	O
	I		A	S	P	A	S		O	A
	G	A		T		D		A	L	L
P	O	L	V	O	P	A	U	L		E
U	R	B	A	N	A	S		I	TE	M
		U		I	I		PI	B		Ã
C	O	M	P	A	N	H	E	I	R	O

SUDOKU DE ONTEM

7	8	1	5	6	2	9	3	4
4	3	6	7	1	9	2	5	8
2	9	5	4	3	8	1	6	7
5	1	4	9	8	6	7	2	3
3	2	7	1	5	4	8	9	6
9	6	8	3	2	7	5	4	1
6	7	3	2	9	1	4	8	5
8	4	2	6	7	5	3	1	9
1	5	9	8	4	3	6	7	2

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

No rancho fundo

(GLOBO, 18H30)
Quinota é presa e implora por sua liberdade. Zefa Leonel confronta Marcelo sobre o paradeiro de Quinota. Artur se preocupa com a saúde de Dona Manuela. Ariosto afirma que Dona Manuela está mal por culpa de Artur, e acusa o filho de ser um intruso em suas vidas. Zefa Leonel acaba detida por desacato e encontra Quinota. Marcelo vai a delegacia e aproveita para pedir novamente a mão de Quinota em casamento para Zefa Leonel. A família se preocupa com a demora de Zefa Leonel e Quinota. Primo Cícero flagra Esperança beijando Nastácio. Quinota se rebela contra Zefa Leonel e diz que deseja ficar com Marcelo. Artur salva Quinota de um assalto.

Família é tudo

(GLOBO, 19H45)
Uma pessoa filma, sem ser vista, a discussão das moças com Electra. Sheila briga com Andrômeda. Vênus e Plutão fingem, para Andrômeda e Júpiter, que desistirão da missão. Tom se preocupa com a saúde de Ramón. Júpiter se prepara para seu encontro misterioso, e Lupita fica chateada. Max tenta impedir Plutão de levar Nicole até Tom. Vênus avisa a Tom que irá procurar Nilton por conta própria. Catarina marca uma reunião com Leda, Lulu e Nanda. A polícia intima Electra a ir à delegacia.

Renascer

(GLOBO, 21H20)
Buba e Venâncio discutem sobre a farsa da gravidez. Egídio pensa em tomar providências, ao saber por Marçal que Augusto esteve com Pastor Lívio no acampamento dos trabalhadores assentados. Lu diz a João Pedro que tem medo de que ele seja vítima de uma tocaia. Buba deixa claro para José Venâncio que não quer mais enganar ninguém, e ameaça se separar do publicitário. José Inocêncio externa sua preocupação a Rachid com a reação que Egídio à reabertura da casa de Jacutinga. Buba garante a Teca que, mesmo não assumindo a criança, dará todo suporte a ela. Venâncio contraria Buba e avisa que levará o filho de Teca para José Inocêncio.

SUDOKU

		7						6
			7	9	1			
					2			9
		8	1	3				
	5							
	1	2	6	7			4	3
5	7		3				9	4
	8				7			
4				1		2		

CRÔNICA

Cláudio Ferreira claudioferreira_64@hotmail.com

A palavra que pesa

Confesso que ainda estou me acostumando a chamar o Dia do Índio de Dia dos Povos Indígenas. Sou de uma geração que se "fantasiava" na escola todo 19 de abril, achando inocentemente que estava fazendo uma homenagem aos habitantes originários dessa terra. Foi muito depois que vi interpretações diferentes sobre como temos nos referido a eles historicamente e propostas de novas abordagens.

Como estou sempre disposto a prestar atenção nas mudanças — e como trabalho com as palavras há quase 40 anos — estou treinando para incorporar, tanto ao vocabulário profissional quanto ao cotidiano, os novos sentidos. Para quem precisa escrever diariamente, não é fácil, mas não é impossível.

Já tive muita má vontade com o "politicamente correto". Ainda vejo alguns exageros na troca de alguns termos e, principalmente, na posição defensiva de certos grupos que militam por causas específicas e que, por vezes, agem como se o resto da população estivesse, deliberadamente, querendo maltratá-los com as palavras.

Por outro lado, até por trabalhar com elas, entendo qual é o peso das palavras. Cada um de nós tem uma balança individual, que pende para um ou outro lado dependendo do que ouvimos. É mais sobre quem ouve do que sobre quem fala, mas os que falam, mesmo sem ter controle de como vai ser a interpretação daqueles que ouvem, podem sempre ter cuidado com as palavras.

Uma providência importante, em minha opinião, é abolir apelidos pejorativos. Não adianta querer apagar o passado se você passou sua vida escolar nomeando seu colega a partir da cor da pele, da altura ou da orientação sexual. Você errou, nós erramos, machucamos pessoas queridas, não adianta mais. Mas é possível pensar no "daqui pra frente", sempre com uma bússola: a empatia, a capacidade de se colocar no lugar do outro, que todos nós temos.

Da minha lista de mudanças a serem feitas está, por exemplo, trocar "escravo" por "escravizado". O plural mais abrangente "amigues", depois de "amigos" e "amigas", já tem uma resistência minha mais difícil de vencer. E, assim, entre altos e baixos, idas e vindas, existe um esforço para adequar a linguagem que resulte em bem-estar para quem ouve ou lê.

Além do politicamente correto falado, ainda é preciso incorporar algumas ações. Ainda me vejo em dificuldades, por exemplo, com o tratamento às pessoas trans ou àquelas cuja aparência me deixa em dúvida sobre o seu gênero. Teoricamente, já sei o que fazer, mas, na prática, o olho vai primeiro do que o cérebro, e a imagem da pessoa termina por me confundir. Na dúvida, adoto o "menos é mais" e vou passo a passo.

Que bom que a vida é um aprendizado contínuo e que, com raríssimas exceções, nos perdoamos por palavras mal colocadas ou descontextualizadas. Falar e escrever são como praticar um esporte – é preciso treinar todos os dias e, mesmo sabendo que o pódio é para poucos, fazemos a nossa parte.

BRUCE DICKINSON

THE MANDRAKE PROJECT

LIVE 2024

SÁB 27 ABRIL **OPERA HALL** BRASÍLIA

INGRESSOS EM

REALIZAÇÃO

MCA CONCERTS